

ACTAS

1912-1916.

16-12-1912.

MABS 2-8-1916.



A H
MABS





1914 a 1917.

1a.Comissão-

Legislação, justiça, instrucção e hygiene.

Major João M. Gonzaga de Lacerda

Cel. Paula Penteado

Dr. Olavo Guimarães-

2a.Comissão

Fazendas & Obras Publicas.

Cel. Eduardo Castro

Davio R. Prado

Tiburcio Siqueira.

Término de abertura.

Serviria este livro para o lançamento das actas dos sessões da Camara Municipal de Juazeiro.

Foi lido e votado, na ultima sessão, o termo de encerramento com a declaração do numero de faltas que esse termo.

Secretaria da Camara Municipal de Juazeiro,
em 18 de Dezembro de 1.912.

O Presidente da Câmara
J. M. Paes





Seda da sessão ordinária da Câmara Muni-
cipal de Juazeiro, realizada em 16 de Setem-
bro de 1912.

Presidente - Major João Maria J. de Carvalho.
Scretoário - Domingos dos Santos Almeida.

As dezoito dias do mês de Setembro de mil no-
vecentos e dezoito, pelas duas horas da tarde,
no Paço Municipal e sede das sessões da
Câmara, presentes ali as autoridades cívicas:
João Maria Gonçaga de Carvalho, presidente;
Doutor Alvaro de Oliveira Braga, vice-presidente, proposito, co-
nvidado; Francisco de Paula Herklotz e Edmundo
de Moraes de Castro e os escrivães, Henrique
e Salvo Blake e Moraes da Costa P. José Braga;
em número legal, e aberta a sessão.
dita e aprovada, em vista, a esta anterior,
e despatchado o seguinte

- Encaminhante -

Requerimento de Dr. Rosa Flávio, proprietário
e diretor do Colégio Fláviano, pedindo isenção
de impostos, por dez anos, para o predio onde
funciona o mesmo - A' Comissão de Justiça.
Homem de Michele Luzon e Lourdes Faustino,
pedindo auxílio, gratuitamente, de um terreno
e isenção de impostos por dez anos, para a
manutenção nessa cidade, de uma fábrica
ca de artifícios de círculo armado.
Como o sr. presidente da Câmara já o tives-
se despachado, anteriormente, a Comissão
de Justiça, vota que o seguinte porvenir,
que é aprovado sem discussão, por

valor assignado pela maioria -

- Parecer -

"A Comissão de Justiça, tendo sciscido
se que o pessoal e capital importado pe-
los supplicantes, não offereem os condi-
ções exigidas pela lei Municipal, visto non
ser aquelle superior a dez pessoas e oito
menos de quinze contos, valha que a
Câmara nôta pôde eder gratuidade
de o terreno pedido, podendo, entretanto,
conceder a isenção provisória, por se tra-
tar de uma industria que não tem em
germe nôta cidade, mostrando, assim,
o seu amar em auxiliar o desenvolvi-
mento industrial, serviria um pequena es-
cala." Jundiaí, 16-12-12. (a)

Dr. Alves Geminiani - H. T. Blake - Paula Pintada.

Mais assignado de maradas dos bairros de
Itahangabakí e das Mayas, pedindo manifi-
cação do encanamento de agua potável -
A Comissão de Justiça -

"Parecer"

Pela comissão de justiça, foi dada a pare-
cer abaixo na petição dos senhores Krug &
Chaves, estabelecidos aqui com industria de
cerâmica - um que fizessem isenção de impostos
por cinco annos e exsclamante dos im-
postos com que foram tributados -

- Parecer -

"A Comissão é de parecer que é de inteira
justiça a pedido dos supplicantes, devendo
os mesmos serem atendidos". Jundiaí, 16/12/12
(a) Dr. Alves Geminiani, H. T. Blake - Paula Pintada

Por votar assignar o poder pela maioria da
casa, o sr. presidente da - o por oponendo.
. Ordenem do dia.

Recebendo a palavra, fala o dr. Marques
ravés, prefeito municipal, fazendo os seguintes

- Comunicações -

Em effeito, em 13 do corrente, o pagamento
de fcs. 86.147-50, em fls. 57. 247.000,00,
da nossa moeda, correspondente a juros e am-
trocado de 43 letras cortadas e cujo vencimen-
to é em 22 do corrente, ao Credit Foncié;
Em, de acordo com o contrato do empréstimo
depõe também no Banco, a quantia de fls. 7.922,80,
da arrecadação das taxas de águas e esgotos do
mês de Novembro p. findo.

Em já completo tanto o ato da nova ponte po-
lere o Rio Guaporé;

Em verificando com o engenheiro da
ma Fazenda de Jundiahy, que existem alguns
trechos dessa rua um ou os guias não
seguem, por serem de lage de Itai, man-
dam substituir - os por guias de granito,
para uniformizar - os e fazer um pequeno
alargamento para ficarem seu diâmetro
igual ao das outras;

Em entregou ao advogado da Câmara, dr.
Athos de Barros, o relatório da dívida acti-
va das desdobras em atraso para com a
Câmara, para a elaboração judicial;
Em remuniram ao Banco Credit Foncié
o porto das 45 letras, em 7 do corrente,
conforme a acta desse ato;"

Todos os actos da prefíitura, são submetidos

a discussão e aprovação e unanimemente
aprovados. — Continuando com a palavra
e meus amigos, diz que conforme anterior
seuza que trouxe ao conhecimento da
Câmara, sobre a suposta diminuição do volume
d'água e precisando ser feito forneci-
mento desse líquido às empresas industriais,
ela, minha apresentar, em seu nome e no
dos demais vereadores, a presente

"Indicação"

"Indicamos que fiquem a prefeitura ame-
tizada a entrar em acordo com os
proprietários da fonte "Ribeirão" para
a aquisição do manancial nela mais
tente, para o fim de aumentar a abaste-
cimento de água desta cidade. Este acor-
do será "ad referendum da Câmara Munici-
pal". São das sessões, 16/12/12. (2)
Dr. Alvaro firmaram: Eduardo Alves de Castro -
Paulo Lutuado - H. T. Blake.

Por estes assignata por todos os vereadores
presentes à sessão, o sr. presidente declarou
aprovada a indicação.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente
encerra a sessão, convocando os srs. vereadores
para a proxima, no primeiro dia útil de Jan. de
tudo, para constar em: Otávio dos Santos
Peregrini, secretário, lamei etc.

Albuquerque
Otávio dos Santos Peregrini
Franc. Dr. Paula Penteado
H. T. Blake
Paulo Lutuado
Oscar Alves de Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara
Municipal de Jundiaí, realizada em 15
de Janeiro de 1913.

Presidente - Major José Maria G. de Castro.
Secretário - Admundo dos Pellegrini.

Aos quinze dias do mês de Janeiro de
mil novecentos e treze, pela uma hora
da tarde, na sala dos sessões da Câmara
e Paço Municipal, presentes os vereadores,
omníbus: Major José Maria Gonzaga de Ca-
stro, presidente, Dr. Olavo de Carvalho Ferma-
rais, projeto municipal, coroneis: Francisco
Silveira Penteado e Eduardo Alvaro de
Castro, Capm. Henrique de Fálio Blake
e Tassis Rodrigues do Nascimento; um numero le-
gal e aberta a sessão.

Leva e aprovada a acta da sessão anterior,
e despechado o seguinte

- Expediente -

Requerimento de José Delgado, Antônio Cartu-
ran, Eduardo Largo e Fernando Brancazino,
pedindo para verem postos, em breve publica,
diversos lotes de terra do Anhangabau.

A' Comissão de Justiça. Dr. Luiz de Carvalho
Sales, pedindo auxílio para o alvará que
pretende publicar essa informação determinada
do Estado. A' Comissão de Justiça. Dr. Luiz
de Benfacio José da Rocha, allegando sobre
collecta feita aos preiros de n° 17 e 18 da rua
Barão de Jundiaí, seu projeto, para informar
De acordo com a lei da organização mu-

municipal, o sr. presidente declarava suspensa a sessão por vinte minutos afim de se proceder a eleição da mesa, comissões e sub-prefeitura de Rosinha, para o corrente mandado. Reaberta a sessão a proposta da reunião da eleição, foram realizadas as sedes para presidente, em número de seis, que acumularam o seguinte resultado: Major José Maria Guzaga de Laerda, quatro votos; Cel. Francisco de Paula Bentão, um voto; Dr. Olavo de Liraçaz Gimarães, um voto, para vice-presidente: Capm. Henriques de Toledo Blake, quatro votos; Cel. Edmundo A. de Castro, um voto; Capm. Davis R. do Prado, um voto; para prefeito: Dr. Olavo Oliveira de Liraçaz Gimarães, cinco votos; Cel. Francisco de Paula Bentão, um voto; para vice-prefeito: Cel. Edmundo A. de Castro, quatro votos; Capm. Henriques de T. Blake, um voto e Capm. Davis R. do Prado, um voto; para a comissão de legislação, justiça, missões e hygiene, Cel. Paula Bentão, cinco votos; Capm. Toledo Blake, cinco votos; Dr. Olavo Gimarães, cinco votos; Major José M. f. de Laerda, um voto e Capm. Davis Prado, dois votos; para a comissão de fazenda, contas e obras públicas: Major José M. f. de Laerda, quatro votos; Cel. Edmundo A. de Castro, quatro votos; Davis R. do Prado, quatro votos; para sub-prefeito de Rosinha: Nestorino e Oliveira Cordeiro, seis votos. O sr. presidente faz o secretário ler o resultado da eleição e declarar eleitos e empossados de seus cargos os mais

votados.

Ordem do dia.

Oblando a palavra o dr. Alvaro de Lacerda Guimaraes, diz que de acordo com a lei da organização dos municípios, vinda oportunizar a seu relatório sobre todo o movimento municipal correspondente ao exercício de mil novos mandatos a doge, que passa a ler e demonstrar todos os actos do recente governo municipal, sobre os títulos: Obra Pública, Fazendas, Construções, Higgiene e Distrito de Pq. de Rosinhas. Pelo seu confidencial relatório, foi demonstrado que a receita ordinária foi de R\$ 887.089\$160; a extraordinária de ~~R\$ 16.000\$000~~ que, com o saldo de R\$ 18.794\$046, profizem o total da receita em R\$ 351.883\$206. A despeito disso - em a R\$ 349.885\$555, acusando nova saldo de R\$ 1.999\$611, para 1915. Acabou-se o relatório do dr.

Projeto Municipal, foram presentes o do dr. engenheiro da municipalidade, versando todo o movimento de sua repartição e o da Construção Pública Municipal, sob a direção do professor José B. de Figueiredo. Em discussão o relatório apresentado pelo Dr. Projeto, é unanimemente aprovado e vai a público. O Dr. Projeto comunica que receberá do Banco Credit Fánsier as 43 letras cortadas em 7 de Dezembro p. finto e 3.721 centavos n.º 4, pagas pela municipalidade em 22 de maio de 1915 que, por aquele Banco, em 7 de outubro, conforme o contrato e considera a todos as pessoas presentes para assisterem a reunião em seguida a sessão.

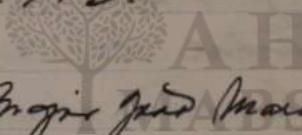
Nada mais havendo, o sr. presidente encerra a
sessão e convida os senhores vereadores para
a proxima. E, de tudo para constar, em
Osmundos Santos Pellegrini, secretário, lacrada.

H. Blakey

Assinada

Roberto de Lucio Júnior
Francisco de Paula Porteado
David Brado
Osmundo Alvaro dos Santos

Acta da sessão retraor da sessão da Câmara
Municipal de Juazeiro, realizada em 20 de
Januário de 1.913.



Presidente. Major José Maria P. de Lacerda.
Secretário - Osmundo dos Santos Pellegrini

Aos vinte dias do mês de Januário de 1.913, dezenas
mil ressuscitados e festejados, à uma hora da tarde,
no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara,
presentes os vereadores, senhores, Major José Maria
P. de Lacerda, presidente, Dr. Alvaro dos Santos, financeiro,
coronéis Paula Porteado e Eduardo A. dos Santos,
e capitães Valdo Blakey e David Brado, um numero
legal, é aberta a sessão. Lida a acta anterior,
é aprovada.

O sr. presidente diz que, a presente sessão fôr
convocada para os fins de dar cumprimento
aos artigos 12 e paragraphos, do Decreto N.º 2330, de
4 de outubro, sobre eleição para deputados ao Con-
gresso Legislativo do Estado e renovação do tiro

do Senado, a realizar-se em sítio de Fazenda enton-
te, que determinava os Camarões a direito do mu-
nicipio em reunião eleitoral, pedindo, para isso, os
vereadores que se manifestassem sobre o assunto.
Pede a palavra o Col. Paula Penteado, apresentan-
do a seguinte

Introdução.

Considero que, conforme o discurso, os sete sec-
cões eleitorais de que se compõe o município,
funcionaram seis no Poco Municipal e nas
seis salas eleitorais declaradas e uma no Distrito de
Poz de Boa Vista, na sala do Cortiço do Poz.

1.ª sessão, na sala das sessões da Câmara, 1.º and. no
compartimento da sala das sessões da Câmara, destinado
ao público, que permaneceu separado da
1.ª; 2.ª na sala da Proprietária; 4.ª na sala do
engenheiro da Câmara; 5.ª na sala do centro do
pavimento terra e a 6.ª na sala das fundas
do mesmo pavimento. Juizado by 20/1/91 3 (2)
pautamento.

Salientada em discussão - aprovada a ini-
ciativa do Col. Paula Penteado, e unanimemente apro-
vada. Nada mais havendo, o sr. presidente
encerra a sessão, agradecendo a presença dos
senhores vereadores. E, de todos para cons-
idar, em Commodity. Bellagio, secretário, fa-
zendo esta.

Assinada
Eloy Chaves
Eloáns a my pum
Frm. col. Paula Penteado
Acordo Ativars & Costa

Acta da sessão extraordinária da Câmara
Municipal de Município, realizada em 14
de Fevereiro de 1913.

Presidente - Major João Maria Gonzaga de Lacerda.
Secretário - Almundo dos Santos e Sampaio.

Nos quatro dias do mês de Fevereiro de mil no-
vcentos e Treze, pelas horas horas da tarde, no
Sala Municipal e sala das sessões da Câmara
Municipal, presentes os vereadores, senhores:
Major João Maria Gonzaga de Lacerda, presidente,
dom bens. Alvaro de Lima e Grimaldi, projeto mu-
nicipal e Eloy de Miraíba Chaves, vereador. Fran-
cisco de Paula Pintabas - Edmundo Alves de Castro,
em número legal, é aberto a sessão. Lida as actas
das sessões anteriores, não, sem debate, apreciadas.
Cassando o expediente, o autor presidente
declara em

Ordem do dia.

Cassou-se que a presente sessão extraordinária, fora convocada para o fim de se tratar
do empréstimo para o pagamento do desfe-
cimento da ação, pedindo aos senhores verea-
dores que se manifestassem. De tendo a palavra,
fala o dr. Alvaro de L. Grimaldi, dizendo que, pa-
ra adiantar serviço, já havia dado passos
para a alteração de propostas para o ferme-
cimento da material necessário, apresentando
duas propostas "Mannweinmann" e "Opysen", com
os estudos empregados do dr. engenheiro da
municipalidade. Fala o dr. Eloy de M. Chaves,
dizendo opinar, sobre o modo de agir do dr. pre-

rito municipal, no uso pertinente da nova sepação da água para o abastecimento, que figure o mesmo com poderes para agir sobre essa matéria, apresentando a seguinte indicação:

Considerando que os seus propostos para fornecimento de material para o novo abastecimento de água desta cidade se referem a material de duas fábricas reputadas boas;

Considerando que assim sendo, a razão da escolha a preferência deve ser baseada na determinação de vantagem de preço, condições de pagamento, prazo de entrega - propostas que figure o dr. prefeito municipal autorizado a contratar, com quem dos dois fornecedores oferecer maiores vantagens, o fornecimento do material necessário para o novo abastecimento de água desta cidade.

Jurado, sala dos reuniões, 4 de fev. de 1913

(a) Eloy Chans, Francisco de Paula Buttiardo e
Eduardo A. de Castro.

O embor presidente declara que, estando assinada a indicação pela maioria de votos, votaria virtualmente aprovada. Com a palavra, fala o dr. Olavo de L. Pinheiro, comunicando ter sido procurado pelo Senador Caetano Freire, para o fim de tratar definitivamente sobre o fornecimento de quatro polegadas de água para a sua fábrica de tecidos, tiradas diretamete das reservas locais, pelo que, pagará, aquela embora, a importância de sessenta contos de réis, de uma só vez. Fazendo diversas considerações sobre o assunto acima, o sr. dr. Eloy Chans, apresenta a indicação seguinte. —

Fora de Japão

Fundações

ficou o Dr. projeto municipal autorizado
a contratar com o senador Antônio de
Lacerda Franses, o fornecimento de água
para a fábrica que o mesmo senhor estiver
fundando nessa cidade, mediante a paga-
mento, de suma só vez, de sessenta contos
de Reis (60.000\$000) e pela que a cidade
de água que possa transportar uma tubulação
de capacidade de 4". Sida das sessões, 4
de Fevereiro de 1913. (a) Eloy Chaves.

Com dispensa do posse da comissão, é seu am-
município aprovado, ficando o Dr. projeto
autorizado a posse o contrato já. X O Dr. Olá-
vio de L. Jimenez, declarou que, tendo conhecimento
da Câmara, e os gastos do deslocamento dignos,
para adquirir serviços, pediu a propriedade, ao
Crédit Foncier da Grécia, por intermédio do Dr.
Eloy Chaves, os bares para a operação de pedágios
e te mun. cortes desse Banco, comunicando
que o seu "Comitê" aceitou o pagamento de 200
contos no imprestimo já existente, que aí se en-
corporado, sendo a taxa fixável, os cambios
de 580; os tributos serviam: 100 contos em 15 de
Fevereiro e 100 em fins de Março, sendo que os
detidos teriam direito ao pagamento integral do re-
 mestre de 7 de Janeiro a 7 de Julho de 1913 e
o tipo da emissão seria de 86, pedindo, parcialmente,
que a Câmara se manifestasse sobre este impor-
tante assunto. Fállo o Dr. Eloy Chaves,
dizendo que, devido a grande falta de dinheiro
nos cofres, os bares estavam retraídos, e que
porque havia disponibilidade em se obter melhor
tipo - apresenta a indicação seguinte:

"Ficar o Dr. prefeito municipal autorizado
a contratar com o Credit-Financeiro do
Brasil, nos moldes sendos, um empr
énto de ~~R\$~~ 250.000 \$ 000, para os
obras do novo deslocamento de agua ate
ta cidade. Jundiaí, sede das sessões, aos 4
de Fevereiro de 1913. (a) Eloy Chaves.

Dispensa da posse da comissão, é aprovada.
Sinto com a palavra o Dr. Eloy Chaves, pede
ao Sr. presidente informações sobre o seguimento
internas da cosa, se daquela se podia apre
ver uma indicação fora do assumpto a que
foi encerrada. Com declarações affirmati
vas do Sr. presidente, apresenta a seguinte
"Indicação."

Propõe-se que seja constituída uma commis
são, para a qual a Câmara constitui o mem
bro engenheiro Dr. Francisco L. Mauad,
e que fique encarregado de estudar e de
levar um plano geral de remodelações
e melhoriaamento da parte da cidade, vigi
nha à Estação de Engenho. Farão parte
essa comissão por parte da Câmara, o
Dr. prefeito municipal e o Dr. engenheiro
da Mineração. Rala das sessões, aos 4 de
Fevereiro de 1913 (a) Eloy Chaves.

Com dispensa da posse da comissão, é
imediatamente aprovada. Nada mais havendo,
é encerrada a sessão. E, de fato, para constar, m. Dr.
mundo dos Lestados Unidos, presidente, tomou nota.

Aulas de Juiz Fábio
Faz.º do Paço Municipal

Diretor do Estrado de Castro

H. Blake
Domingos do Prado

Acta da sessão extraordinária da Câmara
Municipal de Juanda, realizada em 26
de Fevereiro de 1.913.

Presidente - Major José Maria Gonzaga de Lacerda.
Secretário - Oficial dos Contos Pellegrini.

Nos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de
mil novecentos e treze, os mesmos homens da ma-
nhã, no Paço Municipal e sala das sessões da
Câmara, presentes os vereadores, serventes, Ma-
jor José Maria Gonzaga de Lacerda, presidente,
deputados: Alvaro de Souza Soimaro, prefeito
municipal e Elói de Miranda Braga, cava-
cinos Francisco Planer Penteado, Eduardo Al-
varenga de Castro e carpintaria Heinrich de Sales
Blake e Dálio Rodrigues do Prado. Havia
numero legal, o sr. presidente declara aberto
o sessão, ordinando a leitura da acta da
sessão anterior que é aprovada.

O senhor presidente declara que o fim da
presente sessão é querida pelo dr. prefeito
municipal, tinha por objecto tratar de
assunto que se prende à resolução do con-
selho para o novo desmatamento de que
desta favela. Casando de repente, pas-
sear a —

Ordem do dia)

Obedindo a palavra o dr. Eley de Miraantes
Obras, diz que, havendo diversos ameaçados
nosso empréstimo no valor de vinte e quatro mil
e quinhentos mil reis, e que o prefeito munici-
pal a contratará com imprestimo de
a quantia de R\$ 250.000.000 para
o nosso abastecimento de água, ameaçados
essos que difere tam a marca regular
das negociações para a sua effectua-
ção, propõe á referida assemblea o se-
guinte substitutivo:

"A Câmara Municipal de Juazeiro decreta:

Art.º 1º Fica o Prefeito Municipal autoriza-
do a contratar com o Crédit
Financier do Brasil, nas condições de
tipo, juros e prazo plausíveis que
que julgar convenientes, um em-
prestimo até a garantia de R\$ —
250.000.000 ou em equivalente
em ouro, destinado ás obras do novo
abastecimento de água da cidade.

Art.º 2º Para realização da operação de que
trata a presente lei, fica o Prefe-
ito Municipal autorizado a dar
em garantia fiduciária os im-
postos de indústria e profissão e
50% do imposto predial.

Art.º 3º Revogam-se as disposições em contrário.
Juazeiro, sede das sessões, 26 de Fevereiro
de 1913. (a). Eley Obras.

Com dispensa do parecer da respectiva comissão
é submetida a discussão e votação, tendo
em vista o seu aprovado. Mata mais

havendo a traçar, o sr. presidente encarregado
a pessoa. E, se tiver para assiná-la, ex. o Sr.
mundo dos Santos Pellegrini, secretário,
faça-o e fa.

Em tempo:- Tende por seu objecto direto
de manter em vigor a lei acima por completo o
artigo segundo os quais fazem os preâmbulos
"ou outros impostos que forem exigidos" - leia
assim, o artigo que manteve por a lei imme-
diatamente em vigor, transcrevendo aliás a te-
fida lei que é do stesso regimento: A Ca-
mara Municipal deu esta:-

Art. 1º. Fica o Projeto Municipal autorizado
a contratar com o Crédit Foncier
do Brésil, nas condições de tipo, juros
e prazos elencados que juntar com
convenientes, um empréstimo até a
quantia de \$ 250.000,000 (du-
zentos e cinquenta milhões de reis)
ou seu equivalente em euro, destinado
as obras do novo abastecimento de
água da cidade.

Art. 2º. Para a realização da operação de que
trata a presente lei, fica o projeto
municipal autorizado a dar em
garantia pignorativa os impostos
de inscrição e profissão, cinquenta
por cento do imposto predial e
outros impostos que forem exigidos.

Art. 3º. A presente lei entrará em vigor desde
data de sua publicidade.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário
assumidas los Santos Pellegrini, secretário.

João Maria Gonzaga de Lacerda
 Alvaro da Costa Lima
 Francisco da Paiva Penteado
 H. Blake
 Eduardo Alves de Castro
 A. C. Lamego José Pereira

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal de Juiz de Fora, realizada em 6 de Março de 1913.

Presidente - Major João Maria G. de Lacerda.
 Secretário - Adm. dos Santos Pellegrini.

Nos seis dias do mês de Março de mil novecentos e Treze, à uma hora da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os senhores vereadores:

Major João Maria Gonzaga de Lacerda, presidente, Dr. Alvaro da Costa Lima, prefeito municipal, Coronéis Francisco da Paiva Penteado e Eduardo A. de Castro, Capitais Henrique de Toledo Blake e Alvaro da Costa Domingos J. Pereira, em número legal, é aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e feita em discussão e aprovada, é uma sessão regularmente aporavada. O sr. presidente declara que, a requerimento do dr. prefeito, convocou a presente sessão, por haver matéria de urgência a ser submetida à Câmara.

Esse expediente

Requerimento dos srs. Joaquim Lins de Carvalho,

Joaquim de Paula Rodrigues - Presidente - Dele
O discurso, pedindo para matrículas em suas hu-
gues (a) que a Câmara tem no Gymnasio São
Bento, seus filhos, respectivamente, Benedicto,
Luiz e José - Depuidos; Edm do proponer mu-
nicípio José Baptista e Figueiredo, pedindo
tus rezes de licença, a contor do dia 1º do
corrente, apim de Brator de seus interesses -
Pede a palavra o dr. Olavo Grinberg, propondo
que seu cíclida a licença com seu cíclido
integral, a contor da data da solenidade,
por Brator-se de festejamento que ha tanto
tempo compõe seus deveres, seu interregno.
Aprovado a discussão e aprovado o reque-
nimento com a proposita, estes aprovados.

Edm do festejamento municipal, José Fielo
vino Firme Filho, pertendo, um prorrogada, duas
rezes de licença - Concedida com 50% do
ordenado. Edm do fiscal de Recintos, Sr.
Manoel Lins da Cunha, allegando ida
a Serra e posses não fazer mais viagens,
como exige seu emprego, pertendo, permo uma
permissão à Municipalidade, apim de descontos.
A' Comissão de Justiça. - Representações
dos moradores do bairro das Pinheiras, e
adjacências, pertendo que seja alargada, como
exige o artigo de Posturas, um atalho que, per-
tendo da estrada de Pirapora, proximo ao cor-
rejo das flores, nem mesmo traz a faixa
de faixa de trânsito "S. Bento" e, margeando
este, nem dor se trata na cidade pela sua vul-
garmente denominada "Ladeira da Serra
Moura". A' Comissão das de Justiça,

Tom de Cândido de Morais Guerra, proprietário da chácara denominada "Villa Ramo", dizendo respeito que os moradores deste bairro pediram a Câmara o alargamento de uma avenida entre a estrada de Pinopira e a Ribeira de Villa D'Ávila, e propõe-se a autorizar a Câmara, na construção de uma avenida de 15 metros de largura e alvorizada, com a quantidade de cinco contos de réis da a Câmara pagar a essa proprietária necessários - exequente - este, ficando a cargo dela proponer a parte da avenida - para construir. A Comissão de Obras. —

Meses assignados de moradores, inquilinos e proprietários das ruas: Capitão Damasceno, Presidente da Província, 15 de Marumbi, Major Floriano e Barreira, pedindo para ser vedada a manutenção de negócios. A Comissão de Obras.

X Requerimento dos srs. J. M. e Lancham, industriais e engenheiros residentes no Rio de Janeiro, pedindo os favores abaixo, para a manutenção, nessa cidade, de um establecimento fabril, para a produção de oxigênio e acetileno, para fins industriais e medicinais: 1º Terreno sito à margem do rio Jamdaby, onde está situada a fábrica petróleo e exequete desta cidade, com a augmento de uma faixa de mais mil e novecentos metros quadrados. 2º Exempts de todos os impostos municipais, pelo espaço de dez anos. Obteudo a palavra o dr. Olavo Gominarões, diz que, com o resultado de um exumpte de importância,

pode para ser suspensa a sessão para a respectiva Camara votar dos seu parecer. Defrido o requerimento e subscrito o protocolo, o Dr. Alencar formará os comissários, e como relator da Comissão de justiça, para dor possuir no requerimento supradito, apresentava o seguinte: —

1º A comissão tendo examinado o presente pedido da prefeitura referente à dor possuir que, atendendo a que o presente pedido é de natureza dos que trouxeram grande proveito e benefício para o Município, deve elle ser aprovado, ficando a Prefeitura autorizada a contratar, com os dildidos interessados, a contratação para cessão aquelas terras, da área de terreno juntó à rainha pepita, reservando, porém, o direito de manutenção para todo o serviço de rede de esgotos, tales como: limpeza, revisões, etc.

2º A entregar um acordo com os proprietários de Terrenos anexos, para aquisição dos mesmos, com o fim de aumentar a área pelos numerosa necessidade.

3º Que a Câmara conceda aquelas autorizações, isenções de impostos, tão convenientes para a fábrica e seus produtos, por dez anos, menos a taxa de agua e esgotos;

4º Ficar encarregada essa sessão que os emigrantes não iniciarem os seus serviços dentro do prazo de quatro (4) meses e concluídos no final de

18 (dezoito) moços, com indenização de alguma por parte da Caixa, de que alguém serviu, que os mesmos teriam já feito. Sala das sessões, Juizidio, 6 de Março de 1913. (a).

Dr. Alvaro Faria - Pimentel, H. S. Blake.
Subsidiado a discussão o seguimento com o parecer da comissão de justiça, foi unanimemente aprovado.

- Acordo do dia -

Assim cinta a acção do dia, para a detinção a pessoa o Dr. Paula Pintado, apresentando a seguinte iniciativa e pedindo seja feita um discurso e aprovado com suspensão do prazo da comissão de justiça - aprovada.

- Justificacão -

1º Indica que, d'acordante, nenhuma proposta para compra das terras de Antônio Galvão seja aceita a menos de quinto e vinte mil reis por hectare, medindo doze metros de frente, por fundos compondoentes a mais que a hízio.

2º Resguardar as disposições em sentença.

Juizidio, sala das sessões, 6 de Março de 1913.

(a) Paula Pintado.

Em discussão - aprovado - aprovado.

- Comunicações -

Pelo doutor prefeito municipal, foram feitas as seguintes:

1º Apresenta o balancete do mês de Janeiro, com a arrecadação de # 111.377.862, incluindo # 1.777.861, saldo do exercício anterior;

2º Um novo arrecadação, figuram # 10.051.800 da Fazenda de aguas - negados

que, de acordo com o contrato do empréstimo, foram recolhidos ao Banco do C. e Hesquitaia;
3º Em vez em trânsito público os lotes de terras do Anhangabau e foram arrematados os de Nrs.
69-70-534-415-416-193-194-195-141-142-
143-144-874-875-68-876-661-653-654-492-
493-868-869-870-145-146-585-586-78-99-
290-291-292 e 293, pela importância de seu
contato e vencimento mil reis, que foi recolhido
aos espesos municipais; 4º Em todo este
tempo, minimamente, as duas propostas apresentadas para o fornecimento de materiais
para o novo dessecamento d'água, aceitada
e da Sociedade de Tubas Mauermann, por
apresentar maiores vantagens e proveitos, segundo o
relatório do Dr. Altino Netto, esse material é con-
siderado o primeiro do mundo, declarado mais
neste particular, a propriedade permanecerá seguir a adminis-
tração do distrito ~~segundo~~ ^{segundino} municipal; 5º
Em todo solicitado quinze dias de licença o func-
cionário José Vieira Ferreira Filho, e respectiva
felicitação pelo sr. José Martins, seu pre-
decessor alguma do serviço daquelle funcionário.
6º Houve também sido descontadas suas pagame-
ntos feitos no caminho da Calamia, a proprieda-
de presidente suas reconstruções, tendo a
Camara, gasto, com isso, R\$ 6'800⁰⁰
7º Apresenta o balanço de my de Fevereiro
p. findo, com um saldo para Março de R\$ 285⁰⁰626, e arrecadações de R\$ 21,615⁰⁰70,
rendo a de água e esgotos, R\$ 7,265⁰⁰000, que
foi recolhido ao Banco. 8º Em dando
compreensão a lei que autorizou

o empréstimo d'á a quantia de duzentos e cincuenta contos de réis, com o Banco Crédit-Faro e os do Brasil, esta prefeitura entrou em negociação, tendo contrabair com empréstimos do valor de ~~R\$~~ 233.740\$000, os tipos de 8%, juros de 7% e comissões de 1%, tendo um prazo de liquidar da dívida paga, que se achava depositado no Banco do Comércio e Indústria, a prazo fixo, a quantia de cento e sessenta contos de réis, e, consequente, fiz o pagamento da 1.ª prestação dos materiais para o novo abastecimento d'água. Tudo, os actos do dr. proprietário municipal, são submetidos a discussão e aprovação, são unanimemente aprovados. Nada mais havendo a tratar,
o senhor presidente apressou a presente, e os seus homens verem-se em cura a respeito.

E, de tudo para sentir, m. Edmundo dos Santos
delegado, secretário, deixei esta.
Em tempo: - Na porta do expediente e ante se
encontra a representação dos moradores do
bairro das Petânguinas: - A' Comissão de
Obras, foi o despatcho dado, e não como erradamente
fiz sentir. Edmundo dos Santos, secretário

J. Almeida

A. S. Lobo de Melo, prefeito

Frm. co. de Prata Costa

Ld. Blake

H. Domingos José Pires

Domingos Ribeiro

Alvaro dos Reiros Costa

Acta da sessão ordinária da Câmara Mun-
icipal de Juiz de Fora realizada em 15
de Março de 1.915.

Presidente - Major José Maria F. de Lacerda.
Secretário - Oficial dos Servos Pellegrini.

Nos quinze dias do mês de Março de mil
noitcentos e trize, pelas duas horas da tarde, no
Paço Municipal e Sede das Sessões da Câmara,
presentes os vereadores, senhores: Major José Ma-
ria Gangaré de Lacerda, presidente; Dr. Dr. Ola-
ro de Almeida Grinvalds, prefeito municipal;
João Góis - Presidente da Câmara de São Paulo e
capitais - Henrique de T. Blake, Dr. R. do Rodo -
e Mauro da Costa D. J. Peres, em numero legal,
o senhor presidente declarou aberta a sessão mun-
dante posse feita a acta da sessão anterior
que, feita e submetida a discussão e apro-
vação, é sua delata aprovada.

- Expediente -

Religado do Sr. Conselheiro Mário Brum, pre-
sidente da Companhia Cerâmica Villa Ramy,
apresentando planta e pedindo rectificação para o
número que se refere à essa Companhia, conforme a lei
nº 35, de 15 de maio de 1.912. De tendo a palavra
o dr. Mauro Grinvalds, diz que, tratando-se
de serviço de urgência e que deve ser atendido
imediatamente, fez a petição posta em
discussão e aprovada, na presente sessão com
dispensa do parecer da Comissão de Higiene.
Consultada a casa, é concordada a dispensa
de fazerem daquela comissão e assim estando.

a discussão e approvação e reguimento com a planta rectificante o tratado da ramal ferroviário, são unanimes apporavadas.

Comunicado de Oswaldo L. Barros, de honra, por motivo justificável, deixado o dia 20 de junho de 1900, as expensas da Câmara, no Gymnasio Hely Sverdrup e agradecendo a distinções que Mr fizera - se desculpe-se. Petição de Ernesto Ferreira Gandra, pedindo para sua matrícula no Gymnasio Hely Sverdrup, num dos lugares pertencentes à Câmara, o seu filho Agemar, por falta de recursos para regularizar a suas expensas. O dr. Olavo Guimaraes, propõe que este pedido dispensado do pagamento da comissão de justiça e posta imediatamente em discussão e aprovação, por se tratar de matéria de prompta deliberação. Dispensada do pagamento em discussão e aprovação. Apporavadas.

- Pareceres -

Digo, de aí dezoito assignando os proprietários e moradores no Distrito de São José, no sentido de ser esse Distrito dotado de iluminação. A Comissão de justiça.

Edem los mesmos, pedindo seja o novo Distrito privado de água potável, sendo que a mesma a ser feita pela Câmara, será só a de materiais e mais de Oliva, (que) sendo que, o municipal que fica proximo do povoado, é de propriedade do senr. Manuel Joaquim Mathews, que se compromete a fazer doação. Com a palavra o dr. Olavo Guimaraes, comunicou já ter o engenheiro da Câmara

tirado dados dessa agua, entre a norma appurada
diferença sensivel nos duas medições
feitas e ligando que, para levar a effeito esse
melhoramento, é mestre capôr ambos ma-
nentes primitivos. Sobre este assumpto, de uma con-
ta do sr. Manuel Joaquim Mathews, propõe-
se a fazer doação gratuita, à Camara
Municipal, do material para o altera-
mento d'agua à Ribeira, mediante ajuste pre-
vio, perante o Dr. Olavo, por se a certa junta
os alcâns assignados apim de elaborar e com-
minar que ten de el glorios posser. Depois de
junta e certa, obtem o alcâo assignado, o segui-
to despeito. A commissão de justiça, depois de
avulto o sr. Projeto Municipal.

Paráclitos

Nas indicações do Cel Paula Penteado, para
exame de terras a paralleli pipedo da rua do
Rosário e rectificação da sua Barra do
Rio Branco, a commissão de alcâo, em
o seguinte posse —

"A commissão de Olhos opina pela appro-
vação das indicações acima, resguardando
(a segunda) o plano que for feito
pela commissão que está encarregada
de elaborar os melhoramentos da
rua Barra do Rio Branco. Junti-
cto, 15 de Março de 1.913 (a),
Edward F. McCarter. Dário Adolrado
J. M. G. Lacorda."

Em discussão e aprovadas o presente parecer,
é unânime em ante aprovado.
Nos representantes e proprietários empre-

sarcos no bairro dos Pinheiros e adjacências
e na Vila Ramaz, para abertura de rua em
fazenda de nova grandeza, a caminho de Olaria,
deu o seguinte parecer:

"A comissão de Olaria é de parecer que
sejam apreendidos todos plantas e arremetido
os serviços a serem feitos e, bem assim,
diga o Dr. Prefeito Municipal se ha possi-
bilidade em a prefeita Olaria & Camarava-
cas suportar as despesas que a presente
requer, com prejuízos de serviços já
de terminados pelo Câmara." Juricaty,
15 de Março de 1913. (A. Eduardo A. de
Castro, Dário R. do Prado, J. M. J. Lacerda).

"Ao sr. Prefeito Municipal para informar:
Na representação dos proprietários das ruas:-
Capo. Damas, P. de Marca, 15 de Novembro, Major
Floriano e Barreiro, sobre sede de vagabundos, e
consumo de olarias deu o seguinte parecer:

"A comissão de Olaria é de parecer que
seja a presente representação rotulada
e oportunamente posta em prática
pela Repartição". Juricaty 15 de Março de 1913.
(A. Eduardo A. de Castro, Dário R. do Prado, J. M. J. Lacerda.
Em discussão e apreciação o presente parecer, é
aprovado.

"Na petição do sr. Manuel Lima da Cunha,
fiscal em Recife, pedindo seja-lhe dado
uma pensão por não mais poder trabalhar,
a comissão de justiça assim se manifestou:

"A comissão daíto assinada, tendo em
consideração os serviços prestados por
este funcionário durante longos annos,

e também atendendo a norma que a
Câmara tem de praticar em casos iden-
ticos, é de opinião que seja atendido
o pedido n.º 2, pelo valor a mensalita-
de de R\$ 50.000, Juiziakey, 15 de Março de
1913. (A) Dr. O. Grinavans - Paula Penteado - Hst. Blake.

Em discussão e aprovada a petição com o prece-
to para o Dr. para o Dr. para o Dr.
Na petição de Benifício José da Rocha, pede salvo-
ta fita aos pedidos n.º 2 da rua Jacintho Boz-
gos e 17 e 19 da rua Barão de Juiziakey, for-
mado o seguinte parecer -

"A comissão é de parecer que, estando
fora do prazo o pedido do requerente,
não poderá ser o mesmo atendido."

Juiziakey, 15 de Março de 1913. (A)

Dr. O. Grinavans - Paula Penteado - Hst. Blake.

Em discussão e aprovada o presente parecer, aprovado.
Na petição de Dr. Rosa Blake, pedindo isenção
de impostos para o colégio Flámine, a comissão
deve o seguinte parecer -

"A comissão é de parecer que, não existindo
imposto de industrial e profissão sobre cosa
de educação e não podendo a Câmara, pe-
los seus contractos com o Banco siderur-
gico fornecer a taxa de agua e esgoto e
nenhuma outra, isentar de impostos as
industrias, cosas, etc. que fazem tributa-
dos e persistam em argumento, ocha que
a requerente não pode ser atendida.
Juiziakey, 15 de Março de 1913. (A)

Dr. O. Grinavans - P. Penteado - Hst. Blake.

Em discussão e aprovada o parecer, aprovado.

Na futuras de Yavaris Ribeiro & Cia, pedindo auxílio para a publicação de almanaque, e comissão dar o seguinte parecer. —

"A comissão é de parecer que se deve arquivar a presente. Jundiahy, 15/3/1913.

(a) Dr. Grimaros - Paula Portado - Hlo. T. Blake.
Em discussão e aprovada oti parecer - Aprovado.
Na representação dos moradores proprietários do Arhangabati, pedindo distinuição daquele a comissão dar o seguinte parecer -

"A comissão é de parecer que a Proprietária figure em encargada de voltar como fôr de justiça. Jundiahy, 15/3 - 1913. (a)

Dr. Grimaros - Paula Portado - Hlo. T. Blake.

Em discussão e aprovada oti parecer - Aprovado.

Agradum do diretor

Obrindo a palavra, folla o dr. Alves Grimaros, proprietário municipal, dizendo que, estando que havia - dr. José Camara, a render as terras Lázaro Flávio, por escanteio entre os rios a agua para a sua fábrica de tecidos, tirada da caixa, provindencia os estudos necessários e apresenta a planta e desenho de R\$ 14.418 \$ 000, prova - vel, para tubo de 4", que será impagado no modo rural e, bem assim, apresenta também o desenho para o abastecimento da aguaria a cidade, cuja despesa provável seria de R\$ 300. 724 \$ 000, mas se contando nela im - portância o custo do manancial. Os actas do dr. proprietário são postas e discutidas e aprovadas - Aprovado. Nada mais haveria - de mais a tratar, o seu horário possiden - te em curva a serrado, considerando os bens,

vereador para a proxima. Em tempo: Decisão
muito que, pelas Dr. Prebíto e municipal, foi
comunicado que, a aguas destinada a
fábrica do Senador Laetita França, seria
posta de novo, que só comumente era
de separada por cerca, o que tam-
bém foi aprovado. E, de tudo para con-
tar, em, Olívio dos Santos Peixoto; Secretário, da
meia estrada.

Al. Lacerda

Walter de Souza Júnior
Francisco de Paula Prado

H. Blake

David Ribeiro

Eduardo Alvaro Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Juazeiro, realizada em 2 de
Junho de 1915.

Presidente-Major José Maria G. de Lacerda.
Secretário - Olívio dos Santos Peixoto.

Foram dias de saz de Junho de mil nove-
centos e traze, pelas horas horas da tarde, no
Piso Municipal e sala das sessões da Câmara,
presentes os vereadores dentre: Major
José Maria Gonçaga de Lacerda, presidente,
Dr. Alvaro da Cunha Guimarães, prefeito munici-
pal, coronéis Francisco de Paula Prado e
Eduardo H. de Castro e capitães Henrique
de Toledo Blake e David R. de Prado, em mu-
nho legal, e aberto a custo. Lida e

vota e disseram e aprovaram a acta da sessão anterior, e, com debate, aprovou-se, passando-se ao seguinte

Expediente.

Requerimento do dr. Caetano de Moraes Pimentel, como presidente da Cia Cerâmica Villa Ramy, pedindo que a Câmara deu proprie dizeres os termos por onde deve passar a linha férrea daquela fábrica, conforme planta que juntam e uma nota contendo a área e os nomes das actuais proprietárias. Pela ordem, debruado a palavra o vereador Capo. Toledo Blake, apresenta a seguinte indicação:

"Antes de ser votada que a resolução da Câmara, com relações aos termos a que pertence a fábrica cerâmica Villa Ramy, proponha que fique o Prefeito encarregado de tentar um último acordo com os proprietários dos mesmos, afim de conseguir a acquiescência amigável dos termos. E, só depois de exaltados meus vassos, é que a Câmara deverá tomar em consideração o pedido daquela fábrica e decretar as medidas, por elle, cabidas". Sala das reuniões, 2 de Junho de 1.913.

(a) Votação de Toledo Blake.

Com suspensão do debate, por voto da comissão da justiça, é aprovada.

Ofício do dr. José Friderico Andrade Kleinert, em gabinete da municipalidade, pedindo um vez de licença, para tratamento de sua saúde alterada. Obtém o dr. Olavo Guimarães,

a palavra pela ordem, comunicar que, tra-
tando-se de um funcionário federal honro-
so, considera quinze dias de licença, a com-
beter do dia 1º de Abril e que, como a Ca-
mara não se reunisse durante esse dia, con-
cedera outros quinze dias, em prorrogas, por
se tratar de um caso de molestia, pedindo,
pariame, aprovação de seu acto, o que, em
discussão e apreciação, é aprovado.

Voto do inspector municipal, dr. Manuel C.
de Almeida, comunicando haver nomeado
o sr. Pedro Costa, para reger a escola munici-
pal da Colamia, durante a licença que fo-
ra concedida ao sr. João B. Figueiredo -
Em discussão e apreciação, aprovado.

Voto do professor da escola municipal da
Colamia, sr. João B. de Figueiredo, pedindo de-
missões do cargo de professor da mesma. Pede a
palavra o dr. Olavo Guimarães, pondo em relevo
as qualidades dum novo professor a seguir:
a) que o professor fosse designado neste acto
um voto de agradecimento e louvor pelos bons
serviços prestados e que fosse offereido ao mesmo
pagamento que era comum e usado. É concor-
da a demissão solicitada e aprovada a
proposta do dr. Olavo. Requerimentos de Manuel
Figueiredo de M. Maia e Nísola Rivelli, pedindo
para matricularam, uns filhos, Urbano Tonley
e José Rivelli, no Gymnasio Maydewopt, nos
lugares mandados pela Camara. O sr. pre-
sidente comunica que os havia mandado
informar sobre dumnos graus, ficando
em acto sujeito a sacrificação da Camara,

o que fomha em discussão e aprovado, sendo
 imediatamente aprovado. Regimento
 de Dr. Silvio Brusari, pedindo subvenção para
 a escola que mantém na Colonia. Pela ordem
 folla o Dr. Olavo, dizendo que a Camara desia,
 antes de votar que de quer subvençao, collar as
 preciosas informações sobre o preparo da peti-
 ção e que, no caso de ser dada a subven-
 ção, essa deve ser identica às outras escolas,
 opinando pela informaçao do Dr. Conselheiro Mu-
 nicipal, o que é aprovado. Ofícios do Dr.
 Manuel Pimenta de Arruda, pedindo devoluções
 do cargo de guarda livros da Camara, a san-
 tar de 1º de Maio ultimos. Com a palavra o
 Dr. Olavo Guimaraes, comuniou que, deante
 da resolução que tomada o Dr. Manuel Brusari,
 e que muito lhe simula, por ser um optimo
 pensionario, havia nomeado para ocupar es-
 se lugar, o scriptorário José Victorino Fer-
 rreira Filho, passando para seu lugar o fiscal
 de leiares, Dr. José Martins. Diz mais que, p. g.
 o arrecadando de dezentes mil reis ao Dr. José
 Victorino e, por equidade, aumentaria dez mil
 reis nos encargos do auxiliar da Procuradoria
 Sr. Silvano José Braga e que sera modificada
 no quadro de funcionários, transcre economia
 para a Camara, pedindo, por isso, que a
 Camara aprovareem seu acto. Em devolu-
 ção e aprovado, é aprovado. Regimento
 do Dr. Ignacio Xavier Nunes, pela igreja baptista,
 pedindo que seja feito posto profissional para o cleri-
 cado que esta sendo custodiado à sua responsa-
 bilidade Dr. D. Proprietor Municipal. —

Ofício do dr. Socratis Ferraz de Oliveira, pela
Comissão Geral da Fazenda Municipal, da Umu-
biá, pedindo o seu visto desta Camara, arquivar-se

- Assim do dia -

Anunciada que fora esta pelo sr. presidente,
pede a palavra o dr. Alvaro Guimarães, fundamen-
tando a seguinte moção, assinada por elle e
pelo Dr. Francisco de Paula Penteado.

- Moção -

"Os vereadores diários assinantes, considera-
ndo que a Camara Municipal de Umu-
biá, tanto quanto seja uma corporação de
caráter administrativo, não deve levar em
se indiferença á escolha do nome do sr. Dr.
Manuel Ferraz de Campos Dalla, para a
candidatura á presidência da Republica,
nos futuros quadriênios, massim por serem
os seus serviços, digo, os serviços do leme-
rito paulista reclamados, de modo, para a
solução da actual crise política nacio-
nal - propõem que seja consignado no
acta da sessão de hoje, um voto de fran-
ca solidariedade e aplauso à candidatu-
ra do Senador Dr. Manuel Ferraz de Cam-
pos Dalla, à presidência da Republica
nos próximos quadriênios e que se oficie
a aquelle benemérito patriota, scienti-
ficando-o da resolução hoje votada.

Assinado o voto, 2 de Junho de 1.918. (a)

Dr. Alvaro Guimarães, Guima, Fran-
cisco de Paula Penteado.

Disponível a favor da comissão a posse
em discussão e aprovado - aprovado

Comunicações -

Pelo Dr. Alvaro Guimaraes, prefeito municipal, foram feitas as seguintes:

For apresentado o pagamento de 12: 960\$000,00 acordo com a verba orçamentária, dos Srs. Repasses F. C. I., importando correspondente ao primeiro pagamento do prelio ante funcionaria a Camara, por este o documento em posse daquelas autoridades; que devido as constantes chuvas e por não apresentarem profundidade suficiente em diversos lagos por ante posso o caminho transversal do dito treinamento de agua, mandou fazer o rebalseamento de leito fértil e caminho nos ruas: Rua da Cruz, Dr. José Filho e Bonfim, tendo ainda de rebalsear nas ruas: Presidente da Republica, Encartia, que abeleceram uma indisciplina agravada pela Camara, mandou colocar guias e saídas nas transversais: Rua Camilo e Padreira, entre as ruas: Barão da Jundiaí e Rosário; que foge em parte pública os lotes de numeros: 389-390-391-393 e 394, dos terrenos do Antônio Galvão, sendo arrematados ao prelo de R\$ 1.200\$000,00, e a importância arrecadada, com isto, recolhida aos cofres municipais; — que a taxa de agua e vegetos do mês de Março, foi de R\$ 8: 861\$000, que foi recolhida ao Banco; — que devido a grande agravio do engenheiro da Camara, não pôde ainda fazer os estudos para a confecção do orçamento das recas que pediram os moradores das Petrópolis e Vila Romana, razão por que na prefeitura não pôde emitir juros de posse ou alvará nro pela Comissão de Obras, esperando fazer isso

que tenha os dados necessários; - que, pelo mesmo motivo, disse de ter possessão sobre o requerimento dos moradores de Rocinha, e as forma despeçado da Presidência da Câmara; - que, com o fim de facilitar, o mais possível, as instalações da aposentadoria dos guerreiros nos bairros por onde já percorreu o collector geral, mas que, por despeito do terramoto os prédios não apresentam a declinada praça para as ligações, à exemplo do que já tem feito em outros pontos da cidade, providenciou a colocação de um collector que portando quinze das dezessete casas dos prédios - 10-8-6-4-2, vai ter ao collector geral da rua Dr. Taunay Mauá, prédios 1000, sitos à rua Capitão Damião; que, cumprindo o que resolvem a Câmara em sessão de 6 de Maio ultimo, assinaram a escritura de Socos, por parte da Câmara, da área de terreno municipal para o Srs. S. Inc. Banchieri & Cia, mantiver a sua fábrica de oxyacetylene, tendo reservado a área necessária para a limpeza e mais condições na caixa septicá; - que de acordo com a mesma resolução, os mesmos senhores fizeram a aquisição, de mais uma área de 1900 metros quadrados, de um terreno contíguo, tendo a proprietária dito, entre, o auxílio em dinheiro, arrendamento, para isso, traz letras rectas; - soma da importância de R\$ 2.612\$497, com o juro de 10% e vencimento em 1º de Outubro de 1914 e duros de R\$ 870\$820, com igual juro e præmia de vencimento, sendo pago em dinheiro, as mesmas Dr. Taunay Mauá, Seteira, em dos proprietários do terreno adquirido, a garantia de R\$ 791\$700, representando todos esses importâncias o valor das 1.900 milhas quadradas que a propriedade está em area

autorizada a desquivar; que a despen com efeito a
 prescrição dessa desviação, mantém a lei 7.149/80,
 que foi paga pela obra Obra de Conservação: - que
 no intuito de facilitar as ligações de esgotos em
 prédios que por condições especiais não podem ser
 ligados aos colectores gerais, que possam mais longe,
 isto por falta de rede de drenagem para a
 parte da cima e não podem ir para o colector
 de baixo por só possuiram os prédios meios que
 mandam fazer diversos ramais, passando
 em terras particulares sem consentimento
 dos proprietários, sem aviso para a Câmara,
 afim de que esses prédios possam ter ligações;
 assim é que foi feito um ramal D. Torres
 Reis, para ligações de cinco prédios da rua C.
 Damasio, entre os que pertinho da sua autoria
 ficou entre Salvador Faria e Adolpho Góes,
 passa ter ao colector geral desta ultima rua
 e, daquelle ponto partisse um ramalet para
 dar ligações ás doze prédios da rua Salvador
 Faria e, finalmente, um outro que, pertinho,
 da rua Dias Barreiros entre S. Francisco e Adolpho
 Góes, desse ligações ás mais doze prédios da
 rua Salvador Faria, que de outros não podiam
 ser ligados; que também figura um ramal que
 pertinho dos prédios 58-60-62 e 64, vai ter ao
 colector da rua Presidente de Morais, passando em
 terras do senhor A. Foat, que de resto mantém
 conservada o solo esse fim; que deve ser
 esquadrado ao encanamento das travessas do longo
 da matriz em frente à igreja e do outro
 lado paralelo; que o solo da arrecadação
 das águas de aguas e esgotos de matrizes de

Abril, foi de R\$ 9.768⁰⁰, que já recolhera ao Banco e que, se bem que ainda não tenha prompto o balancete deste mês, digo, de Maio, por assim dizer de serviços do seu fisco, pôde, entre tantos comunicar que a arrecadação dessa taxa, foi de R\$ 9.165⁰⁰, que também recolherá ao Banco; que fiz entrar seu caixa o advogado Antônio Carlos de Moraes quando, para a solenidade judicial dos imprestimos dos contribuintes em atraso; finalemte, apresenta os balancetes de Maio e Abril, com o seguinte movimento - Maio - Recita - Saldo anterior 15.285⁰⁰ - retirado do Banco, — 12: 960⁰⁰ - taxa do imprestimo, 232: 7/234600 - arrecadação, 82: 497⁰⁰ 970 = 293.767⁰⁰ 196 : — Despesa - Depósito no Banco - 199.365⁰⁰ 000; dispensado 9 pagamentos, 39: 381⁰⁰ 560; 10 em 9º o imprestimo, 82: 725⁰⁰ 600, saldo para Abril, 22: 897⁰⁰ 086. = 293.767⁰⁰ 196. Movimento de Abril - Recita - Saldo anterior, 22: 897⁰⁰ 086; arrecadação - 27: 893⁰⁰ 950 = 49.790⁰⁰ 986 - Despesa: Depósito 9 aguas e esgotos, 8: 861⁰⁰ 000; despesa administrativa, 16: 688⁰⁰ 975; saldo para Maio. 24.241⁰⁰ 111. Fim das comunicações do dr. prefeito municipal, o sr. presidente submette-as a discussão e em seguida à aprovação, tendo unanimemente aprovadas. Vata mais trazendo, o sr. presidente encerra a sessão, considerando as mesmas vereadoras para a proxima? De tudo para constar, eu, Bernardo dos Lecos Pellegrini, vereador, fizerei isto,

*Alfredo
Bento de Siqueira*

Fran.º de Paula Coutinho
Dário Rodrigues
Carvalho Alves & Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara
Municipal de Juiz de Fora, realizada em
16 de Junho de 1.913.

Presidente - Major João Maria Gonzaga da Cunha.
Secretário - Presidente dos Santos Pellegrini.

As Seguintes Sessões de vez de Junho de mil novecentos e trés, pelas suas horas da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, senhores: - Major João Maria Gonzaga da Cunha, presidente, doutor Olavo da Cunha Gommers, prefeito municipal, coronel Edmundo A. da Cunha e Francisco Debacca Pimentel e Cunha. Dário Rodrigues do Prado, em numero legal, e aberta a sessão. Cita a acta da Sessão anterior, e aprovada, passando-se ao seguinte

- Expediente -

Licenciar da Câmara Municipal de Rio das Pretas, pedindo a opção da Câmara de Juiz de Fora, na solicitação feita ao Congresso Nacional, para a redução de tarifas de fundegações das suas ferrovias, bem como de impostos, afim de minimizar a angustiosa situação do povo. Pelegrino a palavra, pela ordem, o Dr. Olavo Gommers, solicita despeito do parecer da comissão de Justiça. Entrado, em seguida, em discussão, é o pedido unanimemente aprovado.

Pediram de Flávio A Cia, perdendo isenção de impostos por cinco anos, para a manutenção de uma fábrica de artefatos de armamento armado, no lugar denominado "Portuguizas". A Comissão de Justiça -

- votou -

Do Dr. Gaspar São Municipal, opinando pela submissão à escolha régida por Dr. Silvio Mariani no bairro da Colonia. O Sr. Presidente diz que, tendo sido aprovado o projeto do Dr. Gaspar São Municipal, os Srs. vereadores deviam se manifestar sobre "o quantum" da subvenção, pedindo a palavra. Dr. Alvaro Guinovart, propôs que, de acordo com a mesma espécie, fosse autorizada a subvenção de cinquenta mil reis mensais, destinada à execução e aprovação, foi a proposta aprovada.

Voto do Dr. Silvio

Pelo Dr. Alvaro Guinovart, foi apresentado um projeto de lei para a desapropriação de diversos terrenos necessários à passagem dos trilhos da estrada de ferro de Belo Horizonte, em virtude de não ter sido o verificado favorável a reabertura da Cañada, para um acordo.

Pelo vereador Cid Eduardo Coelho, foi dito que era necessário que a Câmara esperasse mais alguns dias para tratar do assunto, visto que havia faltar prazo anterior - se não das proprietárias, dos terrenos, propriedade, que foram oferecidas nova sessão retrospontânea para deliberar o do convéniente. Foi esta proposta um desacordo, e' aprovada. Pelo Dr. Gaspar São Municipal, foi apresentado

o balanço do mês de Maio p. feito, com o
seguinte movimento:- Recita- Saldo anterior
24.241\$011,- Arrecadação 22.875\$080,- Crédit
fazenda Paga 399\$400, total - R\$ 47.505\$491.
Despesa:- Depósito de Águas & Esgotos, R. 768\$000,
despesa ordinária 16.756\$100,- Saldo para
Junho 25.979\$271- Total - R\$ 47.505\$491.

- Comunicações -

Pelo Dr. Projeto Municipal, foi comunicado:
que a arrecadação da taxa de água e es-
gotos do mês de Maio, foi de R\$ 314\$000,-
que concedeu vinte dias de licença ao prefe-
reiro municipal, Dr. José Martins, para
tratamento de sua saúde, fora da cidade;
que está cumprido o serviço de reparo do tan-
que das águas, destinado para servir de depósito
de água à fábrica de tecidos do Senador Antônio
de Oliveira Franco; que descendo a auto-
riidade da Câmara, entrou em acordo com
os bordéis do povoado Belém (Mundurucu),
para aquisição da vertente de água da
água da Ribeira e, sendo estes munros, ajustou
a compra do material por quarenta e
duas centavos de réis e mais um motor eletrico
para mover os mecanismos da fábrica, em sub-
stituindo a grena; que nesse sentido, entrou
em acordo com a Empreza de Eng. Forca,
esta cidade, para a instalação do motor
pelos preços da ditta cotação de réis, com juros
de sete milésimos e juros de 10%, em uma letra,
de acordo com uma carta de promessa da
dita Empreza, que ficou encaminhada na
secretaria da Câmara, servindo de contrato;

que, conforme ento que vultur do representante
da casa Mannmann, de Rio de Janeiro, o mate-
rial do novo abastecimento daqua deve estar
sendo embarcado na Europa, quando que, o elem-
tos para os ligados, já chegar à esta cidade;
que a proprietaria detinha da Alfaufa os si-
nertos para pagamento feito de aito por conta
ad valorem, tendo muito contribuido para a
renome dos diretores o Dr. Eloy Chaves; que
detinha, também, o pagamento de 20% da Cia
União, para o transporte do material de Santos
à Fazenda Içáy. Todos os actos do Sr. Procurador, sub-
metidos em discussão e aprovados, são unani-
memente aprovados. Nada mais havendo, o pre-
sidente manda que se comunique aos vereadores
que, a sessão extraordinária para o dia 27
e seguinte os presentes para a mesma, encerra
a sessão. E, de tudo para senador em todo
mundo brilhante obsequio, permanecendo da-
seis votos.

Abacaxi

Holavo de Juiz facim
Frm.^o de Paula D'Almeida
Davio D'Almeida
Eduardo Alves Castro

Acta da sessão extraordinária da Câmara Mun-
icipal de Fazenda Içáy, realizada em 21 de
Junho de 1913.

Presidente-Major João Maria Gonzaga da Cunha.
Secretário - Clemente dos Santos Pellegrini.

Assassinado um dia de Junho de mil

mil novos contos e troços, à uma hora da tarde,
no Paço Municipal e sala dos sessões da
Câmara, presentes os vereadores: Major José
Maria Gonzaga de Lacerda, presidente; Dr. Olá.
no de Oliveira Guimarães, proprietário municipal;
carameis Francisco de Paula Butchado e Esteves
de A. de Castro e capitão Davis Rodrigues
Solrado, um numero legal, é elevada a sessão.
Lixa a apresentada a aduanteras, o Sr. presidente
comunicou que o fim da presente sessão era
tratar da lei de desapropriação dos terrenos
reservados para a passagem da estrada de ferro
de Villa Remy, tanto assim a palavra aos
vereadores vereadores em

Ordem do dia.

Abertos a palavra o Dr. Alvaro de L. Guimarães
diz que não temo posso entrar em acordo
amigável para o quinze de setembro haveremos
visto que alguns dos proprietários nem se
quer responderam à consulta feita pela pre-
fetura, motivo por que, venha submetter a ap-
rovacão da Câmara o seguinte —

Projeto de Lei.

Art. 1º Ficam declarados de utilidade pu-
blica para a construção de uma
estrada de ferro que partindo das
proximidades da Lajeada e Rail-
ley Company, vá a Ville Remy e
servirá ao transporte um caos
apropriados, de gêneros e passageiros,
as terras deste município pertencen-
tes á Paróquia Pueblo, vizinhos Yacinthe
Borges, Yacinthe Gómez, Yacatá

Yosas Argente e anfros e Karsor-
Thy & Campanha, unsa fosa mudanca
unha totalidade, dez metros de largura
e setecentos e setenta e uns metros
se cumprimento, sendo que só uns
terros de Muçis Pebles, mede vinte
e nove metros de comprimento por
dez de largura; uns terros de Ling
Yacintos Peixos, resenta e nove metros
de comprimento por dez da largura;
uns terros de Yacinto Flecha, mede
doze metros de comprimento por dez de
largura; uns terros de Yosas Argente
e anfros, mede quarenta uns metros de com-
primento por tres uns metros e noventa e
oito centimetros de largura e uns ter-
ros de Karsor Thy & Campanha, uns
setenta e setenta e dez metros de uns
metros de comprimento por dez metros
de largura.

Art. 2º Fica o proprietario autorizado a dar val-
or, caso á presente lei amigavel ou
julgavelmente e a obrir os creditos
que para esse fim eijam necessarios,
até a garantia da sines contas de cis.

Art. 3º A presente lei entrara em vigor dentro
a data de seis praualgadas.

Art. 4º Revogam-se as disposicoes em contrario.
Sala 10 de setembro de 1918. No Municipio de
Jundiahy, aos 21 de Junho de 1918.
(a) Dr. Alvaro de Lacerda Gómez

Pelo Dr. Alvaro Gómez, fui ainda propon-
to que a presente lei fosse submetida a

licença e aprovação da Câmara com
dispensa do posse de Comissão de Justiça.
Dispensado o posse daquela comissão, foi
o projeto de lei submetido à licença
e votação da Câmara, sendo aprovado
contra o voto do vereador Bel. Eduardo
A. de Castro. Em seguida o Dr. proprietário
municipal diz que, embora se trate de
uma verba extraordinária, pedia permissão
para comunicar que effectuou o paga-
mento da fte. 47.861\$00, juros de pri-
meiro e segundo empréstimos, tendo feito
a operação com o Banco Credit Fazend-
er, por ter oferecido a taxa mais favor-
ável da praça e que, como o orçamen-
to vigente não exigeia sobre o paga-
mento de juros do segundo empréstimo, lan-
çou mais da importância de fte. 8.341\$00,
ta conta "Obras & Conservação", visto que o
dinheiro do ultimo empréstimo foi depositado
a prazo fixo de seis meses, devendo-se, portanto,
ser feita, oportunamente, a transferência
de verbas. Os actos do Dr. proprietário mu-
nicipal fadaram encarradamente aprovados. Nada
mais havendo a tratar, o sr. presidente en-
tregou a sessão, encerrando as Sessões
para a proxima sessão. E' de tudo para
constar, m. Comissão dos Lutostelugui;
secretário, encerrei este -

H. Blake

D. Davis R. De Prado

Al. Corrêa que foi Presidente

Frm.º d. Paula Simões

W. L. L. L.

Nolans de Juiz de Fora

Acto da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Juiz de Fora, realizada em 16 de
Agosto de 1913.

-aos doze dias do mês de Agosto de mil no-
vecentos e trinta, para uma e meia hora da
tarde, no Paço Municipal e sede das sessões
da Câmara Municipal, presentes os vereadores
em horas: Capm. Homiziou de Alvaro Blake,
vice-presidente da Câmara, Dr. Pedro de Souza
Primerino, prefeito municipal, Dr. Francisco
de Paula Penteado, Capitão Dário Rodrigues do
Prado e Alvaro da Costa J. José Lúcia, em uni-
mo legal, assim a presidente o Capm. Estado Bla-
ke declarando aberta a sessão. Lida a acta
da sessão anterior a porta em discussão, e
aprovada, passando-se ao seguinte

"Expediente"

Ofício de Joaquim da Rocka, pedindo clementi-
mente para matrícular seu filho em um
dos lugares reservados à Câmara e actualmente
vaga no Gymnasio Huguenot. O sr. pre-
sente declara por, tendo este requerimento
recebido o seguinte despatcho do ex. presidente
da Câmara, "Liu - Sómeio vaga, ficando
o acto suspenso & ratificação da Câmara
na primeira sessão que celebrar," secaava
de enviar à Comissão de Gestão e submet-
tia a discussão e aprovação dos vereadores
acabado - aprovado.

Requerimento de Vicente Pellegrini, industrial,

residente em São Paulo, pedindo os favores daíres,
 para marcar, nesta cidade, uma fábrica de calen-
 dos com a capital de dezentes contos, acompan-
 do cemto e vinte operários, sendo a mesma morada
 à extensão da: - Um terreno, em que elle ou com-
 panhia que organizar, edifi que sua fábrica, de-
 pendências e casas operários; - isenção do pagamento
 de impostos e taxas a que for sujeita, seja a-
 brigado por lis este município. Neste acto, obteve a
 palavra o Dr. Alves de L. firmar-se diz que, co-
 mo se trata de um requerimento que visa o
 desenvolvimento de Pindamonhangaba que a sua ida
 a comissão de justiça traria demora, reque-
 ria que o mesmo desse tempo de posse da especi-
 fica comissão, passando para a ordem do dia
 onde apresentaria um projecto de lei resul-
 tante. O Sr. presidente submette a discussão e
 aprovou o requerimento de S. Pedro, que é
 aprovado. Cartas de agradecimento de pyramis
 do sr. dr. Presidente do Estado, que lhe foram enviadas
 pela pessoa do Senhor Dr. Campos Sales - Ar-
 chivou-se. Requerimento de Romualdo dos Santos
 Pellegrini secretário da Câmara, pedindo dispensa
 de licença para tratar de seus interesses, a
 começar em vinte e cinco do corrente. O sr. pre-
 sidente diz, não havendo sessão da Câmara an-
 tes da data do inicio da licença, consultou a
 mesa se a mesma devia ser dada em reunião, deu
 feito dos termos requerida. Falsa o sr. Dario
 Prado, opinando pela conversão considerada
 o sr. presidente pelo que seja indicada uma pessoa
 para servir interinamente. Pelo Cll. Paula
 Penteado, é indicado o sr. Bernardino Górga.

Em discussão a indicação do Dr. Luís Sá, apresentando
reclamo o requerimento o seguinte despatcho —
"Considera-se, conforme prova constatada e que se
permite o Dr. Francisco Vieira, para substituí-lo."

Requerimento do Conselheiro Prado, vice-presidente
da Companhia férroviária a Posterior Paulista, pre-
cendo da mesma de 50% sobre o imposto tribu-
tado para o abatimento sobre essa cobreia de gato
e mais três anos de juros e imposto de in-
dústrias e profissões, para a abertura de novas fa-
rias, até o número de quatro. A Comissão de Justiça
de São Paulo Milani & Lamego, pedindo para man-
tiverem uma fábrica de calçados no bairro Alto, em
que existia a fábrica de cerâmica de Kleinschmidt Pelle-
rini — A propriedade para decidir de acordo com
as posturas.

Parecer

Da Comissão de Justiça opinando pela nomeação
de uma comissão especial para estudar e visi-
tar o estabelecimento cerâmico dos Srs. Floriano
& Companhia, no bairro das Laranjeiras, opinando
se ver se está em condições de receber os favoros
pedidos. Em discussão e aprovado o parecer, é ap-
presentado, sendo nomeados para compor a comissão,
os senhores: Dr. Alvaro Guinle, Dr. Luís Prado
& Dornes Prado.

- Pedido do Dr. -

Aberto a palavra, fala o Dr. Alvaro Guinle, dizendo
que, de acordo com o que se queria no "Expediente"
vinha apresentar o projeto de Lei para a fábrica
de calçados do Dr. Vicente Pellegrini, da Companhia que
organizou, mandando a mesa o seguinte —

- Projeto de Lei —

- Projeto de Lei -

- 1º Propomos que a Câmara Municipal, исente de impostos provinciais e de impostos municipais, pague prazo de (5) cinco anos, a fabrica de calçados do Sr. Vicente Bellizim em campanha que organizar.
- 2º Que a Câmara Municipal pague com (50%) cincuenta por cento sobre o valor de um terreno, em faixa área não seja superior a mil e quinhentos metros quadrados e em que valor total não seja superior a quatro contos de reis. Data das sessões, 16 de Agosto de 1913 (a).

Dr. Olavo Pinheiro.

Dispensado de parecer da respectiva comissão e submetido à discussão e aprovação, é aprovado. Continuando os mesmos sentidos com a palavra, fundamenta e apresenta a seguinte —

Moção

Propomos que a Câmara Municipal, consigne na acta de seus trabalhos, que está de pleno acordo com o patriótico e velancido Dr. Presidente do Estado, tanto em sua ação administrativa quanto em sua superior ação política. Saldas sessões, 16 de Agosto de 1913. (a).

Dr. Olavo Pinheiro, Francisco de Paula Beltrão, A.C. Domingos José Pereira Davis Prado e Henrique de Toledo Blake.

O Sr. presidente diz que, por estar a presente moção endereçada por todos os vereadores presentes, era matéria vedada e deixou de enviar à comissão. Senta o mesmo sentido com a palavra, diz que,

tendo se informar a Camara sobre os interesses ame-
nazados requeridos pelos proprietários e moradores
das Pitanguiñas e Villa Ramy, relativamente
a encantos, tiffs, ou alongamento do actual cami-
nhos e que, não comprando a verba Dras & Ram-
sey, as despesas com a fachada da estrada
na Avenida que pedem e tanto se entendido com
o principal interessado de um desses bairros,
ficou assentado que elles acusariam da Ca-
mara a impropriacão dos terrenos marginais
a actual estrada, ficando os mesmos a alonga-
mento da estrada por conta dos supplicantes,
apresentar o projeto de lei abaixo, para o qual
jede dispensa de posse da comissão respecti-
va -

- Projeto de Lei - 41

- 1º Ficam declarados, de utilidade pública,
para o fim de alongar a estrada de Villa
Ramy e Pitanguiñas as terras compre-
endidas nos pontos em que essa estrada
não oferece a largura exigida pelas
posturas.
- 2º Fica o projeto municipal autorizado
a suspender ali a garantia de (2) dias
contos de reis para tal fim.
- 3º Prorogam-se as disposições em contrário.
Sala das sessões, 16 de Agosto de 1913

(A) Dr. Aloisio Pininavés.

Em discussão e aprovado, aprovado

- Comunicados -

Pelo Dr. Aloisio Pininavés, projeto municipal, são fei-
tos os seguintes: — Que assignem a rescripta em
que a Camara se compromete a fornecer agua à fa-
brica de tecidos do Senador Getúlio de Lacerda.

tendo recebido vinte contos de reis no acto da assinatura, ficando os outros quarenta contos, para receber logo que se considerar o pagamento, - que estiver dentro tanto o serviço da rede de negócios da Villa Brasil, conforme anterior disso da Camara e corpo orgânicos monta a vinte e um contos, setenta e sete mil e cinqüenta reis; que já recebeu da casa Mannesmann. Todo o material de fundos palmejados, destinado à rede de águas, estando agora recolhido o de dez palmejados; - que para o serviço de embarque, importos, etc, já effectuou o pagamento de vinte e sete contos aos desportantes fundos Pupos & Filhos de Santos; - que contraceta com o advogado Dr. Mário Tavares, a sua propriação dos vários preços para a passagem da estrada de ferro de Vila Ramy, pela quantia de tres contos de reis e mais dez por cento sobre esta quantia, a título de lucro etc, finalmente, apresenta os balancetes da Manig, Guanho e Fazenda, encerrando o seguinte resumo: -

Mario - saldo anterior, 24. 341\$011. Arrecadado 22. 873\$610
Crédito - bancos, 389\$400 - Depósitos - conta de águas, 9. 768\$000 - Depósito ordinária, 16. 756\$100 - Saldo para fundos, 20. 949\$891. Juros - Recita = Saldo anterior, 20. 979\$291; Banco C. e Hns. Aguas 39. 620\$000; Banco Germano, 14. 241\$000; arrecadado 20. 886\$925. Depósito: Banco C. e Hns. % depósito de águas, 9. 314\$000; - Depósito ordinária 84. 996\$910; saldo para fundos, 1. 416\$406. Juros - Recita - Saldo anterior, 1. 416\$406; Banco C. e Hns. Germano, 13. 225\$700; - Arrecadado 45. 521\$815. Depósito - Banco C. e Hns. % depósito águas 8. 898\$700 - Depósito ordinária, 19. 664\$649; - Saldo para fundos, 31. 600\$581, sendo que, todos os bancos da arrecada-

arrasadas na agua. Tem sido depositadas regularmente nos Bancos do Commercio e Industria. Todos os actos do P. prefeito municipal, são postos em discussão e approvados, sendo unanimemente aprovados. Minha mais respeitosa felicitação, o ex. presidente morrer a essa altura, agrada-me a proxima dos membros vereadores a convocar os para a proxima sessão no proximo dia útil de vez de Reunião. E de tudo, para que tenha um Otimus destino aos Pilgrimis, secretários, homens etc.

Almoxarida
Dr. Alvaro de Souza Braga
Francisco Paula Ponteado
H. Blatz
David Rodrigues
Oscaro Alvaro da Cunha

Acta da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Jundiaí, realizada em 15 de Setembro de 1913
Presidência do Ex. Major J. M. Souza de Lacerda.

Nos quinze dias do mês de Setembro, de mil novecentos e tréze, pelas 3 horas da tarde, no Paço Municipal, sala das Sessões da Câmara Municipal, presentes os vereadores, ex. ex. Major José Maria Souza de Lacerda, como presidente, Dr. Alvaro de Souza Braga, prefeito municipal; Francisco Francisco de Paula Ponteado, Eduardo Alvaro de Castro e capitão Valdo Blatz, vice-presidente da Câmara, e David Rodrigues do Prado, em numero legal, assume a presidência - ex. Major José Maria Souza de Lacerda, e declara aberta a sessão. Fica a acta da sessão anterior, é aprovada, passa-

do-se ao seguinte

— Expediente —

Ofício do Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente do Estado, agradecendo a comunicação de estarem os Drs. vereadores de acordo com as vistas do Governo do Estado e do Partido Republicano, relativamente à atitude que assumiriam para a escolha do Presidente e do Vice-Presidente da Repúblia, para o próximo quadriénio - Enterrados - Archive-se. Telegramma do mesmo ao Dr. Elói Chaves, pedindo para este apresentar à Câmara os seus agradecimentos - Enterrados - Archive-se circular do Sr. secretário do Interior, comunicando que foi designado, por decreto, o dia 21 de setembro do corrente anno, para se proceder à eleição de um Deputado no Congresso Legislativo do Estado, apesar da sua preenchida a vaga do Dr. Getúlio de Freitas, nomeado Ministro da Justiça e Negócios Interiores - Enterrada - Archive-se.

Parecer

Pela Comissão de Justiça, no requerimento do Comde de Prates, como vice-presidente da Campanha "Trigo" e Partido Paulista, foi apresentado o seguinte:

"A Comissão tendo em vista que se trata de um assunto de alta relevância, e para bem elaborar um parecer, de acordo com os interesses dos círculos, e de parecer que se offere à Campanha Trigo, para salvo quais os favores dispensados ao público, com os favores para essa previsão. Sala das Sessões 15/9/1913. (a) Dr. Hugo Júnior, Paula Ribeiro, H. P. Blake" — Submetido à discussão e votação e aprovado.

— Ordem do Dia —

Obtendo a palavra, folla o dr. Alvaro de Oliveira Guinarcão,
fazendo as seguintes

— Comunicações da Prefeitura —

Que entrou em acordo com os proprietários do Caminho de
Villa Ramy e parte das Tibangueras, para alargamento
da respectiva estrada, tendo adquirido 203^m 75^f, pela quan-
tia de R. 180⁰⁰⁰ e como a quantia destinada fosse só
de 2 contos, pela verba "Chai", fez correr o restante de 180⁰⁰
pela verba "Esperiente"; Que achou-se concluído o serviço de
água para a Fábrica do Senador L. Franco, estando o for-
neimento regularmente funcionando; Que achou-se
concluído também o serviço de esgotos na Avenida da
valeante e parte da R. Rio Branco, tendo providenciado a
publicação de edictos para as respectivas ligações, dentro
do prazo de 30 dias; Que seu inicio ao serviço do novo
abastecimento de água da freguesia "Ribeirão", tendo já uns
1 Kilometros de valetas prompostas e uns 200 metros de
tubos assentados; Que em vista de se rechar sempre
obstruído o bocal da Rua Vigário, junto à ponte do "Sua-
peva", e acarretando que as grandes enxurradas pre-
judicavam enormemente o novo ato da ponte sobre o
referido Rio, esta prefectura providenciou para que fosse
feito um do diâmetro de 0,70 centímetros quadrados, afim
de que ficasse removido aquele inconveniente; Que
a avaradacão da tala águas e esgotos rendeu no
mês de Agosto 8.200⁰⁰, que já foi depositada no
Banco, de acordo com o contracto; Que apresenta os
balancezes do mês de Agosto e de verificação, sendo o re-
sultado do primeiro o seguinte: Recita — Saldo anterior
31.600⁰⁰ 58^f; Banco de Com... Inv. de S. Paulo — Cheques.....
19.000⁰⁰; Avaradacão — 16.227^m 14^f; despesa — Ban-
co do Com. Inv. c/ águas e esgotos — Depósito 10.224^m 90^f;
verifica ordinaria, 52.797^m 650; Saldo para Setembro, 3.805^m 17^f.

Foi feito todo o material para o novo abastecimento já se encontra nesta cidade, tendo sido desembarcado na Jundiaí-Paulista, a pedido da prefeitura, a que obsequiosamente concedeu o dr. F. de Mambra. O sr. presidente declarou, que sendo as comunicações da prefeitura referentes aos actos anteriores aos atribuições do executivo, deviam de submetê-las à discussão e votação, por estarem aquelas virtualmente aprovadas.

Nada mais havendo a tratar, e como nem houveram senhores vereadores que quisessem fazer uso da palavra, o sr. presidente encerra os trabalhos e convoca os ssr. vereadores para a sessão ordinária do próximo dia de Outubro. E, de tudo, para causar, em Seu escrivão, secretário interino, lavrei esta.

J. Alencar da
M. P. A. H. I. M. D.
A. L. Alencar da
M. P. A. H. I. M. D.
Paulo Ponteado
David Rodrido
Eduardo Alencar da
M. P. A. H. I. M. D.

Acta da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Jundiaí, realizada em 15 de Outubro de 1913

Presidência do sr. Major João Maria Gonzaga de Lacerda dos Quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e Treze, pela 3 horas da tarde, no Paço Municipal, sala das sessões da Câmara Municipal, presentes os vereadores srs. Major João Maria Gonzaga de Lacerda, Dr. Hugo Guimarães, Coronel Paula Ponteado e Eduardo de Castro e Cap. David Rodriguez do Prado, em número legal, assume a presidência o major João Maria Gonzaga de Lacerda,

e declarada aberta a sessão. Lida a acta da Sessão anterior, é aprovada, passando-se ao seguinte

II — Expediente —

Maiso assinado de diversos negociantes, estabelecidos em fronte afastado da sede do Distrito de Paz de Pocinhos, allegando prejuízos com a applicação da lei do fechamento das juntas aos domingos e feriados, depois das 3 horas da tarde, e pedindo reconhecimento da disposição para os mesmos, visto não prejudicar essa resolução dos negociantes de Pocinhos — A Comissão de Justiça; Ofício da Directoria do Asyl de Mendicidade "Jacó do Rio Branco", em demanda, considerando diversas razões e pedindo para ser consignado no orçamento para o exercício de 1914, um auxílio aquelle pelo de 4.000 mil — A Comissão de Justiça; Requerimento de Tibúrcio Leitevam de Lóquima, como inventariante dos bens deixados por seu falecido pai, major Luiz Leitevam de Lóquima, envolvendo diversos títulos de datas de terra do bairro Lóquima e pedindo para a Câmara não considerar dadesas as concessões — A Comissão de Justiça. — Parecer — Pela Comissão de Justiça foi apresentado o seguinte parecer, no requerimento da Companhia Orixorópica e Postal Paulista: "A Comissão é de Parecer que

seja dado, em vista da informação que recebeu e que relativamente muito poucos são os favores que a Companhia dá ao público, que se conceda 10% de abatimento por cada animal abatido em Barretos, exigindo-se ressalvar esses preços, e que igual favor seja dado aos marchan-

des daqui, isto é os mesmos 10%.
Com a Pandemia, levou, delle pagando
a eratânea por conta propria, um
despesas para a Comarca. Sala das
Sessões, 15-10-1913 (a) Dr. Alvaro
Gumaraes, Paula Pestado.

Submetido o parecer á discussão e votação, foi
aprovado. — Ordem do dia — Pelo dr. Juizfei-
to municipal, foi apresentado o projecto de or-
çamento para o exercício de 1914, orçando
a receita em 350.691,000 e fixando a despesa
em igual quantia. Na discussão, o dr. Juizfei-
to fez saber que do referido projecto faz parte
a receita extraordinaria de 140 contos, que é
do saldo da sumida de agua da fábrica do
Senador Lacerda Franco — A Comissão de Justiça
Projecto de lei n. 43

Pelo dr. Alvaro Gumaraes, foi apresentado o se-
guinte: Art. 1º Para a cobrança das todas
de agua e degatos, quando cobra-
dos executivamente, será applica-
da a disposição do Código de Proce-
dimentos, nos artigos 277 e 278 e seus pa-
rraphos.

Art. 2º Regam-se as disposições
ao contrário. — Sala das Sessões —
15 de Outubro de 1913 (a) Dr. Alvaro Guimara-
es. — A Comissão de Justiça.
— Comunicação da Prefeitura —

Pelo dr. prefeito municipal, foram feitas as se-
guentes comunicações: Que pagou à Socie-
dade de Tubos Hannemann 82.065,50 33,75
tendo a mesma Sociedade desistido de

de 1.000\$000, a favor da Camara, a titulo de inde-
mniização por falta de algumas peças, tendo essa Juve-
nia dado entrada nos Papéis Municipais; que reti-
rou do Banco para satisfazer as exigências da Cai-
xa, R\$ 400\$000; que foram encaminhados em has-
ta publica os termos da sua Parescidas, por 4.300\$000
e 5-lotes de terra do M. hangabahui junt 45° 000\$000, tendo
havido uma diferença por cerca de 3 desses lotes ir-
regulars e muito menores; que mandou fazer uma
pontilhaão na sua Victoria por 1.400\$000, sendo es-
se serviço de urgência por ter caído a respectiva
ponte, havendo necessidade de se proceder aos repa-
ros imediatamente; que prossegue com regulari-
dade o serviço do novo abastecimento, tendo já
percorrido 2 Kilometros executados. tendo feito as
das comunicações de actos inherentes ao ateli-
eu do Executivo, o Sr. Presidente deixa de sub-
metê-los à discussão e votação. Não havendo mais
quem fizesse a palavra, o Sr. Presidente encerrou
os trabalhos, considerando os Drs. vereadores fizeram
a sessão extraordinária do dia 45º do corrente,
para discussão e votação do projecto de orça-
mento. E, de tudo, para constar, em Sessão
Sexta, secretário interino, farei esta.

J. J. Pucca

A Olduo a seu favor
Frmº do Pado - Assinado
H. Blazy
David da Prado
Deco de Costa e Castro

Acta da Sessão Extraordinária, realizada
em 25 de Outubro de 1913

Presidente do Ex. Major João Garcia Louzaga de
Lacerda.

Nos vinte e cinco dias de outubro de mil e novecentos e treze, pelas 2 horas da tarde
no Paço Municipal, sala das sessões da Camara
Municipal ac fondação, presentes os vereado
res Dr. Joaquim João Garcia Louzaga de Lacerda pre-
sidente da Camara, Dr. Olavo Juninadas, Juizito
municipal, Coronel t. de Paula Porteado e
Eduardo L. de Castro e Capitão Toledo Bla-
ke e Davio Prado, em numero legal, assume a
presidencia o Ex. Major João Garcia Louzaga de
Lacerda e declara aberta a sessão. Rida e
aprovada a acta da sessão anterior passa-
se ao seguinte expediente: Ofício do
Dr. Paulo Chautim de Góes, director do Gym-
nasio H. G. de Góes, ponderando diversas razões
e pedindo um auxilio de 350000 por en-
dormante dois annos, para o fim de poder
construir um judeu proprio para aquelle es-
tabelecimento. Pendo o Cel. Paula Porteado pe-
dido dispensa do parecer da Comissão de
Justiça e feito este pedido aprovado, o Ex.
presidente submette o requerimento à dis-
cussão. Pedindo a palavra, o Dr. Olavo Junin-
adas argumenta com as condições financei-
ras da Camara, manifestando-se contra o
pedido. Pedindo a palavra o Cel. Paula Pen-
teado propõe que em vez de 350000, se
jam duros 200000, achando ser de vanta-
gem para esta cidade, a manutenção do

Gymnasio. Depois de fazer algumas considerações no sentido de demonstrar a razão para a Comissão aceitar a proposta do Col. Paula Penteado, o Dr. presidente convidou o secretário a proceder à Chamada para a votação nominal do requerimento e proposta; tendo votado a favor do requerimento e proposta do Col. Paula Penteado os senadores Major Lacerda, Col. Paula Penteado e Col. Eduardo de Castro, e contra um e outra os Drs. Dr. Havo Guimaraes, Capitão Valdemar Blake e David Prado. Em virtude de ter suspenso a votação, ficou o requerimento para ser discutido novamente na sessão seguinte.

— Parecer — Pela Comissão de Justiça foi apresentado o seguinte parecer no requerimento da Directoria do Museu de Arqueologia "Barão do Rio Branco": "A Comissão tendo estudado esta petição, é de parecer que seja consignada no orçamento para 1914 a quantia de um conto de reis como auxílio ao Instituto de Ciências a fundar-se nesta cidade, pago em duas prestações mensais, sala das Sessões, 25 de Outubro e 1913 (A) H. V. Blake, Paula Penteado, D. Havo de Oliveira Guimaraes.

Submetido à discussão e votação, foi o parecer aprovado.

Em seguida, foi lido o seguinte parecer, da mesma Comissão, no projeto de orçamento:

"A Comissão é de parecer que seja o projeto de orçamento

para 1914 aprovado com os mesmos
apresentadas no mesmo orçamento.

Sala das Sessões, 25-10-913
(A. M. H. e L. F. fumada), Paula Ribeiro
H. R. Blake.

Os emendados são os seguintes: elevando a ...
3.000\$000 a ordenado de 3.600\$000 ao Juizederal
da Vargem Grande; na rubrica "Auxílios" - con-
signando a soma de 1.000\$000 ao Magistério de
Universidade "Barão do Rio Branco"; dividindo a va-
ba de 6.000\$000 da cultura - colhidente - sendo
3.000\$000 para impressos e 3.000\$000 para juli-
cações; elevando a 3.400\$000 o ordenado de
Tens Padeiros, de 2.160\$000; estabelecendo, digo
elevando os Parágraphos, digo Atos das Dis-
posições Gerais - sendo Ato 6 - a subvenção pa-
ra a escola Villa Ramy fica mantida assim
quada a escola estadual Júlio Gómez; Ato 7
Revogadas as disposições em contrário. Por
ninguém mais apresentar emendas o Sr. Presidente
submette o Projeto de orçamento com opa-
cione da Comissão. A discussão é votado
sendo aprovado por unanimidade de votos.
Nada mais havendo a tratar, o ex. Presidente
encerra os trabalhos, encerrando os dis-
cursos para a sessão ordinária, no pri-
meiro dia útil do mês de Novembro.
De tudo, joam contar, en. Leonidas Teijo,
secretário interino fuisse esta.

H. R. Blake

Aclamado Luzia Fumada
Assinado L. Ribeiro Ribeiro
D. Artur Ribeiro
Oscar da Silva Costa

Asta da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Juiz de Fora, realizada em Segun-
da de Novembro de 1913.

Presidente do Sr. Capm. Henrique de Toledo
Blake.

Secretário - Almundo dos Santos Pellegrini

Nos seguintes dias de véspera e Noventa de um
movimento a fogo, a hora incerto, pro-
prietários e moradores srs.: Capm. Henrique
de Toledo Blake, dr. Mário de L. Guimarães, escro-
quis Francisco de Paula Penteado e Edmundo
Alvares de Castro e Damião R. de Llado, em numero
legge, i aberto a vista.

Cita, i, seu deputado, apresentar a acta da
sessão anterior, procedendo-a ao seguinte
expediente.

Requerimento de João Franco, propondo-
se a permission com a Câmara, um terreno
um recanto, de largo 30 de Alcântara, medi-
do 1 metro e 30 centímetros de frente por 33
de fundo, medindo os mesmos fundo, 4 metros, mais
ou menos, em vista de precisar ceder à Cama-
ra, para alinhamento, 1 metro de largura, por
30 de frente, isto é: 1 metro de frente à rua
Senador Faúser, com os fundos competentes,
para a rua Adelpho Góis. A Comissão
de Justiça.

Seriu de secretário da Câmara, Almundo dos
Santos Pellegrini, comunicando ter entrado
um escrivão, por se ter findado a licença que
foi concedida e pedindo sua resolução

pela Camara, o que autorizou deixa peredelar durante o tempo da licença. Peçendo a pale-
vra o vereador Davis Prado, n'que dispõe
do poder da respectiva comissão, afim
de ser o Regulamento submetido a discussão,
o que é aprovado. Em discussão o re-
querimento, fala o sr. Alano Guimarães, de-
monstrando os casos por que foram seu aviso
autômas licenças e mandados por que foram pagos
seus vencimentos, até na proporção de 50%,
mas que, no caso vertente, se submetta ao
que fôr resolvido, por se considerar suspeito,
em se tratando de seu parente. Com a pa-
lavra o C^oº Paula Penteado indica que fôrem
pagos, integralmente, tanto os vencimentos
do seu parente, durante a licença, como igual
quanto aos seu substituto. Esta indicação
submetida a discussão e aprovada, é ap-
rovada. Pelo mesmo vereador, foi indicado que
fizesse o L. d. o. Projeto com o encargo de
apresentar, na proxima sessão, um Projeto
de Lei, para regular os vencimentos dos fun-
cionários municipais, quando licenciados. —
Aprovado.

- Paçuelas -

A Comissão de Justiça aprovou a indicação
para a coluna das taxas de águas e esgot-
tos, de acordo com os artigos 277 e 278, e seus
itens, do Código de Posturas Municipais. Aprovado.
Todas da mesma comissão, independentemente
deste, se trataria de Estatuto de ligação, sobre
dados de bens do Município, em virtude
de procedente de não terem sido atendidos bens

pedidos anteriores, nos mesmos condicões. Aprovado.
Pasto em seguida discussão e requerimento
do director do Gymnasio Meyerbeer opt. que fica-
ra empatado na sessão anterior, foi rejeitado
por tres votos contra dois, tendo sido o votozinho
nominal, com o seguinte resultado: opinando
pela rejeição do: - Galvaneis Paula Pintado
e Eduardo B. de Castro e pelo indeferimento:
Sávio Blake, Dr. Olavo Ferreira e Dr. José Prado.
Tóem da mesma comissão, opinando pela
definição da participação dos proprietários de
sítio de Rosinha, para conservarem, dentro dos
seus estabelecimentos, os danos e feridos.
Aprovado.

- Decreto do dia -

Pelo a precom o Dr. Olavo Ferreira, prefeito mu-
nicipal, a apresenta o balanço correspondente
ao mês de outubro p. fundo, bem como o de re-
sificações. Aprovados. Em uso da palavra o
mesmo autor, propõe que sejam adoptadas pe-
la Câmara, as regras apresentadas pelo presidente
do Automobil Clube, para transito das veículos,
negras horas já adoptadas na Capital e
nos municípios e que sejam as seguintes: -

"Tudo o veículo deve carregar, quanto
possível, ao lado direito da rua ou estrada,
se deixando seu lado quando tiver de
passar adiante de outro."

"Tudo o veículo que encontrar outro, deve
rá passar ou cruzar à direita."

" Nas ruas, praças e rotas, divididas em um
comprimento por cartilhos, postes, talolei-
ros, etc., os veículos passarão sempre para

lavar a presente que depois de lida e achada
conforme, vai encaminhada para aprovação.

En. Remundo das Lamas Pellegrini; secretário da
Câmara, a respeito.

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Juiz de Fora realizada em 15 de Ja-
nheiro de 1914.

Presentes a Sessão
Francisco de Paula Coentado
Alvaro de Lima Pinheiro
Quirino Alvaro Coentado
J. M. Pacheco
David R. Prado
H. Blake

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Juiz de Fora realizada em 15 de Ja-
nheiro de 1914.

Aos quinze dias do mês de Janeiro de mil
novcentos e quatorze, na sala das sessões
da Câmara, a hora regularmente, presentes os
vereadores, senhores: Major João Maria Fanga-
ga de Lacerda, presidente, Dr. Alvaro de Lima
Pinheiro, professor Municipal, coronel, Fran-
cisco de Paula Coentado e Eduardo Nunes de
Castro e capitais, Henrique de Toledo Blake
e David Rodrigues do Prado.

Em numero legal, e sr. presidente declara
aberta a sessão, mandando que o secretário
procedesse a leitura da acta da sessão an-
terior que, lida e feita em discussão e oppo-
sição, é aprovada em debate, passando-
se ao seguinte.

- Expediente -

Alainos assignado de diversos concursos, pedindo ressegas de licença para correr. Falando nisso, obteve a palavra Dr. Alvaro Simões, indicando que, por estes e outros argumentos apresentados e não podendo oportuna abertura, fose o mesmo arquivado. Submetido a discussão á discussão e aprovada, é aprovada, sendo indeferida o alaino assignado.

Ofício do Sr. Carlos Luiz d'Apparecchia, presidente da Camara Municipal de Santos, perante o concurso deste minicipio, representando a Camara dos Deputados do Estado, opinião de ser discutido, e votado o parecer de N° 25, de 1913, da Comissão de Justiça, que comulgou por desanular os encargos imputados ao pagamento de "meios custos". Ficou o Dr. Alvaro, indicando que fosse o mesmo dispensado do parecer da Comissão respectiva e incumprido officiado ao representante este Distrito, naquelle Camara, seu assinante, o L. presidente da Camara de Santos, dando conta do referido - Aprovado.

Vá á Comissão de Justiça, os seguintes requerimentos:-

De M. Danpheus de la Glevarie, propondo - se a constituição, "à seu risco", uma sociedade anônima, sob o título de "Companhia Fins Carril de Junctikey", para a exploração em Junctikey, da viação por tracções elétricas, sob a bitola de tracção a 10 Km., com carros do tipo adaptado em Rio de Janeiro, com lofaria de 82 lugares e peso de 200 kg, por passageiros de tracção até 5 kilómetros a 300 Km, por tracção subterrânea. Para garantir

do serviço que se propõe a construir, paga os seguintes impostos: para obras de estradas, por trecho de 1000 metros, das estradas de transportes públicos pelo sistema de ônibus e passageiros, sem direito a monopolio de trânsito de carros e automóveis.

Exceção de todos os impostos para construçãos do porto e da lanchade, mais 15 annos de imunidade. Todos os impostos municipais, a partir da data da assinatura da concessão; também de um terreno de area de 2.000^{m²} para depósito. Obrigava-se a fornecer juntas gratuitas às autoridades Estaduais e Federais e a seu pregoeiros e tratores de cidadãos brasileiros, para o serviço, irrigação gratuita das suas propriedades e os bens, etc.

De negociantes de Paço do Lumiar, sobre o pagamento de portas aos dominios e dispensas, para o fim de ser mantida a disponibilidade do art. 266, das posturas municipais.

De Justino Brignani e outros, negociantes no mesmo distrito, pedindo que seja vedada a realização de feiras da feira, que comunique aos negocios de cílio, permissão para expor armar depois das 8 horas da tarde dos sábados e dias feriados.

De Vasco Baia Leme e outros moradores no bairro da Coluna, solicitando permissionar os auxílios da Câmara, para a construção de um novo bairro, da escola ora dirigida pelo professor João Baptista Malini, em virtude da insuficiencia das escolas estaduais ali existentes. A Comissão de Obras, foi o depository,

data no re germen do Bravado ~~Bravado~~
juntando suas plantas de um terreno
que denominou de "Villa Nova", sita nas
imediações da sua de Pirapora.

Ao Sr. Dr. Prefeito Municipal, foi o desposto
deu requerimento de Ribeirão F. dos Santos,
por D. Sealed Chastita Marques de Oliveira,
pedindo seja mantido seu direito sobre a re-
fertura da n.º 1492, que diz ter adquirido
perpetuamente em fevereiro de 1891 e, bem
assim, passados os precisos documentos, por se
tiverem extinguidos os primitivos.

Portum do dia.

Com a palavra o Dr. Dr. Olavo Pinhalas, apresenta o movimento geral do Prestito, em 1913, com enumeração relativa do movimento
financeiro, demonstrando o seguinte:

Na a vecita em 1913 fez de Rs 618.081.812,77, e
a dívida de Rs 614.691.872,77, ficando um saldo
de Rs. 3.889.8400, isto com referência à vecita
geral e que, a vecita ordinaria, de confar-
midade com a lei orçamentaria, fez de
Rs. 356.143.8516, mais 37.054.8556, que em
1912 e mais Rs. 34.637.8516, de que a vecita or-
cata. Apresenta a conta corrente do Banco
credit Fanceur du Brésil, com data Canara
até 10 de Setembro de 1913, referente ao segundo
semestre, á esta municipalidade, que pode
se verificar que o saldo dessa conta fez de
Rs. 201.016.8400. Com o restante acima que
S.S. tem, dando os reclamamentos que possam
preciso, juntando todos os quodatos de movi-
mento da caixa, operar-se-á também o do

F. Eugenio de Almeida sobre pedindo permissão para o Dr. por julgar de muito importante, devido as circunstâncias e matérias nesse sentido, deixando dando o desvolvimento progressista da justiça e as bases sobre o desembamento de agua, problema que ficou resolvido por essa longa tempo.

Continuando a discussão dos relatórios e mais documentos apresentados pelo Dr. Prepeito, o vereador Davis Braga, indica que fôr concordado na acta da presente sessão, um voto de louvor ao L. Dr. Olavo Junim Neto, pelo desempenho que vinha dando aos serviços munícipes. Em discussão esteve indecidido, fôlla o Dr. Olavo, pedindo que esse voto se dedicassem a toda a Câmara e funcionários, que muito o auxiliaram no desempenho das reuniões de seu cargo.
Com a aditiva do Dr. Olavo, aprovado.

- Comunicações -

Pelo Dr. Prepeito municipal, foram feitas as seguintes: —

Em de acordo com os contratantes dos empréstimos, foi feita o sorteio de 46 abrigos de primitivo importuno a 10 do segundo. Em resumindo, te grants reparos as pontes sobre os rios "justiça" e "justiça Minha" na estrada para Campinas, contraetan- os com o engenheiro Billy Fischer, pelo preço de R\$ 2.920.000,00, isso devido as multíplos reclamações por parte dos interessados em transito por elas, que as fazerem ser servidas bem como as das outras pontes

já feitas pela Prefeitura, elle assim procedeu
mas só porque é de grande utilidade pa-
blica e que possam necessitarem ser feitas
na presente época, para evitar as proximas che-
cas, como também é certo que o dizes depen-
dendo por este distrito, Dr. Gustavo Pas de Barry,
apresentou uma memoria ao projeto do de-
cimento do Estado, consignando uma verba
de cito centos de reis, como auxilio para os
dias e das outras partes que também encor-
tam de reparos e que presentemente não podem
ser feitos por falta de verba, ficando para
serem reconstruidas com aquella auxilio.

Um mês consultou a Câmara, antes de execu-
tar esses serviços, por não ter a verba de pen-
sado nos apresas de terminado, o que foi agora.
Que proximamente actuará o serviço de novo
deslocamento daquele, faltando só 700 metros
de engomamento para alcançar a saída
esta cidade.

Um mandou collacer guias e sargentos na Rue
nra D. Corralcanh, em continuacão à rua Copacabana,
a pedido da direcção maratona, tendo al-
ficado o serviço por sua conta própria.

Um em 26 de Dezembro p. findo effectuou o
pagamento de R\$ 62.900,00 Reis, ao Crédit-Fan-
cier du Brésil, juros e amortizações das dois
empréstimos municipais.

Um deu Emílio Loschetto, pelo Flátilhaanga Hidrá-
ula pedido dispensa do pagamento de um adiu-
mento, em o seguinte despracho - Lin. do referen-
tium da Câmara.

Um pagou ao pessoal de forma a importancia

4 (quatro) sestos de reis, e meus custos, tendo
recebido um santo de reis a mais da verba
cream em favor, tendo efectuado o pagamento
deste excesso pelo salto do exercício ante-
rior.

Aprecia-se, perante ahi, o balanço do my de
Desembro p. feito, com um saldo de ~~R\$ 387.400~~
R\$ 387.400, para o presente exercício.

Todos os actos do Dr. Prefeito, submetidos
a discussão e aprovados, são unanimi-
mente aprovados.

Não haverá quem mais queira usar de
julgamento, o ex. presidente diz que, de acordo
com a lei vigente, conservaria a presente
verba em extraordinária, afim de dar
posse aos vereadores eleitos para o triénio
de 1914 a 1917, suspendendo a sessão por dez
minutos. Mas mais lembra o ex. Almundo
dos Santos Pellegrini, secretário do Camara,
que se esta Milhares

Tibúrcio Siqueira

Frm.º do Presidente Portado

Adolfo de Souza Júnior

Durval B. de Prado - Antônio de Oliveira Cardoso

Carvalho Almeida, testem.

Acta da sessão especial da Camara Municipi-
al de Guarulhos realizada em 15 de
Janeiro, de 1914, para posse dos Verea-
dores à Camara Municipal.

Presidente - Major José Maria J. de Lacerda.

Secretário - Almundo dos Santos Pellegrini.

Nos quinze dias de my de Janeiro de mil novecentos e

tos mencionados, a qual forze, em número maior, com a presença dos mesmos vereadores e dos novos deputados, anônimos. Silvâncio Lobo e Lúcio
e Antônio de Oliveira Cordeiro, e um segundo
à sessão ordinária, na qual a presidente sessão
especial, para falar dos vereadores eleitos para
o mandato de 15 de Janeiro de 1914, a 15
de Janeiro de 1917.

Assumindo a presidência o Lt. Major José
Maria Gonzaga de Lacerda, em forma régimen-
tal, diz que, de acordo com a lei, e por não
ter havido nenhuma controvérsia, declarar a
impossibilidade de todos os vereadores recalcitar pe-
los comissários, considerando os a prestarem o con-
trário, a quem é feito e, em seguida, con-
sidera-se também, alegarem a ausência.

Recolhidas asas cedulas verifica-se que de-
tinham votos: - para presidente: Major José
Maria Gonzaga de Lacerda, sete votos; Capm. Hen-
rique de Toledo Blaek, um voto; para vice-pri-
meiro-Capm. Henrique de Toledo Blaek, cinco vo-
tos; C.º Penteado, Silvâncio Lúcio, e Jairis Prado,
um voto cada um. Para prefeito: Dr. Mano-
el Reis e Grinheiros, sete votos; C.º Paula Pen-
teado, 1 voto. Para vice-prefeito: C.º Edward
A. de Castro, seis votos; Silvâncio E. de Lúcio,
dois votos. Para vice-prefeito da Rosinha:
Antônio de Oliveira Cordeiro, sete votos;
Jairis R. de Prado, 1 voto. Para a 1.ª Com-
issão - Legislação, justiça, instruções e legi-
ção: C.º Paula Penteado, sete votos; Dr. Olavo
Grimmaraes, cinco votos; Major José M. J.
de Lacerda, seis votos; Silvâncio Lúcio, 2

deus noto, Tânsio Blaté, quatro noto e Dom
Prado, 1 noto. Para a 2^a Caminho - Fazenda
e Olarias Peculiares - C^o. Eduardo Costão, seis
notos, Davis Prado, seis notos, Silvurcio Liguini-
ra e Antônio Cardoso, seis os notos, este em
e Major Lacorda, com noto.

Serifando - e empatiando os homens. Silvurcio Li-
guira e Antônio Cardoso, o Sr. presidente declarou
não ver necessaria nenhuma ostentação entre os re-
sponsáveis, em virtude de se tratar da caminharia
da Fazenda e estes o Sr. Antônio Cardoso, dire-
tor entroponto de Rosinha, cargo que é incom-
parável com essa caminharia.

Em seguida, o Sr. presidente se audiou que o exere-
cício faria a leitura da apuração, declaran-
do os eleitos, que são - :

Presidente - Major José Maria Gonzaga de Lacerda;
vice-presidente - Capm. Henrique de Tânsio Blaté;
Prefeito municipal - Dr. Olavo de Souza Guimaraes;
vice-prefeito - C^o. Eduardo Alvaro de Costão e
entroponto de Rosinha, Antônio de Oliveira
Cardoso - . Primeiro caminho - C^o. Francisco de
Paula Pinheiro, Major José Maria Gonzaga de
Lacerda e Dr. Olavo de Souza Guimaraes.

Segunda cêmicoa - C^o. Eduardo Alvaro de Cos-
tão, Davis Rodrigues do Prado - Silvurcio Liguini-
ra de Aguiar. Concluido o resultado acima,
o Sr. presidente declarou os eleitos, para os
diversos cargos, de acordo com a votação e
dá a palavra aos pros. reunião.

Falou o Dr. Olavo Guimaraes, agradecendo a sua
reunião para o projeto municipal, o que muito
provoca de grande união de vista política de gen-

Zembahey prometendo, sob suas forças, continuar
se reforçar para o continente desenvolvendo-se
deste momento. Diz que muito Zembahey
espera do ilustre imago que, Sr. T. Siqueira,
que outra para a Caixa, onde, com seu vigor
e inteligência, poderá prostrar relevantes serviços.
Com a palavra o Sr. Tilurcio Siqueira, Ro-
mão a agradecer que permaneceria durante o mu-
nicipio que seus amigos lhe acabavam de confi-
ar, seguido sentiu-se honrado em ocupar, em
essa terra natal, uma cadeira de senador, se-
jou brora, entendeu não lhe faltas nenhuma,
aí quilles que o elegem. Agradece os palavras
que lhe dirigiu o Dr. Olavo Fonseca, dizendo
esperar poder compreender com o seu auxílio.

Mais temos quem mais aprecia esse da
palavra, o sr. presidente da, encerra a sessão
e convida os senhores senadores, para a proxima,
no proximo dia útil de Fevereiro. E, de resto
para constar, em, Oremundo dos Santos Pele-
grini, secretaria da Caixa, levar este.

Assinaturas
D. Antônio G. do Prado
Tilurcio Siqueira
Dr. Olavo de Fonseca
Dr. Manoel de Paula Prado
C. M. de Oliveira e Castro
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Fundação, realizada em dia de fineis de 1914.

Presidência do Major José Maria J. de Lacerda.
Secretário - Aluísio dos Santos Pellegrini

Aos dias 20 e 21 de fevereiro de mil novecentos e quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara, pelas quinze horas, presentes os vereadores, em hoto: - Major José Maria Gonzaga de Lacerda, presidente; Dr. Aluísio de Oliveira Guimarães, professor; Coronéis: Francisco de Paula Penteado e Eduardo Alvaro de Castro; Vilém dos Estrelas de Siqueira; Dário Rodrigues do Prado e Antônio de Oliveira Cardoso, faltando o Dr. Capm. Henrique Est. Blaak.

Em número legal, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, mandando que o secretário proclame a leitura da acta que, lida e submetida à discussão e aprovação, é apresentada com a enumeração do Dr. Alvaro digindo que, no pagamento de suas contas, o figura com o alçamento de vinte por cento, conforme dictaram a não constar da acta de 15 de Janeiro passado, que devia ser lida.

"Espeça de lei"

Offícios dos Exmos. Srs: Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em escrivão; Eloy de Miranda Chaves, secretário da justiça; Alcides França, secretário do interior e Raphael de Campos Vital, secretário da fazenda, agradecendo a comunicação da eleição da utga

da Camara, para o presente mandado. Aprovado.
Requerimento de Manuel Duarte Garcia e
outros, pedindo auxilio para os festegios carna-
valenses, no concelho arms. Olo Telesco a pala-
vra o L. G. Castro, pede seja esse requeri-
mento dispensado de porvir da Cam. de finan-
cias e submettido à approvação na presente
sessão, em virtude de estarem proximos os fer-
dijos. Aprovado. Fália o Dr. Olavo, declaran-
do que, se bem que não haja nenhuma arrecada-
ção, é de opinião que a Camara auxilie,
mas com largura, mas com dengos mil reis.
Aprovado. No requerimento do B. Waldemiro
Lobo da Costa, pedindo sua nomeação para a revo-
ta, para professor da escola municipal de Codo-
nha, requerimento que havia dirigido ao Dr. Pre-
feito e este encaminhado ao Sr. presidente da Camara,
absteve-se o segredo desse despatcho. - Depois fi-
cando o acto suspenso a ratiificação da
Camara servida um sessão. O Sr. presidente
submette o despatcho acima a discussão e appro-
vação, sendo aprovado. Olo Telesco a pala-
vra, Dr. Olavo Gimmarde, diz que, sendo o espírito da
Camara, que essa escola fosse auxiliada com
cinquenta mil reis e sendo o actual professor
é um mais intelligent e que muito poderia
fazer para o seu desenvolvimento e appropria-
mento dos seus alunos, propõe-se que fosse
o seu ordenado elevado de R\$ 5000, cincuenta
mil reis mensais, para o teatro, mas trogando
isto dezenas organizações, seu virtude de ter
 sido restado um auxilio de Trinta mil reis
mensais para a escola de Villa Ramy,

que seria mandada pela Camara, até que o governador do Estado encarre e promova este mesmo modo e fórmula, o que já se verifica, portanto, assim, transferir a verba da Silla Ramy para a sede da Coluna. Aprovaro.

"Pareceres"

Na petição de Dr. Leônidas Cândido Marques da Oliveira, um que diz ter arquivado proposta - monto a apresentação de N.º 1492, o Dr. Procurador forneceu a seguinte informação:

Não existindo em forma informações da Secretaria da Câmara, lançamento algum nos Arquivos municipais, que possa ser a suplicante presidente da república expulsada da Câmara ou o direito de dor ou não pagamento ao pedido da mesma. (a) D. O. Gm.

Obteve a palavra o senador Davis Prado, indicando que o requerimento volta à propositura, afim de ser examinado o seu caso, e se conste alguma reclamação, na época citada e com referência ao que requer. Aprovado.

Na petição de M. Dauphin de la Chenderie, para a instalação em Munducky, de missão por tracção elétrica, a comissão de justiça den o seguinte parecer, que é lido pelo Sr. Olavo, que declara preciso dar alguma esclarecimento.

A Comissão de justiça é de parecer que seja aprovada com as seguintes restrições: —

- O suplicante ou companhia que argumentar, formular, gratuitamente,

para os autorizados e funcionários
municipais, quando em serviço de seu
cargo; b) nos casos de serviços municipais,
a concessionária se obriga a pagar os
em abatimentos de 50% aos preços ordinários;
c) a força eléctrica será sempre fornecida
pela Empresa de Luz e Fúzea de Grândola,
que tem concessão municipal, ficando,
assim, respeitados todos os direitos e
favors da referida Empresa, prorrogan-
tes do contrato celebrado entre esta
Camara e a mesma; d) a concessão de-
rá cada duas semanas a banda, ficando
sujeito ao imposto sobre qualquer sys-
tema de transporte adoptado; e)
quanto aos terrens, a Camara Municipal,
com um custo de vinte, a companhia, para
sua actividade, f) neste caso, confor-
me diz o suplicante, não importa o
monopolio do serviço de transporte feito
por carros, carros, trolys, automóveis e
etc., esses têm sido ali aqui; g) o pre-
sente direitará depositaria na Organ-
ização da Camara Municipal, no acto da
assinatura do contrato, a importan-
cia de cinco contos de reis, a título de
caução, para ful execução do serviço,
restituindo esta quantia, que poderá ser
em títulos ao portador, para a Muni-
cipalidade, no caso de não observação do
contrato; h) em caso de liquidação,
o terrens, etc., adquirido pela Compa-
nhia em adjudicação, revertendo para a

Câmara; i) a Câmara ressalva, também, nessa comissão os direitos de breves e, o fôro para efeitos judiciais, será o desta cidadã de Gramínia; j) com os presentes instrumentos, a comissão é de posse que figura o Projeto Municipal, autorizado a assinar o contrato respectivo. Sede das sessões, 2/2/914.
 (A). Dr. O. Primarais, Paula Lutkau, M. G. Laerda.

Submetidos a discussão e aprovação, o seguimento do L. Francisco, com o respectivo parecer da Comissão de justiça, não aprovado. Na petição de Francisco Attilio, para aprovação da planta da "Villa Nova", a comissão de obras em o seguinte parecer: —

"A comissão de obras é de posse que deve ser aprovada a planta da "Villa Nova", apresentada pelo particularista, com a convicção de ficar à sua cargo a abertura e conservação dos ruas ou traços a serem abertos. 2/2/914. (A).

Térmeis Lignim - Davis R. de Brás. Edmundo A. Couto.

Em discussão e aprovação o requerimento, é aprovado de acordo com o parecer da comissão.

Na petição de José Franco sobre permuta de terras com a Municipalidade, no Largo Payandé, foi dado pela comissão de justiça o seguinte parecer: —

"A comissão é de posse que figura a Prefeitura autorizada a recolher de acordo com o que dispõe o Código de Posturas Municipais, segundo alinhamento reto de canto da sua Rua da Farinha".

Junho 1914. (a).

Dr. O. Guimarães - Para Pintado - Magistrada.

Em discussão e aprovados o parecer acima, aprovando
nos abairas assinados de negociantes da Praia, pedindo que seja observado o art. 266, do Ca-
digo de Posturas, que manda que se fecham os
lores com mercadorias e indústrias e negócios de
cidades, daquela Distrito, às 3 horas da tarde de do-
mingos e dias feriados, a comissão tem o pote-
cer seguinte: -

"A Comissão de justiça, fundada em prin-
cipio de equidade e "justicia e acelhando
que a lei a todos, sem exceção, em seu
aplicação, é de parcer que as portas das
lores de negócios do Distrito de Bay
de Praia, bem como os de "negócios de
cidades", devem ser fechadas, às 3 horas da
tarde, nos domingos e dias feriados, com
forçaária a lei. Sala das sessões, 2/2
de 1914. (a) J. Costa. F. Guimaraes - Pintado.

Submetidos a discussão e aprovados, o descreve os
siguind como o parecer acima, são aprovados.
Nos abairas assinados de Justicariano Brignani
e outros, negociantes em Praia, pedindo que seja
extensiva a resolução da Câmara que em
este fixarem abertos os negócios de cidades
e feriados, depois das 3 horas da tarde, de tem o
seguinte parecer da Comissão de justiça: -

A Comissão temo dito parecer fa-
vorável ao requerimento de outros ne-
gociantes de mesmo Distrito, que pedem
a fechamento das portas, às 3 horas da
tarde, aos domingos e dias feriados,

é de parecer que este pedido dos suspe-
cantes deve ser arquivado por faltal-
o de fundamento. Sala das sessões, 2/2/914.

(a) Dr. Afimoraro - Párolo Pardinho Jn. J. Lacerda.

Submetido a le governante, Rigo, deu-se o seguinte.
e o parecer acima, em discussão e aprovado,
foi aprovado ntu.

Na representação dos moradores de Rosinha, pe-
sando seja o Distrito privado de ele os bens -
mentos daquele, a comissão deu o seguinte parecer:-

A comissão é de parecer que o pe-
dido dos suspeciontes se acha propon-
dido com a determinação da Ma-
mora voltando sobre a sua autorização
para o serviço de água em Rosinha.

Sala das sessões, 2/3/914. (a)

Dr. Olavo finançou P. Pardinho, J. Lacerda.

Submetido este parecer em discussão e aprovado
ent. e aprovado.

Na sessão anterior, pedindo seja o mesmo Dis-
trito, privado de iluminação pública. Pela Cam-
panha de justiça foi dado o seguinte parecer:-

A comissão é de parecer que se
affirme a discussão da Comissão
de Luz e Fogo, fazendo-a sciente
do pedido dos suspeiciontes, para
só a elle competir, pelo contrário,
por tal servir. Sala das
sessões, 2/2/914. (a) Dr. Olavo

finançou Párolo Pardinho - J.Lacerda.

Este parecer submetido em discussão e aprova-
ção, e aprovado.

Na representação dos moradores da Colonia,

permiso anual para a escola mantida ali
por José Baptista Malini, a convicção de
o seguinte porver:

A' Comissão de Justica i de farsas
que os suplicantes devem aguardar
opportunidade - Data das sessões, 2
- 2/9/14. a. S. Ofimário Pacheco. J. Racer.

Este parecer em discussão e aprovado, e aprovado.
Em tempo: — Expediente.

Requerimento da José Baptista Figueiredo, pe-
sando pagamento de reais - custos - A' com-
issão de justica - Pelegrino de Cândido
de Maranhaes Bueno, director geral da Cia
Cerâmica Villa Ramy, pedindo que a Cam-
ra desaproprie terras já declaradas de
utilidade pública e análogas, apropriadamente
comentando os artigos da lei, sustendo
uma compensação, da paragem pela transac-
ão Sr. Dr. Cavalcanti, credito os bairros em
tinhas tanto na Assembleia como na sua José
José Rodrigues e numa faixa de terras na
cerâmica no prolongamento da transversal da Rua
Dr. Cavalcanti, até as fronteiras da Ribeira dos Bons
A' Comissão de justica ebras.

Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Olavo, financeiro, por
fato municipal, apresenta a mesa, as propos-
tivas dos encorrentes para o serviço da limpeza mu-
nicipal. Alvinho as o Dr. presidente mandou
que o secretário as lese. Considerada a li-
tura, pôr de novo a palavra o Dr. Olavo,
declarando que todos concordam e curta
arca em votos e proponha a publi-

publicadas de novo edital chamando pa-
correntes até o dia 15 deste mês. Aprova-se.
Continuando o mesmo sentido com a pedurma,
diz-se informar a Camara, sobre os nego-
cios mencionados, fazendo os seguintes

Comunicados:

Que, com grande particularidade comunicam a lei
mara a despesas do serviço do novo diretorio
deste díspice, que para presidente em alguns
postos mais altos da cidade, com 1000 reais;
em certa forma de dia, a se notar a falta
de agua, não obstante rebocar os bairros vizinhos
transbordando, a que nem fôrtes a insuficiencia
do cano distrital que é de 8" porem, só ate
a Largo da S. Cruz, chegando ás ruas principais,
os binkas de 6" e de 4" que, agravaram
se, de acordo com estudos que está fazendo
com o engenheiro da municipalidade, aparente-
ria com plana para iluminar esse mal, mosquitos
acometerá. Espera extraordinaaria à Camara; -
que urgente uma leia de dito custo de seis
milhoes de contos com a Imp. de Luz e Fogo, para
a manutenção do conduto distrital na freguesia
Ribeirão, conforme determinação judicial, e
sendo que, para esse pagamento, havia sobre
os arrendamento referido; - que haverá
contrato com os laudos: Recreacion
dos Engs. de 6^o Encosta e Braga Lins, para
a realização de 23 concertos populares
entre 12 com a 1^o e 11 com a 2^o, sendo
que, cada com suas corporações, oficiais
gratuitamente, um concerto "extra"; mas
de acordo com a menor disponibilidade;

- que acham - se recolhidos na Procuradoria
Municipal, as 56 abrigos, dos 1º e 2º enformes
firmos ministrados e os envelopes de juros, pagos
em 7 de Janeiro p. fiado, pedindo asta presta
esta para emissão dos títulos recebíveis que
se assistiram a emissão; que fiz recolher
as Banco do Commercio e Industria, quanto
a dais contos, de presente arrecadados e que
forá recolher ao mesmo todo o saldo que
for verificado na arrecadação de Janeiro; -
que, com a conclusão do novo Decreto Legislativo,
ficou ainda mais uma vez patente a dedica-
ção dos funcionários em corregidos seu serviço
como também, digo. Se chegou os autos
Dirrigamento e a accão da Prefeitura que
gundo, poriss. digo. De uma gra tipicar,
para o que apresentava uma indicação;
- que para melhor fiscalização de serviços de higiene
nos bairros e Camara da municipal de nomear
um fiscal para bairros Limpio, Belo e Favela,
com vencimento de trinta mil reis mensais, poden-
do o encargo ser feito por pessoa que resida em
Campos-Limpio, indicando para esse cargo, o Dr. José
Ledes de Camargo que, que este informa, acciulta esse
cargo. Que a verba para essa despesa fôraria ser
a que foi orçada para o auxiliar do portuário da
Camara, que se destinava; que, com rigor, com
assiduidade que a Companhia Engels, accedente à
política destre Prefeitura, iniciou o alegamento
de parte da Estação, que devia ser calculada de forma
elétrica. Que para esse grande embaraço,
as peças da base vontade dos directores daquela
empresa, muito cooperou, como seus representantes,

o Exmo. Sr. Dr. Clay Chaves, que, com o am-
 bientamento do dito porto, entende que a Ca-
 mara deve ir, desde já, estabelecendo os meios
 de melhoramento requeridos pela sua Barão de
 Rio Branco, cujo encalamento se impõe, afim
 de evitar o grande incômodo da passa-
 gem da lama nos dias chuvosos. A proposta,
 espera que o quererem fazer da Camara,
 para providenciar os estudos necessários; — que
 os negociantes de artigos para comércio cause-
 rem licença para circundarem uma porta
 do seu estabelecimento aberta até às 10 horas,
 da noite aos cabulos e até às 8, aos domingos
 e dias do comércio, que forem feriados; que,
 limitado os acomodações de arrecadação
 durante o mês de Jan. e Fevereiro em que a
 Camara concede a alíquota de 10% das
 mercadorias, devem se apresentar o respec-
 tivo balanço, o que fará na formação dos
 estudos de Comércio próspero; que pranidenciam a
 factura de um ponteiro de bigelos com
 cobertura de prateleiras na estrada da baia
 da, além da rua Cap. Damião, que temos
 visto viria perquirir ponto na rua Vieira
 Pinto, pranidenciam a reconstrução da mesma,
 apresentando para isso de algumas ma-
 nhãs de 9º que existiam esse depósito; —
 que pranidenciam para nova limpeza geral das
 ruas da cidade, tendo para esse serviço appre-
 nsório todo a turma que vinha de concluir
 o serviço da rede do novo obstante, que
 no dia 1º do corrente reduzir o punho da turma,
 para ficar de acordo com a velha organização;

- que, para maior facilidade, na ligação à rede de os engatões da Ar. Dr. Laranjeira, a Ponte tem esta estruturação em viga de madeira de 40 metros, com profundidade de 6", para servir a diversos portos de uma das bacias daquela província. Tados os actos do Dr. Proprietário Municipal, submetidos a discussão e aprovados, não aprovados.

• Sediacão

Propunha, a título de gratificação, pela sediacão ao trabalho, seja dado aos funcionários, dissecação de cada ação da Proprietária, a quantia de R\$ 1.550.000.

Essa quantia será dividida à juiz da Proprietária, que dará informações, depois à Camara. Sela das sessões, 21/3/1914. (2) Dr. Administrador.

Retirado a palavra o Dr. Castro, indica que fom a intenção acima dispensada do respectivo fazer a reunião desta em conjunto a aprovados. Separadamente em discussão e aprovados, não aprovados.

Pelo representante da Régua, é feita a pedra viva, diz que, considerando a grande distância que separa a cidade da estação da S.P.R., associando custos de transporte, vantagem que oferece uma solução em ponto mais proximo do centro, pela comodidade, agravaram a economia publica, já existindo um projecto para a construção de uma nova estação entre a actual da S.P.R. e a fronteira Panesta,

em ponto futeiro à rua Díos Camino, feito pela Companhia Paulista de C. de Ferro, relações que será deputada com todos os interesses necessários, a que se destinaria à servidão dos três rios ferros que correm juntamente, antes apresentar a seguinte —

"Laudações"

Laudos para que a Câmara Municipal, como legítima representante dos interesses do povo de Juundaty, se presente ao Benemérito Gabinete do Estado, cuja occasão exigir defende a utilidade dessa proximidade, no sentido de interceder junto dos estrados Ulysses - Sorocabana, visto assim, a L. Paulista, prompta vila em atender a essa necessidade para que Juundaty, exija prazeroso e imediato, dia a dia se vai accentuando, pessoa, um breve tempo, ser resolvida esse importante problema, o mais confortante, tal vez, da vida urbana de uma cidade, como é o de Transporte. Sala dos reuniões, 21/2/91/4

(c) Vitorino Siqueira.

1º Comunicado de Jurídica.

Nada mais havendo a seu tratado, o Sr. presidente, de acordo com o Dr. Projeto, convoca os Hon. vereadores, para assistirem a inauguração da nova sede do shortum este dia, amanhã, 3 de junho, às 2 horas da tarde, no Atto de abertura haverá mandado que o vereador provisoriamente nomeado, os vereadores e outras pessoas presentes, possam entrar para assistir a inauguração da

abrigos, sortearas e campos, pagos em 7
de Janeiro p. fundo, em arrendado, em regimento
e presente assas. De fato, para constar,
em Chamado dos Lotes Pellegrini, pertencentes
à Camara, corri este.

H. Blake

Piloto Siqueira

D. Alvaro a Zucinelli

Capm. de São Paulo

Eduardo Alvaro de Castro

Acta da sessão ordinaria da Camara
Municipal de Fundação, realizada em
16 de Fevereiro de 1914.

Presidente Capm. Henrique de. Blake
Secretario. Oberto dos Lotes Pellegrini.

Nos dias 10 e 11 de Fevereiro de mil
novecentos e quatorze, os Poderes Municipais
e cada dos membros da Camara, pelas horas
horas, presentes os vereadores, sucedeu: Capitão
Henrique de Toledo Blake, D. Alvaro a Zucinelli
Gonçalves Correia, Francisco Alvaro Penteado
e Eduardo Alvaro de Castro e Leônidas Penteado
de Siqueira, fazendo os membros: Major
João M. Gurgel de Lacerda, D. José Prado e Anto-
nio de O. Cordeiro. Assumindo a presidencia
o L. Capm. Henrique de Toledo Blake, via pre-
existente, declarou aberta a sessão, por tempo numer-
igual, mandando que o secretario procedesse
a leitura da acta anterior que, lida e
entendida e discutida e aprovada.

Expediente

Requerimento de Giacinto Attilio, proprietário da
Villa Nova, pedindo como comprovação para o
desenvolvimento da dita Villa, isenção do
imposto predial e da taxa de alinhamen-
to, pelo fato de cinco anos, para as
cosas que se edificarem nas que utra-
vessam aquela Villa. A Com. de Justiça.

Parecer

Com a informação de muda constar nos
livros causa sobre o pretendido e seguindo
por Dr. Gábel Celestino Marques de
Oliveira, o Sr. procurador saliente, de novo,
a discussão e approvação o parecer feito
as mesmas, na sessão anterior. Obteve-se
a permissão o acordado P. L. que visa, faz
a seguinte indicação -

"Para praticar de Dr. Gábel C. Marques
de Oliveira, por parte de registro,
no cartório municipal, pelo qual
se possa verificar a posse que a
petiçãoária diz ter de uma espul-
tura no Cunhaia, o que fiz com que a
comissão de justiça tome parecer
contrário a pretensão da requeren-
te, intérss para que a Câmara, at-
tendendo ao sentimento que a dita
a praticar e como medida de seguran-
ça a falta de prazo da posse
assim, a ausência absoluta de
outras petições para os interessados
que posteriormente fiz, considera
a requerente o prazo adquirido a

" a perpetuar da reflexa reputação pela
importância de um tanto mil réis,
por quanto se exigiuia na época
em que allor ter comprado.

Sala dos assuntos, 16 de fevereiro de 1914

(A) Tribunais Liguaria.

Com discussão do respectivo de Com. de
Justiça, o Sr. presidente submette o segu-
imento a indicação acima, a dis-
cussão e aprovação, sendo aprovado em
acordo com a indicação.

Assunto do dia)

O Sr. presidente comunicou adiante - se
obriga a mover duas propostas para
serviços de Limpeza Pública no corren-
te exercício e que de acordo com as di-
pessões vigentes ia obter-se a manter
delas, apesar de contrariar as disposições
do Código. Abertos e lidos, as duas pro-
postas apresentadas: - uma pelo Sr. Pedro Luys-
to de Oliveira, propõe-se a fazer os ser-
vicos de acordo com o edital da Proprietária
pela importância de R\$ 1.100\$000.
mensal e outra dos Srs. Luiz e Mariano
Pereira, pela importância de R\$ 370\$000.
Obtendo a palavra o Dr. Olavo Formoso,
proponha que as propostas que adicionam de
ser lidas, sejam dispensadas do processo da res-
posta à comissão, declarando, ainda, que
ambos excedem a verba arcaúntaria.
Dispensadas de processar, o Cde. Eduardo Castro,
indica que seja aprovada a que oferece
maior vantagem, ficando o D. Projeto

Proposta Municipal, autorizada a lavorar o respetivo contrato, com o Sr. Pedro Augusto de Oliveira. Esta discussão e aprovação, é indicada do Cel. Couto - aprovada.

-Comunicações -

Pelo Dr. Olavo Pinheiro, proposto municipal, são feitas as seguintes: -

"Que pague ao Pedro Rodrigues, este acto e aiudantes que sejam, pela remuneração do material do novo abastecimento de água; que em audiência à lei orçamentaria, tem tratado de adquirir material para o serviço de águas da Boa Vista, tendo já obtido diversas propostas nesse sentido; que pague ao Dr. João Baptista e Filho, Dr., como representante da comissão dos festejos carnavalescos, a quantia de $\text{R} 200,000$ (Duzentos mil reis), votada pela Câmara em sua ultima sessão."

Todos os actos do Dr. proposto municipal, feitos a discussão e aprovação, são aprovados. Continuando com a palavra o Dr. Olavo, comunica que, falando uns dos membros da Comissão de Festa, e que por despesa, os dais membros dessa comissão discutiram de dar poderem em alguns requerimentos que lhe estavam apresentados. Nada mais fazendo a tratar, o Dr. presidente encerra a sessão, considerando os bons serviços feitos para a província, em 2 de Março, M.R.

E, de todo, para encerrar, em nome dos Srs. Deputados Pellegrini, secretário, e Luiz Costa.

José Maria Gonzaga de Lacerda,
Dolores a Juarez
Fr.º de Paula Penteado
Davis Rodriques
Quinto Alvaro Castro
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
de Fundão, realizada em 16 de março de 1914.

Presidente - Major José Maria G. de Lacerda.
Secretário - Renaldo dos Santos Magalhães

Nos dias 15 e 16 de março de mil
novecentos e quatorze, no Paço Municipal i-
pela das sessões da Câmara, às trze e meia
horas, presidiu os vereadores, sentados: Major Jo-
ão Maria Gonzaga de Lacerda, presidente Dr. Alvaro
de Oliveira Guimarães, prefeito municipal, Coro-
néis: Francisco de Paula Penteado e Edwardo
Alvaro de Castro, Davis Rodrigues Dolrado e
Antônio de Oliveira Cardoso, faltando os
Lws. Capm. Henrique de Almeida Blake e Henrique
Esteves de Siqueira.

Em número legal, o Sr. presidente declarou abri-
da a sessão, encarregando que o secretário procedesse
a leitura da acta da sessão anterior que lhe
e posta a discussão e aprovação, i- aprovada,
passando-se ao seguinte

Expediente

Ofício do Dr. Alvaro de Castro, secretário do Gabinete
que comunicando que foi designado o dia 12
de Abril vindouro para se proceder à eleição

de um deputado ao Congresso Legislativo do Estado, pelo 6º distrito. Encerrado. Arquivo. se.

Requerimento do funcionário municipal José Mortim, pedindo um dia de licença para festejar-se, a seu favor, esta data. O Sr. presidente diz que, sendo matéria de urgência, pro se tratar de molestia, consultava a zona se dispensava o requerimento da parte da Comissão de justiça. Dispensado, a parte, o Sr. presidente submette a dispensa. De acordo a palavras Dr. Olavo Gominhois propõe que seja autorizada, com 50% dos vencimentos, de acordo com as normas adoptadas pela Câmara. Aprovando. São a Comissão de justiça - Requerimento de D. Anna de Lourdes Telles, presidente da Associação das Damas da Caridade, pedindo dispensa do imposto predial e da taxa de afera e regratto, a que esteja sujeito o predio n.º 29, da rua do Rosário, hoje transformado em Escola Parochial, desenhada os dezenas jardins. Lourenço Edward Lamark, pela Comunhão Industrial de Calçados, quando encargo de imposto a que está sujeita, pela respectiva fábrica. Foi a Dr. Prefeito, para informar, o requerimento de D. Maria Colletti, pedindo dispensa do pagamento de imposto para o fábrico de salame, devido à dificuldade de vida em que se acha.

E aprovado o despacho do Dr. Prefeito. - Fim, at referendum da Câmara - dado na parte de Manuel Gracis Russaia, pedindo dispensa da taxa desida, para ligar a rede de regratto os predios do patrimônio do "Hospital S. Vicente de Paulo".

ritos à sua Lourada famosa.
"Pareceres".

No requerimento do Salão de Fábrica João Baptista de Figueiredo, pedindo pagamento de micos custos a Comissão de Justiça, seu o parecer:

"A Comissão é de parecer que figura a Prefeitura em carregada de liquidar com a indústria que pague com o custo. Sala das sessões 16/3/1914. (a) Dr. Olavo Guinovart Paula Penteado - J. M. Lacerda

Em discussão e aprovado o parecer assim, é aprovado.

No requerimento de Gaudêlio de Moraes Brum, presidente da Comp^{ta} Companhia "Villa Rosy" requeirando sua propriedade se tiverem que ser desoneraram necessários para a passagem do material ferro, se accorde com o novo Tratado, aprovando, por isso, outros termos à comissão pediu-lhe a Comissão de o seguinte parecer:

"A Comissão de Justiça é de parecer que seja devolvida a Proprietária, afim de saber se há no organismo sobre que comporta seu direito, bem festejadas das obras já iniciadas. Sala das sessões, 16/3/1914. (Q). Dr. Olavo Guinovart Paula Penteado - J. M. Lacerda.

O presente parecer em discussão e aprovado, é aprovado.

No requerimento de Giauilles Attilio, pedindo isenção de imposto predial e de taxa de alinhavamento para as casas que eram edificadas nas Transversais da "Villa Rosa", a Comissão de Justiça seu o seguinte

Parecer

"A Camara não é de posse que deve ser
inspirada o pedido de expedição, pois,
não temem à Camara a alteração de mo-
ras suas, a não ser que sejam as mesmas con-
servadas pelos interessados sem onus alguma
para a Municipalidade. Sala das sessões,
16/3/14. (a) J. Góimara - Presidente. M. Lameira.

Em discussão e aprovado o parecer acima, e
aprovando, com inspirado alegremento.

Em tempo: - Do expediente consta uma peti-
ção de Antônio Augusto Soares, pedindo re-
conhecimento do alinhamento e dimensões
do loto do Anhangabaú, sede nº 231,
que alugaria por escritura particular de loca-
ção em agosto de 1893. Ao Dr. Projeto para infor-
mar.

Resumo do dia -

Com a palavra o Dr. Alvaro Primorac, apre-
senta o balanço do mês de Janeiro ultimo,
com o respectivo movimento. Recurso

Lados de 1913: - R\$ 887\$400,- arrecadados -

R\$ 114.735\$330 - Total = R\$ 118.124\$730. Despesas:-

Banco P. - Indústria - Deposito = R\$ 42.000\$000;

despesa ordinária = R\$ 41.318\$155; Lados para

funerários = R\$ 806\$575. Total = R\$ 118.124\$780.

Recompanhamento, o balanço de verificação.

- Comunicações -

Pelo Dr. Projeto Municipal, são feitos os
seguintes: -

Sobre as taxas de águas e esgotos dos mês
de Janeiro, foi de R\$ 9.523\$000 e de feve-
reiro de R\$ 8.478\$000, tendo os depositos

no Banco do Commercio - Indústria de
S. Paulo, de acordo com o conteúdo do impren-
timo;
que assignou com o Dr. Albert Fink,
o contrato para o fornecimento do
material tubular destinado ao abaste-
cimento de água do Distrito de São
de Pacaraima, de pais de acordos estatutá-
rios firmados propostos apresentados
pelos principais conselhos de São Paulo;
que pagou aos Drs. Mario Souza e Luiz
de Campos Mauá a quantia de um
cento e trinta mil reis, por conta
de honorários de advocacia do serviço
de sua propriedade de terrenos possuir
a entrada de ferro de Villa Ramy;
que iniciou o serviço de um canal de
egresso no fim da rua da Padaria,
abrangendo sete casas, correndo os des-
pesos pela verba Olhos & Causas-mais;
que iniciou o serviço de calçamento em
redor do muro da cadeia, no largo de
São Bernardo, e rebocamento da travessa
do mesmo Largo;
que assignou com Pedro Augusto de
Oliveira, o contrato para o serviço de
limpeza pública e, finalmente,
apresenta o orçamento para o serviço
de calçamento das ruas: Barão do Rio
Brancos e Góes J.J. Rodrigues, a par-
tir da estação da Linha Mogi ali a tra-
versa da Arvada, cujo orçamento é
feito por seções, apurado por a Câmara

para melhor se orientar quanto aos serviços mais urgentes daquelas duas vidas. Faz os actos do Dr. Prefeito postos em discussão e em seguida à votação, foram unanimemente aprovados.

O Sr. presidente declara que, tendo de ser o município dividido em seções eleitorais, de acordo com as disposições exigentes e a comunicação do Dr. Secretário de Fazendas, para a proxima eleição estadual, a realizar-se em 12 de outubro, constituir a presente sessão em reunião ordinária, para se proceder aquela votação. E, de tudo para constar, eu, Plácido Santos Melo, secretário, assinei esta.

AH
IM

Alphonsa

Cilmeis Siqueira

Plácido Santos Melo

Re. Blaize

David R. Braga

Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Juazeiro realizada em 16 de Março de 1914.

Presidente-Maior José Maria J. de Lacava -
Secretário - Amundo dos Santos Melo

Em continuação da sessão ordinária, feita à mesma presidência e com a presença dos vereadores nela declarados, realizaram-se

a presente sessão extraordimária
O Sr. presidente declarou que esta tinha
por fim a divisão do município em
dezenas eleitorais para a eleição de 12
de Abril próximo e as mesmas eleições esta-
beleceram que se realizassem durante o
corrente anno.

Obtendo a palavra o vereador C^oº Paula
Lamego, indicou que o município ficou
dividido em sete secções, de acordo com o
número de eleitores, e que funcionasse:-

A primeira secção, na sala dos sessões
da Câmara; a segunda secção, na mes-
ma sala, no lugar reservado ao público,
que, para isso, será convenientemente
aparado; a terceira secção, na sala onde
funciona o gabinete da Proprietaria; a
quarta secção, na sala do Enquadramento
de Municipalidade; a quinta secção, na
sala dos contos do pavimento térreo; a
sexta secção, na sala dos fundos do mesmo
pavimento e a sétima secção, na sala
de contorno de Pçz do Distrito de Pçz
de Rocinha. Sala das sessões, 14/5/95) seg.

Em discussão e aprovadas a presente di-
visão, é apresentada. Nada mais havendo,
o Sr. presidente encerra a sessão. Devido para
constar, enc. Ofício nº 1000 das Lur. das Eleições, seccio-
naria da Câmara, deixei esta.

J. Góis

Câmara Siqueira

Alvaro de Lucio Pimentel

H. Blakey Portes & Prado

Antônio de Oliveira Conduru

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
pelos termos de que se procedeu, realizada em 1 de Abril de 1914.

Em o primeiro dia do mês de Abril de mil novecentos e quatorze, pelas horas da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, seniores:
Major Joaquim Maria Gonzaga de Lacerda, presidente; Dr. Olavo de Oliveira Pinho, vice-presidente, Dr. Henrique de Toledo Blake, Dr. Antônio de Oliveira Cordeiro, fazendo os honrados. Coronel Pinto Pinto e Edmundo A. de Castro, em numero legal, o Dr. presidente declara aberta a sessão e emenda que o vereador presidente a liberação da acta anterior que, feita e submetida a seis meses e apresentada à apreciação.

- Expediente -

Requerimento do prefeito municipal, Vicente Carvalho da Silva, solicitando trinta dias de licença para se tratar, conforme atestado médico que juntou. Diz o Dr. presidente que, tanto de de moléstia - de uma febre que se que urgência, demandava a hora de o dispensar do exercicio da magistratura. Dispensado, entretanto a dispensa. Falle o Dr. Olavo Pinho, presidente que pôs carregada com 50% de reembolso, o que é aprovado.

Homen do Dr. Sebastião Meireles Silva, pedindo pagamento de suas custas. R\$ Previdência.

- Pareceres -

Na petição de Dr. Anna de Lacerda Filho, presidente da A. das Damas de Caridade, pedindo isenção de imposto predial - das

taras de aguas e regatões, para o processo n.º 29,
da vila do Rosário, hoje adaptado à Escola Par-
cial, foi feita Comissão de Justiça, dada a seguinte:
"A Comissão é de parecer que não po-
und a Câmara juntar de impostos a ta-
reas de agua e regatões predios já li-
tigados para seu pagamento, acrescendo
ainda que esses impostos estas desafogar
um garantia no seu protocolo centrali-
do pela Câmara sua, atendendo que a
Município deseja concorrer para a
difesa da instrução gratis aos pobres,
seja dada uma contribuição de 250\$000.
anunciou ao estabelecimento um que-
tão, uma vez que nesse seja ministrada
a educação gratuita. Sala das sessões
1 de Abril de 1914. (a) J. M. G. Loureiro
Dr. Alvaro Francisco.

Em discussões e aprovadas, o parecer acima,
é aprovado.

Na petição de Cândido de Moraes Brum, pre-
sidente da Comp. Cerâmica de Serra Ramy, pe-
sando desapropriação de terras para assentamento
de trabalhadores rurais pobres, conforme o novo
tracado e que a Comissão de Justiça opinou
para que fosse encaminhada a Procuradoria, está o
seguinte: —

"A Procuradoria veiu, em diligência apresenta-
da Comissão de Justiça dizer que,
a vila "Olhos & Fazenda", com a que
se pede achar mais um morador, não
comporta, no presente exercício, mais
despender além das que a Câmara

já tem votado, sendo que el governo aquela
verba não mais o suporta. Entretanto,
como se trata de uma indústria em
que se actua impulsionada grande compro-
te capital e que tem o seu desenvol-
vimento muito bem condutor para
o progresso do município e salvando
que a Câmara impõe-lhe a ausci-
liância-a, essas indústrias têm, indi-
retamente, beneficiado os seus inter-
esses, pois temem um prejuizamento
nos festejos de vinhos adquiridos
para os festas municipais, e de pa-
recer que a Câmara temia um ambi-
lio da Comp. Cerâmica "Villa Romana",
assimindo a compromissão de R\$
8.727\$00, por a indemnização dos
terrenos para passagem de sua fábrica,
enja importância será paga em
treze exercícios, não excedendo, assim,
nem menos os futuros aumentos.
Esta é a informação e posso que a
Proprietária tem autorizado a voluntária
apresentação desses dígitos preciosos.

Sala das Reuniões, 1 de Abril de 1914.

(A) Dr. Olavo Primarato - "

Em discussão e aprovadas o parecer acima,
e com total aprovado.

Adjunto do dia.

Obtendo a palavra o Dr. Olavo Primarato, pro-
prietário municipal, apresenta o balanço do seu
ar fundo, declarando: Recita - saldo em
caixa - 34.806\$ 575; levitado do Banco de Cam-

Camara e Municipio - 9.523\$000, arrecadados
19. 630\$300 - Total - 63.959\$875. Despesas:
Bancos Cam. e Municipio, conta afera e negatos,
depositados - 9.523\$000; despesa administrativa
26.654\$900; passo para moedas - 27.781\$775.
Total - 63.959\$875.

Comunicações.

Pelo Dr. Prefeito, não feitos os seguintes:
Um engatao das letas de terra, pela ver-
ba arcamanaria - "dinta fluctuante"
enca em a importação de 18. 920\$000,
estima jones dasas do prelio onde fizeram
a Camara e outra de 870\$800, do terrero que
se achou a polícia de oxygenio;
que prorrogue a sessão de ajardinamento
do Largo da Rua Guedes;
que tem estado em voto o servico de elec-
tricidade de agua da Recreio e final-
mente apresenta uma conta do Dr. Paulo
de Lacerda, gerente da Empreza de Luz & Força,
representando o officio da Prefeitura, edeme e il-
luminacão da Recreio, que comunica que
a Empreza pôr a realizar seu serviço, para
suspender cerca de 113 contos de reis por mês,
garantindo-lhe a Camara 500\$000 mensais
por 70 lampadas de 50 velas para a illumina-
ção publica - que a portaria lhe garante
um consumo minimo de 350 lampadas de
25 velas. Este officio vai ás Comissões de
Justica e obras. Tudo os actos de Dr. prefei-
to das partes em discussão e operações
sólo aprovadas. Ningum mais em
de palavra, o Dr. presidente em sua e

sessão, convocando os Lrs. Vereadores, para a
prossima, no dia 15 do corrente.

De tudo, para constar, me, Osvaldo dos Santos
Peregrino, vereador da Câmara, faço esta.

J. G. Peregrino

Filmeiro Ligueiros

Adolfo de Souza Freire

Fran. C. P. Paul. Pachado

Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Mun-
icipal de Juazeiro, realizada em 15 de
Abril de 1784.

Presidente - Major José Maria f. de Lacerda.
Secretaria - Osvaldo dos Santos Peregrino.

Nos dezoito dias do mês de Abril de mil
novecentos e quinze horas, na sede da
Juazeiro e sala das sessões da Câmara,
pelos suas horas da tarde, presentes os verea-
dores abaixo: Major José Maria Gonçaga
de Lacerda, presidente; Dr. Alvaro de Lucio
Gimarain, prefeito municipal, C. Francisco de Paula
Pachado, Filmeiro C. de Ligueiros e Antônio de
Oliveira Cardoso, fazendo os Lrs. C. Eduardo
A. de Carvalho, Hb. Pedro Blahe e Davis R. de
Prado. Em numero legal, o pr. presidente
declara aberta a sessão e manda que o
vereador for outa) a leitura da acta
que, lista e posta em discussão a oppor-
tunidade, se aprovará, passando-se ao
Espresso

Cansito de Dr. Anna de Lacerda Telles, presidente da Associação das Damas de Contato, para os fols da sua gravata da Escola Paroestial em 16 do corrente. Para comunicar os actos, o Sr. presidente manda a seguinte comissão: Major Lacerta, Col. Paula Linhares e Silviano Figueira, que oficialmente representará a Camara.

Vão à Comissão de Justiça os seguintes requerimentos: - De Antônio de Oliveira Caixago, Manuel Guadis Marques e Estevam Britto de Figueiredo, pedindo pagamento de milhares de réis, expensas tiradas em importânia de ~~R\$~~ 3924800, 56\$000 e 2278000, -

De Alexandre Baptista e José Lizarda, pretendendo remissão do imposto de indústria e operações e de taxa de alíquota e segredo, para manterem um fábrica de gelo.

Vai à Comissão de Justiça e Outras, o requerimento de Dr. Gregorio Bassani, juntando planta e pedindo esclarecimentos, quanto doentes, carros doces, e tantos encargos para a abertura das ruas, conforme requeira a mesma planta, ficando elle e seus filhos, que são doadores, isentos dos impostos que recaiam sobre dits terrenos, em quanto forem seus danos.

- Processo -

No requerimento de Edward Lammink, pela Companhia Industrial de Cedros, pretendendo remissão de impostos à que está sujeita, feito o seguinte: -

A Comissão de Justiça é de parecer que seja atendida a sua solicitação.

a exemplo de que tem sido adoptado para
sociedades parangonáveis. Sala das sessões, 15 de
Maio de 1914. (a) J. M. Lameira Paula Pintado.

Se apresenta um discurso o qual põe em causa, põe
a palavra o C^o Paula Pintado, indicando que
a Companhia Construtora de Calçados figura
junto do pagamento do imposto de industrial
e profissão de acordo com a Tabela 16, da
L. n.º 92, pelo tempo de cinco anos.

Em discussão e aprovada a pôr em causa da Com-
issão de Justiça com a indicação do C^o Paula
Pintado, são aprovadas.

Na petição se dizem, a gratim de D. Maria
Carletti, o V^o Prefeito dar a seguinte informação.

"Informa esta Prefeitura, pelo que sabe, que
não tem a prefeitura i viuva mas,
ignora quais as suas comissões financeiras
e que só a Companhia poderia tratar sobre
o assunto em questão, pois, só elle é solte-
raia para renegociação qualquer disposi-
ção do seu Código de Posturas, como no
caso vertente - "licença gratis" sala das
sessões, 15 de Maio de 1914. (a)

Dr. Olavo Fominhas.

O Sr. presidente põe em discussão a infor-
mação do V^o Prefeito. Deixando a palavra
o Sr. V^o Ligueira, apresenta a seguinte -

- Licença gratis -

"A petição de D. Maria Carletti, re-
gundo a informação da prefeitura,
não pode ser feita a concessão de
gratidão, isto é: concessão de licença pa-
ra o fabrico de salários com

sobre de como do aconçum la petição
ria. Como ha, no meu ver, alguma
causa a apresentar para que haja e-
guinte adiamento resolução da Camara,
indico que talé petição vá a Comissão
só de justica, para que esta dé seu
processo." Rala dos assi, 15/4/1914.

(a) Liturgicos Requerimentos

Em discursos a iniciacões do Dr. F. Liguori,
e mais havendo quem pedisse a palavra e pro-
fer a votos e aprovada, recitando o regu-
lamento em que estavam o despatcho. A C. S. Gentil.
Na petição do Dr. Sebastião Menezes Silveira, pediu
o pagamento de suas custas a prefeitura
assim informou:

"Completo a veta prefetura informar
que a verba destinada a pagamento
de suas custas está em aberto
e as demais verbas mais comportam
mais despesas, estando para se trazer des-
equilíbrio orçamentário, 15/4/1914

(a) Ordem Financeira

O Dr. presidente diz que, de conformidade com
o despatcho dado nos demais requerimentos
estão em cumprimento, inclusive, tâmbem, o pare-
ce à Comissão de justica.
Na petição de Antônio Augusto Soares,
sobre o lote n.º 271, d. Beloengualati, a pre-
fetura assim informou: —

"Informa esta Prefetura, em con-
formidade ao despatcho do Dr. pre-
sidente da Camara que, embora
tenha o suplicante recebido quando

quanto menor, em termos de descontos de um terceiro, nem possuo ficar desbri-
gado do orçamento que cobre o mesmo terreno
pessoa, e acordo com a carta de
data passada pela Secretaria de In-
terior, de fevereiro - dentro de um prazo
máximo de seis meses e, já estando exequi-
tado esse prazo e os prorrogados, por di-
versas reuniões realizadas pela Câmara, sobre
esta Projetaria que, seguindo-se a
doctrina firmada pelo municipal-
dade, em sessões idênticas, em honra
disso mais cedo ou supplican-
te sobre o referido terreno, salvo
melhor juizo." 15/4/914. (A) Dr. D. Guinavas.

Esta informação em discussão e aprovada,
é apresentada, sendo assim indeferida a petição.
Em seguida é posto em discussão e aprova-
ção o requerimento, digo, o exposto do
Dr. Projeto - "Lia - ad referendum da Câmara
na peticão à Prefeitura, de Domingos Fernan-
des de Oliveira, propondo a pagar com qua-
trocentos mil réis, os impostos devidos
por atraso e provenientes de um terreno
situado na rua 15 de Novembro - Aprovado.

- Ordem do dia -

Sala o Dr. Olavo de L. Pinheiro, projeto
municipal, apresentando o balancete
do mês de Março, p. fundo, demonstran-
do o seguinte movimento: Receita -
Caixa - 27.781\$775; Banco C. e Industrial %.
4.300\$000; arrecadações - 34.358\$670. Total:-
66.440\$645 - - - Impostos -

Despesa: - Banco C. e Nordeste, 9 depósitos apurados
e negócios - depositados 8.428\$000; despesa
ordinária - 28.647\$700; saldo para Abril -
29.367\$945. Total ~~100~~ 66.440\$645.

Acompanham este balancete, o de arrecadação.

- Comunicações -

Pelo Dr. Prefeito, são feitas as seguintes:
que effectua o pagamento de duas le-
tras da Terra, se acordo com a milha
arca em fármia, sendo uma de R\$ 2.612\$477,
e outra de R\$ 870\$800, ultimamente pagamentos
de aquisição de terras onde se acha a
fábrica de oxyacetileno;
que concedem quinze dias de licença ao
administrador do Pra Fazendeiro, Síndico Au-
torizado da Selva, para tratamento de sua san-
te, tendo nesse sentido o Dr. José Rodrigues;
que além da presente que a que fore
dimit o fiscal José Martins, pelos ofe-
reços que fiz o gratificou com cincuenta
mil reis, para despesas de viagem;
que a arrecadação da Fazenda apurada no
mês de maio foi de - 12.451\$000;
que solicita as campanhas lugares e laniste-
nos metros cúbicos de pedra britada para
o serviço da rua B. do Rio Branco;
que determina o Dr. Castello de Moraes
Barros, gratuitamente, o adubo necessário
para o novo jardim do Largo de São Bento;
que adquiriu 15 mil paralipípidos
para o serviço de sargeamento da rua
Barão do Rio Branco, ao preço de cento
e cinquenta mil reis o milheiro, isto

isto fiz para facilitar o pagamento de importos atrasados e devidos pelo Sr. José Terra Branca.

Todos os actos do Dr. Proprieto, prosseguiram discursar e apresentar, não aprovando, nada mais haveria, o Dr. presidente encarregou a sessão, considerando os fins, destinados para a província. E, de tudo para encerrar, em. Dr. Alvaro dos Santos Pellegrini, secretário da Câmara, declarou isto.

*Alvaro de Souza
Tribunais Superiores
Alvaro de Souza perante
Francisco de Paula Monteiro
H. Blake,
Alvaro de Paula Monteiro*

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, realizada em 1º de Maio de 1914.

Presidência - Major José Maria Gonzaga de Lacerda
Secretário - Edmundos dos Santos Pellegrini.

No primeiro dia do mês de Maio de mil novecentos e quatorze, às duas horas da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, sentados:

Major José Maria Gonzaga de Lacerda, presidente; Dr. Alvaro de Souza presidente, Dr. Francisco de Paula Monteiro, Tribunais Superiores de Juazeiro e Capim. Henrique de Toledo Blake, Dr. Eduardo Alvaro de Lacerda, palestrante os

sentados: D. Antônio R. de Prado e Antônio de O. Cardoso.
Em numero legal, o Sr. presidente fez uma declaração
a essa, mandando que os vereadores procedessem
a leitura da acta da sessão anterior que, lida
e feita a discussão e votação é aprovada, pas-
sando-se ao seguinte

"Ora presidente"

Requerimento de proposição da reeleição municipal
do Município Calanval Barroso de Guadalupe, 88 alde-
nino Ladeira da Costa, pedindo três meses de
licença para tratar de negócios a Americo
Figueiredo, pedindo para este titubel durante
a licença. O Sr. presidente submetteu-as à discussão.
Com a palavra o Dr. Olavo firmou-se, opinando
pela concessão da licença e aceitando do subs-
tituto, porém, sem voto em vista para a proposição
da licença, votando, nisso, integralmente, as subs-
titutas. Em discussão e aprovada a indicação
feita pelo Dr. Olavo, é aprovada.

Ofícios do Sr. Paulo Martini de Moraes, presidente
da Associação Lit. Sportiva Ulysses, agradecendo
a representação da Camara no matar do campe-
onato da Liga Paulista de Fast Ball, realizado em
19 de Maio, em São Paulo - encaminha.

A Comissão de Fazenda, fez o despeso dado no
requerimento de Bernardino Paulo de Prado, pedindo
pagamento de suas custas.

Ao Sr. Repórter Municipal, foi o despesa dado no
requerimento de Raquel Chicone, pedindo
para comprar têxtil de Aranhangabau.

- Papelaria -

No pedido de D. Maria Carreto, pedindo seis
pessoas de imposto para sua fabricação de

salvo a linguica, a Comissão de justiça
deu o seguinte: -

A Comissão de justiça i de fôrmar
que não fôrta ser atenuada o que fôrta
a empoliarante. Sala das reuniões, 1º de
Maio de 1914. (a) F. O. Gominares - J. M. Landa
Paulo Penteado.

Em discussão e aprovado na forma, é aprovado
Na petição de Alexandre Battisti e José Leyende,
para obterem de isenção de impostos e taxas para
a fabrica de gelo que não existir nenhuma
petição a Comissão de justiça deu o seguinte:

A Comissão i de fôrmar que os sup-
plicantes pñjam atenuados com as seguin-
tes restrições quanto os tâxas de agravio
e resgatos: i) o consumo de agua em can-
vo de $\frac{1}{2}$ " (meia polegada) por igual aos de ou-
tras industrias, como fábrica de cerveja, etc,
os suplicantes ficam sujeitos a tâ-
xa de quinze mil reis de agua e cin-
co mil reis de resgatos; e ii) o consumo
for suspender e não receber os dñlos, isto é:
um cano de $3\frac{1}{4}$ ", pagarão, então, vinte e
cinco mil reis de agua e mais cinco
mil reis de resgatos. Ficam isentos
dos impostos de indústria e profissão
pelo prazo de cinco annos. Sala
das reuniões, 1 de Maio de 1914. (a)
F. O. Gominares - J. M. Landa - Paulo Penteado.

Em discussão e aprovado na forma, é aprovado.
No requerimento de da Cerejeira Lins, por
ai a fitter, sobre abertura de ruas e isenção de
imposto sobre uns terrenos, as Camisas de

"... que dize a Obras, devam o seguinte parecer:

"As Comissões tendo encaminhado o pedido de
pedir os reitos, caso de parecer que podem
os suspeitantes obter reitos de acordo
com a planta, convende, porém, todos
as despesas por sua conta, digo, convendo
todas as despesas de conservação das moradas
por sua conta, isto é: sem troço nenhum
de gasto para a Monarquia portuguesa. E Seisca
de Támar em favor dos sujeitos a quem pertençam
em relação à imposta de impostos."

Sala das sessões, 1/5/914. (a) Dr. Alves Pinheiro
Paulo Porteado - J. Lacerda.

Outro parecer em discussão e aprovado, é o seguinte.

"Na informação prestada pela Empreia de Lezíria e
Força de justiça alega, dizendo devam-se a custo a
troço contos de reis a despesa com a iluminação
elettrica da Racinha e pedindo garantia
da Câmara, etc., as Comissões de Justiça e
Obras, devam o parecer seguinte:

"Visto haver sido vedado no orçamento, as com-
issões não devem parecer que o pedido dos
moradores da Racinha deve aguardar os
correspondentes aportes. Sala das sessões, 1/5/914.
(a) Dr. Pinheiro - J. Lacerda. P. Porteado -
P. Ligueiro - Edmundo A. de Castro.

Em discussão e aprovado este parecer, é o seguinte:
Nos requerimentos de: Dr. Sebastião Mendes Silveira,
Manuel Ignacio Moreira, António Brito Figueiredo
e Antônio de Oliveira Camargo, pedindo paga-
mento de suas contas, a Comissão de Justi-
ça deva o seguinte parecer:

"A Comissão de Justiça, é de parecer que,

Tendo se esgotado a verba para esse fim, sustentada, os seus aplicantes devem aguardar oportunidade. Salvo das sessões, 1/5/914.

(a) Dr. Olavo Finanças - P. Perturbado - G. Lamentado
Ponto em discussão e aprovado este parecer, é oportuno anotar.

Oitava do dia

Obteve-se a palavra o Dr. Olavo Finanças, profundo homem apres., apresenta o balancete do mês de Abril p. fins. acusando o seguinte: Receita: - Caixa 29:367\$745; Banco. C. e C. 14:878\$000; Arrecadação 22:005\$900 = 66:251\$845. Despesa — Banco. Cam. e Indústria 7kg. a Cargos/100 - deposito 12:451\$000, despesa ordinária 22:904\$700 - Saldo para Maio - 30:836\$145 = 66:251\$845.

O mesmo manda à mesa e é lida a seguinte
— Resolução —

"Propomos: - 1º Que fiquem a Prefeitura autorizada a mandar proceder ao alargamento dos fundos da sua Barão do Rio Branco, que devem ficar com dois metros de largura, no mínimo; - 2º Que fiquem autorizadas a autorizar proceder a rebocação de praias e corjetes na mesma rua, opinião de M. aber e assentamento de pedra britada, cujos juros foram fornecidos pelas empresas São Paulo Railways C° e Companhia Paulista de Estradas de Ferro."

(a) Dr. Olavo Finanças - Sald. Blak.

Sala das sessões - 1 de Maio de 1.914.

A' Comissão de Obras.

Continuando com a palavra o Dr. Olavo Finanças, requer para que, as sessões da Câmara, se rea-

realizou nos dias 5 e 20 de cada m^oz, afim de
poder regularizar o movimento da escritura
e apresentar o movimento financeiro da
Câmara, em as suas primeiras sessões.

Camurá teve a casa pelo Sr. presidente, e
aprovado para que a sessão do dia 1º de
cada m^oz possa para o dia 2º, encerrando-se
a do dia 15, como até então.

- Comunicações -

— Um telegramma informado para Manaus, e' de Ms.
30: 8768145 e que a associação das Fazendas
e agros e negocios fez a ~~de~~ 10: 363\$000,
que iniciou o serviço de reabertura da sua
Barão do Rio Branco, ao sair da estrada, tou-
do, para ir a São Paulo Railway, eedito a Proprietá-
ria a terra do barão de lado dessa via;
que, por telegramma enviado do L. S. Play
de Miranda Chaves, esta proprietaria está
informada que a São Paulo Railway, eedita,
gratuitamente, 150 Wagens de ferro britânico
para o carregamento da sua Barão do Rio Branco,
tudo feito igual pedido a Companhia Paulista,
nos que espera ser atendido;

X

que requiram do Exmo. Sr. Dr. Secretario da
Agricultura, o auxilio de quatro contos de
reis, pelos serviços de reabertura e de pos-
tos sobre o Rio Pará, mas abstante ter
a Câmara suspendido mais de sete contos de R\$,
comos fai e' sabidora; isto fiz por entender
as destradas que fulga de competencia do
Estado.

O Sr. presidente submette essas comunicações
ao Dr. Proprieto a discussão e aprovação, sendo

590
150 V
APR 1940

apenas atas. Nata mais barato, é em avanço
a serem feitas de todo para servir, em Diversos
dolentes Pellegrini, exercitando, lordei nata.

Gil Ribeiro
Feliciano Siqueira
Moloco de Souza Ferreira
Davio R. Prado
Eduardo Alves de Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Juazeiro, reaberta em 15 de
Maio de 1914.

Presidente - Major João Maria Gonzaga de Lacerda
Secretário - Diversos los Santos Pellegrini.

Nos quinze dias do mês de maio de mil no-
vecentos e quatorze, pelas duas horas da
tarde, no Paço Municipal e sala dos ses-
sões da Câmara, presentes os vereadores,
em sessão: Major João Maria Gonzaga de
Lacerda, presidente; Dr. Olavo de P. Fonseca,
prefeito municipal; Cid. Eduardo Alves
de Castro, e Capitão Davis R. do Prado e
Tibúrcio P. de Líquido, faltando os Srs.
Cid. Paula Pinto e Capm. Tadeu Blake,
em participação e com participação
o Dr. Artur de Oliveira Cordeiro, que
allegra ausência.

Em numero legal, o Sr. presidente declara
aberta a sessão mantendo que o se-
cretário proceder a leitura da acta da
sessão anterior que, dita e posta em

Sessão aprovada, e aprovado.
Não havendo o expediente, é lido o segun-
do parecer da Comissão de Obras.

"Parecer"

A Comissão de Obras, e de pôr em
uso dum os aprovados a presente in-
dicação, para alongamento de pas-
cios, longo trecho e colha e cauda
de guias da rua Baixa do Rio
Bravos. Sede das sessões, 15 de
Maio de 1914. (A) Danis Ribeiro,
Silvânia de guias; Eduardo A. de Castro.
O Sr. presidente diz, por estar o presente pro-
jeto aprovado pela maioria de votos, estando
virtualmente aprovado.

Decidido dia.

Com a palavra o Dr. Eduardo Alves de
Castro, apresenta a seguinte

- Indicação -

"Pedir que seja autorizada a iluminação no trânsito compreendido
entre a rua 30 de Outubro e a
Praça 15 de Novembro, com mais
uma lâmpada, entre os postes de
nº 260 e 261. Unio. 15 de Maio de 1914.
(A) Eduardo A. de Castro.

A Comissão de Obras.

Declarado a palavra. Dr. Alves Luminar, faz
as seguintes indicações -

1.º

Propõe-se que fiquem a proprietária
autorizada a mandar proceder
ao alvará de sua Rua de fundi-

"Promovia hz, além do grupo reitor, e
ali' à fábrica fabrica de gelo
de Czarda e Battisti, podendo dis-
pender ali' a quantia de ~~Re~~
1.000\$000, conforme o orçamento
do Dr. Engenheiro da Municipalidade.
Jundiaí, 15 de Maio de 1914.

(a) Dr. Olavo Guimaraes

A Comissão de Obras.

2^a

"Propõe-se que seja a Prefeitura
autorizada a fazer o aterro
da Praça da Avenida Paulista,
ali' à fábrica de tecidos
de L. Trunisi & C., podendo dispendar
ali' a quantia de ~~Re~~. 1.218\$000,
conforme orçamento do engenheiro
da municipalidade. Data das resoluções,
05 de Maio de 1914. (a)

Dr. Olavo Guimaraes

A Comissão de Obras.

As mesas indicadas foram autorizadas as ex-
ecuções, encaminhados, pelo Dr. Prefeito.

Continuando com a palavra o Dr. Dr. Prefeito,
peste que conste da acta o orçamento do
engenheiro da municipalidade, que fixa bem
à sua indicação presente à sessão de 1º do
corrente, para abrangimento da passagem, col-
locação de guias e sorteio trevo da rua
Barão do Rio Branco, na importância
de ~~Re~~. 14.559\$500, que fixa constando com
esta declaração.

-Comunicações-

Pelo Dr. Procurador Municipal, são feitas a seguir as:
"Fui depositar em no Banco do C. e H. Industrial
de S. Paulo, a importância de 10: 363\$000.
Taxa de aguas e engatilhos de Mil p. patais,
que nomeou um comissário por 30 dias,
com a gratificação de cinquenta mil
reis, a Sr. Ramon d'Agostini para auxi-
liar a um dos fiscais os serviços de verifi-
car os quinhentos e meus das oppo-
sitoras higienicas dos predios, isto depois das
11 horas da manhã em virtude de uma
reza de serviço. Tel reza, tanto, também,
assim procedido em virtude das rela-
ções feitas quanto à higiene das
quintais;

que a Municipalidade já foi reembolsada
da quantia de R\$ 5:518\$500, pela Colleto-
ria Estadual desta cidade, pelos serviços
feitos ao redor do mato da cadeia, por
conta da Secretaria da Justica, e que
vai officiar esse metido ao Sr. Dr. Co-
nector da Justica, apressando, em no-
me da Municipalidade, mais esse serviço
prontado à Higiene akey."

Todos os actos do Dr. Procurador Municipal,
postos em discussão e aprovados, estão
assessurados. Nesta mais trazendo a se-
cretaria, o Sr. presidente nomea a
mesma, convocando os Conselheiros para a
proxima no dia 2 de Junho entrante.

E de tudo para constar, em Pernambuco
Santos Almeida, secretario como esta.

H. Blaize

Cahusac

Tiburcio Liqueiro
 Rolando de Oliveira Pinheiro
Fran.º de Paula Pustado
 Eduardo Alvaro de Castro
 Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
 de Juundiatuba, realizada em 2 de junho de 1914.

Presidente - Capim. Kleinigk de Toledo Blaak.
 Secretário - Olindo dos Santos Pellegrini.

Nos dias dois do mês de Junho de mil
 novecentos e qua torze, para nova e nova
 sessão da Sede, ou Piso Municipal e
 sala das sessões da Câmara, presentes os
 vereadores, em horas: Capim. Kleinigk de Toledo
 Blaak, presidente; Dr. Mário de Oliveira Pinhei-
 ros, Correios; Francisco de Paula Pustado e
 Eduardo Alvaro de Castro; Tiburcio Liqueiro
 de Oliveira e Antônio de Oliveira Cardoso,
 faltando como participantes, o presidente da
 Câmara, Major José Maria Gonzaga de
 Lacerta e seu participante o vereador
 Dániel Ribeiro.

Fizemos nossa sessão, assumiu a presidência
 o vice-presidente, capim. Kleinigk F. Blaak,
 declarando aberto o sessão e ordenando
 que o secretário proceda a leitura da
 acta da sessão anterior que, lida e afe-
 mitada a discussão e aprovada, i ap-
 provado, passando-se ao referido:

Despachado

Requerimento do solicitante José Baptista
de Lages para que seja feito pagamento de
meios postos, na importância de Rs. 1418,00.
A' Comissão de Postos.
- Parecer -

Na indicação do Dr. Castro, para ser au-
mentada em mais uma lâmpada a iluminação
da rua 15 de Novembro entre os postos 260 e
261, a Cam. de Obras deve o despatchar.

A' Comissão de Obras é de por-
car que seja aprovada. Sala das
comissões, 2 de Junho de 1914.

(A. T. L. L. L. G.)

Em discussão e aprovada o parecer acima,
é aprovado.

Na indicação do Dr. Alves Lourenço, para que
seja alterado o fim da rua Pará de Funchal,
alem de grupo Postos "C/ R. L. L. G." a
Comissão de Obras deve o despatchar:

A' Comissão de Obras é de porcar
que seja aprovada. Sala das comissões,
2 de Junho de 1914. (2)

(Eduardo R. de Castro - A. T. L. L. G.)

Em discussão e aprovada o parecer acima, é appro-
vado.

Na indicação do mesmo autor para ser alterada
a travessa entre a Av. Dr. Cardoso e rua Ri-
gêlio J. J. Rodriguez, a comissão de obras, deve o
despatchar:

A' Comissão de Obras aposta que
seja aprovada. Sala das comissões,
2 de junho de 1914. (2) A. T. L. L. G.

Edmundo A. de Castro.

Em discussão e aprovado o presente parecer, e
aprovado.

- Assim do dia -

com a palavra o Dr. Alves Júnior, apresenta
o seguinte

Laudação -

1º Propõe que figure a Prospetiva, anexa,
risada a autor por autor, antes do
serviço do calçamento de macadame
e pedra britada, a coleção de mo-
edalhas para os serviços de negócios
das ruas Rio Branco e Vigário Góes
José Rodrigues, nos preços em
que ainda não são servidos pela Ribeira
de negócios e que tinhão de receber
esquelta salvoamento.

2º Tira a Prospetiva anexamente a des-
pendar, para aquele serviço, até
a garantia de Rs 7.556.8300 -
de acordo com o orçamento apro-
vado pelo Encarregado da mesma.

Sala dos sessões, 2/6/914.

(a) Dr. Alves Júnior.

A Comissão de Obras.

Declarado a palavra, o vereador Sr. Libânio Ri-
gues, apresenta à mesa um alvará assinado
pedindo a adjudicação gratuita de repul-
tura auto que foi expulso o voluntário de Pa-
tria, Alves Francisco Ferreira Barros, am-
pliando-o com o seguinte

Laudação -

"Laudos para que seja concedida a perpetua-

"perpetuidade provida para a exploração
de voluntários da Patria, fiquem esses terras
na posse". Sela das sessões, 2/6/1914.

(a) - Térreas de Reginha -

Dispunhamos esta indicação do governo da Com-
unidade de Justicia e Reconciliação a desembargador
e approvado, é aprovada.

Pela mesma sessão não feitos mais os seguintes -

- Descrições -

1^a

Ordens para que a Municipalidade
entor em posse das terras com o proprie-
tário da propriedade da guarda
de terras na "Vila Linha", fronteira à
Casa de Caridade "Das Visinhas de São Paulo",
para alegria das mulheres, afim de
ser dita guarda se tornar transforma-
mata em longo um prazer público.
Sela das sessões, 2/6/1914. (a)

Térreas Reginha

As Comunidades de Justicia e Obras.

2^a

"Ordens para que a Prefeitura mande
gramar e conservar o terreno
e collocar lajes por todo o lado as casas
que ficam nas partes laterais
da igreja matriz. Sela das sessões,
2 de Junho de 1914. (a)

Térreas Reginha

A Comunidade de Obras.

Falando o Dr. Antônio D. Cordeiro, diz-nos in-
terpretar o justo enredo de fato de Rosinha,
para que a comunidade represente juntas

a Proseccoria Geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, afim de pararem, por momento, ali, os trens P.6 e P.9, o que viria facilitar a comunicação com Juventina e Campinas, em caso de necessidade para que seja também feita a constância, por bairros da localidade, da estrada para a foz desta Colmeia, em virtude de sempre se achava essa estrada interrompida com o fechamento da ponte ali existente. Despedida da pessoa da Comissão de Gestão, i^o aprovada.

Com a palavra o Dr. Alvaro Finanças, propôr para que essa representação seja feita pela mesa da Câmara, o que i^o aprovado.

Pelo mesmo motivo, i^o apresentado o balancete do mês de Maio p. f. f. encerrando o seguinte:

Recita - Raim - 30: 896\$145. Proseccoria - 20: 257\$8250 = 51. 253\$4395. Despesa

Banco C. e Industrial - depósito - 10: 363\$000. Despesa ordinária - 17: 3728540. Salto para Juventina 23: 517\$855 = 51. 153\$4395.

Comunicações.

Pelo Dr. Alvaro Finanças, proposto Municipal, são feitos os seguintes:

Um rebanho, escanteio baixa, da Transitoria da Gestão, por intermédio do Collectorio Estadual desta cidade, R\$ 5.18\$500, do serviço ao redor da costa, dando entrada desse em terras os espécies municipais, o que constará do balancete de Juventina; que a constatação das farcas de aguas e negocios fui feita 11: 370\$000, que sera depositada no Banco.

" que já conseguiram a chegar os primeiros
trajos de peixe brilhante, gratuitamente forneci-
dos para Camp. Beloza.

que já valem sanacionamento e devolvem
documentos do esperado do material desti-
nado as alostetimontes de agua de Poindor.

Essas comunicações não aprovadas.
Nada mais havendo a tratar, o pre-
sidente encerrou a sessão e encaminhou
os Srs. Vereadores para a proxima. E,
em todo, para saudar, ao Dr. Amundo
dos Santos Allegri, secretário lecionista.

(Assinatura)

J. Alencastre Lopes

D. Olavo de Queiroz Lima

Fran. de Paula Osthelder

H. Blatz

Garcia Rhôs

Eduardo Alvaro Basto

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Poindexter, realizada em 15 de Junho
de 1914.

Presidente - Major José Maria Gonzaga de Souza
Secretário - Amundo dos Santos Allegri.

Nos quinze dias do mês de junho de mil no-
vecentos e quatorze, pelas duas horas da tarde
no Paço Municipal e sala das sessões da
Câmara, pronunciou os vereadores em horas: -
Major José Maria Gonzaga de Souza
presidente, Dr. Olavo de Queiroz Lima

prefeito municipal, Francisco Francisco de Paula Penteado e Eduardo Moreira Costa.
Silviano L. de Lignières, Dário R. de Prado, paleto
do ramo serra participou o Dr. Antônio
de O. Cordeiro.

Em reunião hoje, o presidente declara aberta
a sessão mandando fazeer lida a acta da
sessão anterior, que é aprovada.

Não havendo oportunitate, não lides se aguarda
- Parecer -

Na indicação do Dr. Alano formou-se, para
o serviço de escrivão um dos filhos das missas Brum
do Rio Branco e Vigário José Rodrigues Souza
de Paiva e J. Navaletante, o comissário de
Outros deu, seguinte "Parecer":

O comissário de Outros opinando por que
seja aprovada a presente indicação,
apresenta a elle o seguinte addi-
tivo:

Que fique a prefeitura autorizada a
contratar uma composição de oito mem-
bros, se possível por, para que se complete
a sede de escrivão na forma anterior, com
a execução deve ser em menor que mais
a possuir, das leis da Província,
medida essa de imediata necessidade.

Sala das Camarões, 15 de Junho de 1914
(a) Silviano Lignières Dário R. de Prado.
do. Eduardo Alvaro de Costa.

Em discussão e aprovadas o parecer deixaem
os additivos, estando aprovados.

Na sequinente de Bernardino P. de Andrade,

pediu-se pagamento de suas custas, a Comissão de Fazenda den o esquinte.

A Comissão tendo examinado o pedido da petição acima, e de parecer que, a exemplo do que já se tem resolvidos, a suspeitação deve degradar a oportunidade para este esquinte a verba destinada a esse pagamento.

Sala das sessões, 15 de Fevereiro de 1914
(A) Francisco de Paula Soárez, Dr. Olavo
Junim - J. Dr. J. Caetano

Com discussão e aprovação, a favor assina, é aprovado.

Na indicação do Dr. L. L. Liguori, sobre a desinição da área de terras fronteira no Hospital São Paulo, por parte da Comarca, foi dado o seguinte parecer pela Comissão de Placas:-

A Comissão de Obras e de pagar em seu favor aprovado.

Sala das sessões, 15 de Fevereiro de 1914 (b)
Edmundo Muniz de Castro - Davis R. L. Rep.

Obteve a palavra, para o Dr. Olavo Junim,
dispondo que, como era indicação terrena sido
despossessado as Comissões de Fazenda e
de Placas, pedia que fosse enviada a formular
opinião de também elaborar seu parecer.
Falta a indicação à C. de Fazenda para com-
pletar o respectivo parecer.

No seguimento da solicitação José Baptis-
ta de Oliveira, pediu pagamento de suas
custas, a Comissão de Fazenda den

oposicoes seguinte:-

A Commissão é de posse que, tendo se recogido a verba destinada ás suas pagamentos, a expeliente deve aprovar os pagos feitos.

Seda das Commissões, 15/6/914 (a)

F. Lestend. - D. Olavo Frimara. - J. M. Pauw.

Em discussão e aprovado o presente parecer, e aprovado.

Va indicação do Dr. F. Ligonha, para que a propriedade mande grandes e edificares bancos onde as pessoas tateram a leitura da Matriz, a comissão deve o parecer seguinte:-

A Comissão de Obras é de posse que deve ser aprovada.

Sedas das Commissões, 15/6/914 (a)

Danilo D'Alvad. - Edmundo A. de Castro.

Em discussão e aprovado, e aprovado.

Comunicações

Pelo Dr. Olavo Frimara, projeto municipal, são feitas as seguintes:-

Zem depositar no Banco Commercial - Indústria de P. Paul, R\$ 11.375.000, taxas de apos, e recogidas do dia 25 de Maio;

Zem verba da Secretaria da Agricultura, R\$ 2.718.000, a título de auxílio pelas secas, feitas nas fozes dos rios Grande, Iguaçu - Paranaíba - Minas;

Zem inicias o serviço de aterro da sua Barragem de Guartelá, em frente à fábrica de gás;

Zem iniciar um pregão fechado de venda de negócios que devem servir a fábrica da

Arunha S. Carvalho manda a sua Hijoas Joao
y José Rodrigues, seu contado, atender o visto
do serviço que está pendente de resolução
da Camara; —

Appresenta o balancete de verificadas
semânticas o saldo existente no Banco,
nos dias titulos que a Camara tem: fias
& Encartes e contos correntes.

No primeiro ha um saldo de Rs. 52.130\$00
e no segundo Rs. 8.297\$00.

Ia, para satisfazer os exigencias da casa,
retiraram R\$ 20.693\$500.

Ia, conforme a Camara resolveu dia 22 do
corrente depositaria na filial do Credit
Foncier du Brasil em São Paulo, a im-
portancia de francos 80.304.52, para o ex-
ercicio de juros dos bens imobilizados, com-
ponente do 1º remunerador, cujo vencimento
é no dia 7 de Julho entrante;

Ia dando um balanco nos dosselares em
atraso da conta fias & Encartes e fa-
zendo abstracao de algumas contas que
existem perdidas, tem a Camara
um saldo a receber de onze contos sendo
que destes mesmos devem se considerar
perdidos nenhuns por certo, ficando ain-
da um saldo apporcionado de Rs. 8.800\$00.

Ia contracion com Lourenço Brum, a
engorga e transporte de pedra bruta
a doze mil reis o traço;

Ia comission asluga a Rocinha o mate-
rial para o seu alvará iminente dia 20;
Ia a Camara votou em os seus pefamu-

As um dia Tanto vota proça com re
de São Paulo, devendo um festejamento, só os feli-
dos do corrente mês. Os actos do Dr. pre-
festo municipal são operadores.

- Ordens do dia -

Com a palavra o Dr. Olavo Pinho Arns, pre-
festo municipal, diz que, tendo terminado
presa da cadeira de deputado e por razões
que não podem continhar diariamente à
tela do movimento do executivo por ter de
passar alguns dias fora, a serviço do seu cargo,
renuncia, por si, o cargo de prefeito, e por
ser esse o único motivo, desculpa nas mãos
da Câmara a sua renúncia.

O Sr. presidente submette a discussão o pedido
de renúncia do Dr. Dr. Olavo Pinho Arns.

Falta o Dr. L. F. Liguori, dizendo sir, em nome
de populares e dum coro político, agrade-
cer os bons serviços prestados, lamentando a
renúncia e partindo a maneira correcta
por que se mantém o Dr. Olavo Pinho Arns,
no cargo de executivo municipal, pedindo
um nome de pessoa que retivesse seu pedido
de renúncia.

Falta o Dr. Pachá, indicando para o pedido
de renúncia discussão na proxima sessão, o
que é aprovado.

Com a palavra o Dr. Olavo, indica se esse
vez apresentada a renúncia e ficar de
presa no executivo na proxima sessão,
se fizesse suspensão a poder do executivo
e consultor, entao, se podia retirar a renúnci-
a e conservá-la, circulando substitutivo.

O Sr. presidente declara que os portões da
escola permaneceram abertos.

Fala o Dr. F. Ligeiro, pedindo seja retirada
a petição de renúncia.

Fallando o Dr. Olavo, dizendo que, atendendo
as ponderações de seu colega Dr. Ligeiro,
retirava a renúncia, porém, que por mu-
chos da ordem de serviços, pertencia ao Sr. pre-
sidente fizesse constar da acta dos tra-
baltos que renunciava seus subsídios em
virtude de não estar permanentemente à
torta do serviço.

O Sr. presidente declara não concordar com
a renúncia aos subsídios à que o Dr. Olavo ten-
tinha, declarando que a essa também não con-
cordava com essa renúncia.

Tem a palavra o Dr. Pintado, retira sua in-
dicação e põe a sua a renúncia de toda ma-
nifestação escrita. A votos - aprovado.

O Dr. Olavo fumava, pôs no fogo, varinhal, den-
adiu a fumaça a chamarada e negada a re-
núncia por inconveniente.

Fallando o Dr. Olavo fumava, diz constar - se
bastante insanguinado com Santa Domingo -
devido de confiança dos seus colegas
e, deante disso, pôs para desistir dos
seus subsídios. Concedida a esse, é indefrido.

O Dr. Olavo insistiu em sua vontade, e pen-
sou que a Câmara lhe daria consentido
em tal e que o faria em benefícios
da Municipalidade - Nada mais
bravando a si Professor o Dr. presidente
encerra a sessão e encerra o reunião

vereador para a presidência, no seguinte dia
util de Julho. E, da tribuna, para consti-
uir, Edmundos dos Santos Pellegrini, secretário
de Camara, faleceu esta.

Julho
Liberdade Siqueira
Roberto de Lucio
He. Blake
Antônio Oliveira Guedes
Honório de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Camara
m Municipal de Fundão, realizada
em 2 de Julho de 1914.

Presidente - Major José Maria Gonzaga da Cunha
Secretário - Edmundos dos Santos Pellegrini.

Nos dous dias do mês de Julho de mil no-
vcento e quarenta e quatro, pela vinte hora da
tarde, no Paço Municipal e sala das
sessões do Camara, presentes os verea-
dores, com nomes: - Major José Maria Gon-
zaga da Cunha, presidente, Liberda Siquei-
ra e Siqueira, Dr. Onofre de Oliveira
Guedes, profícto municipal, Capo.
Honrigo de Almeida Blake, Antônio de
Oliveira Cardoso e Dr. Edmundos Alva-
nde Castro, faltando os seguintes: - Dr.
Francisco Andrade Leite e Dr. José R.
Pinto. Havia um moço legal, o Sr. pre-
sidente de clima dar a decretar, man-
dando que o secretário procedesse a leitura

do acto dos ultimos trabalhos que lhe
e pode instituir a discussão e approvação,
e com delicates approvação, passando-a
ao Regimento —

Presidente —

Offícios do Dr. Dr. Eloy da Mira Costa Chaves,
Doutor da justica e da Reparação Pú-
blica, capando uma representação do
presidente a prefeito municipal do
município de Guadalupe e, bem assim,
aos dos municípios de São Domingos
lém de São José da Cunha e aquella Camara em
que pedia a desamarração das fazendas
denominadas "Hacienda", "Santa Maria do
Bento" e "Santa Teresinha", do município
de Fundiápolis, Allegro, para isso, a
diminuta leitura do município e per-
serem as mesmas à posse da Gu-
adalupe.

O fez a palavra, fala o Dr. Flávio de
Reuveny fundiário. Segundo que, com quanto
meu grande atentado as produções
feitas pela Camara de Guadalupe,
com relação à reparação feita pelas
interventuras, acha, entre tanto, que es-
tando a Camara de Fundiápolis há qua-
ri trinta anos de posse das alusivas
das fazendas e contando com os mu-
chos danos causados, a camara contraria
compromissos e que não procederam
as alferaves de que as propriedades ha-
viam, no entretanto, a propriedade
de Guadalupe, pris que, o numero da em-

a nossas municipalidades, com vista para o Distrito de São Roque, que pertence ao Bispoado de Campinas. Opina, portanto para que a Câmara empunhe-se juntamente os poderes constituidos do Estado, agradecendo a promessa das repartições pagandas para a municipalidade de Itucaiatuba e que desça resolução officiando a nobre Câmara de Itucaiatuba lamentando o proposamento da sua parte Câmara de Santarinal - a) em sua protesto que que a Câmara de Itucaiatuba deve procurar manter toda a sua integridade, com todas as municipalidades a formar apresentava a indicação abaixo, para a qual pedia despeito do governo da Commonwealth de Justiça, por se tratar de matéria de urgência: -

P 'Justiça'

- 1º Trasportar que a Câmara Municipal de Itucaiatuba no caso de ser ventilada, nos Congressos do Estado, a promessa das propriedades agrícolas da Família Estrela da Amorim para a municipalidade de Itucaiatuba, impõe todos os seus esforços juntos aos poderes constituidos do Estado, agradecendo a sua transferência.
- 2º Que a Câmara, pelo seu presidente officie à Câmara de Itucaiatuba dando conhecimento desta resolução e lamentando o proposamento da nobre Câmara de Santarinal - a nossa protesto e agradecendo as pessoas referen-

"essas referências feitas à municipalidade de Presidente: Sala dos avisos, 2 de Fevereiro de 1918, a, Dr. Olavo Pinheiro com discurso do porvor da repartição comissão e porta em discussão e aprovada, e a indicação acima aprovada unanimemente.

- Pareceres -

Com a palavra o Dr. Olavo Pinheiro, diz que, por não ter compreendido bem os membros da Comissão de justica, por descrever, a mesma discussão de elaborar porver em alguns papéis que não foram distinguidos.

Ordem do dia

Obteve a palavra o Dr. Olavo Pinheiro, apresenta a seguinte

Habitação

"Propõe-se que a Câmara Municipal desta cidade, congratule-se com o nobre deputado Dr. João Lampião, manifestando os seus apreçamentos ao projeto apresentado por igual de desenhos, intitulados os Camarões Municipais de pagamento de suas auctoridades para os preceitos criados que delatam a finalidade política.
Sala dos avisos, 2 de Fevereiro de 1918.

a, Dr. Olavo Pinheiro

Com discurso de falar da Comissão de justica e unanimemente aprovado.
Pelo deputado Vilmar Leguina, e feita a seguinte indicação —

"Vedes para que seja colocado

com o auxilio recibido da Camara, para ar-
rancar á Dosa propriedades de terras no concelho
e passagem da ramal ferroviario - trânsito -
Requerimentos que vao á Prefeitura para
informar: - Alguns assignados de lug de biso-
-ntos mercantil, pedindo indemnizações na ba-
-ulta do matadouro municipal, em virtude
de dificuldade financeira que atravessa
o Brz. Pedem que seja indemnizada a fa forra da
-ter o gado a offens e feras a São

Háum de Manuel A. Mascarenhas, depositário
da carne preconizada de Bonrelos, prosume-
tos de salchiceria, pedindo dispensa dos im-
-postos á que se achava respeito, allegando o
acto da Municipaldade da Capital que
intendia de impor os gastos de pri-
-meira necessidade, abrigando-se o requerimen-
-to, por esse fator, a mais menor opressão cri-
-ma das constantes da Tabella existente
no arctivo municipal.

Háum de António José Garcia, sobre respon-
-ta de aguas pluviais das portas da parte
superior as em portas de nº 10, da sua
-t. São Roque, que considera prejudicado.

- Réu do dia -

Pelo Dr. Olavo Guimaraes, projecto munici-
-pal, é feita a seguinte indicação:

"Propomos que, atendendo as dif-
-ficultades vertentes do actual
momento, figurem suspensas
todas as dura municiplas, menos
a do desastre de agua de Dis-
-trito de São Roque, cuja

"concluiu-se á breve." Fundação, 2.5.
Setembro de 1814. (a) D^r. J. Brimborão.

Com dispensa do parecer das respectivas comissões, é aprovado.

Balanços.

O D^r. Pequito apresentou os balanços dos meses de Setembro e Agosto, accordingo o seguinte:

Setembro - Receita: Caixa 28.341\$455. Banco C. e Indústria % 5.000\$000, Arrestandos — 23.197\$355. Total ~~do~~ 56.538\$810.

Despesa - Banco C. e Indústria & Regnos e Lg. 10.024\$000. Desp. ordinária 15.082\$900, Saldo para Agosto 33.431\$910. Total ~~do~~ 56.538\$810.

Agosto - Receita - Caixa 33.431\$910. Banco C. e Comunis e Indústria % 14.500\$000. Arrestandos 16.691\$650 Total 64.623\$460.

Despesa - Banco C. e Ind. & Regnos e Encostas 10.815\$000. Desp. ordinária 21.828\$300. Saldo para Setembro - 31.980\$160. Total - 64.623\$460.

O D^r. Pequito fez acompanhar estes dois balanços do balancete de verificação, também dos dois meses acima citados, por se verificar os saldos e débitos das mesmas. Aprovados.

- Comunicações -

Pelo Dr. Olavo Brimborão, prefeito municipal, são feitas as seguintes: -

"que a taxa de aguas e encostas rendeu no mês de Setembro ~~do~~ 10.815\$000 e no de Agosto, ~~do~~ 8.591\$000;

que está terminado o serviço de aterro da Rua Barão de Guadaby, da avenida 8^{ta}, que teve seu final concluído o serviço de assentamento de guias e argamassas da

uma Barão do Rio Branco;
que foram que com regularidade o pre-
sos ao abastecimento de águas de Roçimar,
tendo já uma grande extensão de canos
assentados;
que, se accede com a resolução appor-
tada pela Camara, esta Prefeitura ex-
ecutam tres titulos no valor de ~~R\$~~
- 8.727\$00, para auxiliar a compra
de águas das terras e meios a posse
geral de linha para "Villa Ramy", sede
num Rio de todos para cada exercicio futuramente,
conforme vedou a Camara."

Todos os actos do Dr. Prefeito Municipal, postos em
discussão e aprovadas, são aprovados.

Com a palavra, ainda o Dr. Alvaro Pinheiro, pre-
feito municipal, diz não descontentar a Camara
a crise financeira que atingiu o País — que
se assentaram de modo anormal neste segundo
semestre em a recente confligção Europeia.
em que, cujos efeitos nefastos muito reflete
em o nosso Estado, de tal modo, que tem sido me-
diado aos poderes publicos tomar medidas que
possam, de certo modo, minorar os efeitos des-
trompe golpe. Assim, julga de seu dever lem-
brar a Camara as medidas de ordem eco-
nómica a serem praticadas, apesar de que para
a Camara satisfazer seus compromissos em
alguma pertinacidade. Que a Camara não
ignora que o emporionismo seu, por ter sido
um ouro, tem o seu serviço de juro e usato tam-
bém em ouro e as canhas à vista sobre País,
do dia do encerramento de suas sessões —

E, o que ora se observa no mercado cambial é
uma ronival braisa em suas taxas, e que não
incaracteriza de modo extraordinário os nossos serviços
de juros e amortizações dos impostos. Tudo mu-
ltado, porém, o nosso movimento ainda está longe,
pois, só em 22 de Dezembro, deste ano e que
terminou de efectuar o pagamento do 2º imposto
nos, não aderiu até quando devia este im-
posto de causa, dado as suas complicações que
a cada hora formiamos, devendo, por isso, nos
procurar em quanto é vedo. Ora pela lei orçamen-
taria foi consignada no art. 1º § 13, a importância
de R\$ 111.500,000, para o serviço da dívida hypothecar-
ária, calculado o francos a \$ 600, taxa rate que, poligamente,
nunca foi utilizada, por quanto, sempre o franco foi
ditado por menor preço. Logo, porém, com o cambio
a 130, o franco custava-nos \$ 741, ou seja um aumento
de \$ 141 em francos ou R\$ 14.855,878, em nossa moeda
sobre 105.360-18 francos, valor que temos de pagar em
Dezembro proximo, já pagando os 185.664,50, total do ser-
vicio de juros e amortizações. Ora se a renda para o serviço
do 2º imposto é de 63.317,288 e o pagamento seja de
78.071,895, clara é que temos uma deficit de 14.754,605.
Ande tirar para colmá esse deficit? E, se de um
lado sacrificarmos esse deficit e se a renda vai até Dezem-
bro, temos ainda a observar a recaída do mesmo moed, capi-
raria para esse serviço diminui R\$ 2.224,000 sobre
a do moed anterior. É preciso que se note que não
se a renda da taxa de aguas e vegetais diminui, mas
também, a do matadouro, porque a diminuição é de
R\$ 276,000, salvo juros. Essa diferença, ou seja
da taxa de aguas, provém da 1ª de cassas fechadas,
que já sobe a 35 e a pequenos atrasos na contabil-

luiçõe mural acautelados pela crise, o que já
verificou e como dirigir os a pagar precentemente?
Pergunta qual o rumo oportunus para solvar o
difficit verificado e que, a meu ver, a solução seria
no caso de necessidade, um pequeno imposto
que figuraria como dívida fluctuante no futuro
orçamento para ser pago em favoris de 1.915
mas, dado o actual estado da prova, como con-
trair impostos se há meios de comover-
los? Creio devemos, como medida mais pronta,
fazer, a título de imposto, uma restrição nos
remunimentos dos funcionários municipais, na por-
porção de 10 até 45%, cuja decretação nos achaços
que faltam para completar o orçamento, mantendo a
R\$-8.165,00, mas em menos, figurando sua im-
portância como dívida fluctuante no orçamen-
to para 1915, para se pagar nos primeiros 60 dias
do anno proximo, quando, assim, garantidos
os direitos dos funcionários. Mas que rate impes-
tivo não extinguindo o difficit apontado e no
caso de não se normalizarem os, pelos menos, me-
lhorem as causas, outras medidas precisarão ser tomadas,
lembraundo-se do saldo da verba destinada
para obras, que podia também parar de
figurar no orçamento de 1915, como dívida fluc-
tuante, na importância de R\$ 1.600,00, trans-
portando esta garantia para a dívida hypothe-
cária.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. presidente
me manda a recusa. De resto, para constar,
m. Almeida dos Santos Pellegrini, secretário, recusa.

Em tempo:- Com relações ao officio da Cera-
mica Villa Ramj, dirigido à Prefeitura, consta do

vermos que dos tres titulos velhos, ja foram
descontadas duas na importancia de seis
centos, faltando com na importancia de
R\$ 2.727,40,00, que opera descontos na quanti-
tativa corrente apesar de se fixar a en-
trada da totalidade da importancia em
na Reguladoria da Camara, no valor de R\$
8.727,40,00, para se proceder a continua-
ção do processo de desapropriação das
terrenos necessarios á passagem dos tri-
chos de ferrovelha aquella campanha.
Assim sendo feitos os seguintes descontos.

Fran^{do}º Dr Paula Prudente
Azevedo de Oliveira Cardoso
Dario R. de Prado
Roberto de Freitas
Tilmano Siqueira

- Arimo -

As quinze dias do mes de Setembro de mil
novecentos e quatorze, por meios da sala dos
seus da Camara, os autorizadores, senhores: D. Maria
de L. Primaria, coramis Paula Prudente e Edmundo
Castro e L. Esteves da Siqueira, não havendo
numero, por termos faltado os senhores: -
Major José Maria G. de Lacerda, Salto Bla-
sta e Arturino Gordinho e Dario R. da
Prado. Sirem de novo a segunda sessão
ordinaria do corrente mes. E, pa-
ra constar, em D. B. Recife, escriva-
rio, louras vate.

Fran^{do}º Dr Paula Prudente
Roberto de Freitas
Tilmano Siqueira

Tribunais e Inquéritos

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, realizada em 15 de outubro de 1914.

Presidente: Col. Francisco de Paula Portela.
Secretário: Domingos dos Santos Alves

Nos quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e quatorze, pelas duas horas da tarde, no Paço Municipal da sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, senhores: Col. Francisco de Paula Portela, Dr. Alvaro de Lima, Joaquim Telles e Ligeiro, Davis Rodrigues de Prado e Antônio da Oliveira Cordeiro, em numero legal, assumiu a presidência o vereador Col. Paula Portela, na falta do presidente e vice-presidente, por se acharem nisso dantes.

Sida a acta da sessão anterior, é aprovada, passando-se ao seguinte

"Expediente"

Ofício do Major Jean Marie J. de Lacanda, presidente da Câmara, comunicando achar-se em posse e pedindo dois meses de licença para tratar-se fora do município. Consultada a coroa, é unanimemente concordada.

Ofício do Dr. Manuel Chrysostomo de Almeida, delegado da legião municipal - inspetor escalar, também municipal, pedindo exoneração das cargos. Consultada a coroa, é concordada. Salvo assignato de 354 mil-

municípios pedindo a intervenção da Câmara Municipal para pôr fim à ação de Láz e Foran de Fundação, no sentido de ser resguardado o prazo de cumprimento de díz.

Com a palavra o Dr. Alvaro Júnior, diz entender que a Câmara deve agir com todo o seu poder a representante que aderiu ao seu bala o programa que se opõe à intervenção de Láz e Foran, pedindo toda a sua força nesse sentido. Aprovado.

Oferece os presidentes das Camaras Municipais de São Simão e Franca, apresentando "moções" e pedindo sejam encaminhados pela Câmara de Fundação, no representante feita os festejos do Estado, para que auxilia a Câmara, ora um dia de cada vez que atravessarmos. Com a palavra o Dr. Alvaro Júnior, diz ser assumpto importante pôr em discussão, que é bastante conhecido o uso de empregado pelos festejos de vários Estados mas que, é de opinião que a Câmara de Fundação, reforce a moção por esse motivo. Aprovado.

Requerimento de Nicolau Cardilli, pedindo abatimento de impostos para sua casa de loterias. À Comissão de Justiça.

Homenagem dos funcionários do fórum e auxiliares da justiça, que de acordo com as leis regularam ação encritiva contra a Câmara, opinando garantiram seus direitos sobre suas empresas e que sustaram o prolongamento da ação, pedindo, portanto, que autorizem o executivo municipal a fazer a mesma trans-

transportes de várzea para fazer o ouro
praticamente de menor custo, e consequentemente
as 1^o armadas do convite oura vies. A' Com-
issão de Geostatística

Requerimento do Dr. Nicola Lechi Amaral, pre-
sidente da Comissão de salvo-conduto ao
an risco de barcos, para o proximo exer-
cicio. Ao prefeito para consideração.

"Parácula."

Nos representantes dos marchantes Augusto
Pachini e outros e de Mauad & Mar-
cantes, representante e depositário das com-
pradoras de Barnates, pedindo, respectiva-
mente, abatimentos para a matança no
matadouro municipal e isenção de im-
posto municipal a qualquer produto da
Cia Frigorífica Portuária de São Paulo, o Dr.
Prefeito deu a seguinte

Resposta.

"Esta prefeitura mantém informações
que pode dar com relação às peticões,
em virtude de aprofundar a economia
do município, pois, nem trazer alimento
em sua balança de impostos e, assim,
a Câmara, na sua salutaria,
podrá regular. Juizépolis, 15/10/1914
(a) Dr. Alves fizer aviso.

A' Comissão de Geostatística.

Na de Mauro A. Marcantes, foi dada
a seguinte: "Esta Prefeitura mantém infor-
mações que pode dar com relação à
petição nro, mais que, um
igual sistema de abatimento

"os demais desgajados, possuindo
sujeitos aos mesmos impostos;
assim sendo, entendo que só a
Câmara poderá decidir." 15/10/12

Ex-Dr. Alves Júnior.

A Comissão de Justica.

A prefeitura deu a informação de que os
requisitos de Joaquim Alves
Magalhães, sobre o pedido de uma formiga
de agro em sua propriedade: -

- Informação -

Em audiência no despacho da
Secretaria da Câmara, tenho sido
prestado a informar que, malgrado
o encanamento do segundo quarte-
limento isto é: das águas do Morro,
para em terras do suspeitante,
porem, ainda um tempo de dez
anos proprietário José Ferreira
Alves, que concedeu tal dada con-
cessão para uso ao profis-
tional Sántos e, tendo o suspeitante
adquirido o imóvel que se
achava grato com esse uso
de águas, não que a elle não
pode existir o direito de in-
demnização ou recompensação
essa servidão que for dada
por seu credor. Assim disso,
debaixo do ponto de vista tecni-
ca, (informações de seguradora
municipal) a formiga colhida
no encanamento geral, viria

"trazer grande grande da preceito.
E' o que em sempre informar,
pedindo a Camara resolver como
achar da justica. 17/8/914.

(a) Dr. Olavo Pinheiro.

Em discussão e aprovado a informação
acima, aprovada.
Pela Comissão de Justiça para todos os
seguintes parágrafos:

"Na petição dos Termos Offa, pedindo
privilegio a concessão para um poço distri-
buídos da annunção e nolamor um geral! —

" Sendo contrário ás suas bases
ta norma Constitucional a conceder
os privilegios para qualquer
ramo da Commercio, a Com-
missão é de parecer que as
implicantes não podem ser
estendidos no carácter que se
apresentam. 15/10/914. (a)
Dr. Olavo Pinheiro - Ponto baleado.

Submetido um discussão, digo, a discussão e aprova-
ção e porvente fez-se, é aprovado.

Na indicação do vereador F. L. queira, para a
adquirição pela Municipalidade de uma
área de terreno na Villa Leite, para ser trans-
formado em parque público.

"A Comissão de Justiça é de
parecer, em pleno acordo com
a Comissão de Obras, porvente,
deverão antes ser apresentados
o orçamento do serviço e só
depois do quanto montam as

* Suspensos, posterior a Camara regular.

Sala das sessões, 15/1/1914 (a)

8º Moropimba. Paula Porteado.

Em discussão e aprovado o projeto para
ar, i. e. aprovado.

Na petição de D. Branca Linsodri, sobre ali-
nhamento e imposta de todos os que
que despesas em ioss, das suas situa-
ções em um território conforme mapas
aprovado, a Cam. de Obras em o seguinte
Reser.

A Comissão i da forma que
tendo a petição aprovado
esta planta do território em
questão, planta aprovada
em sessão de 1º de Maio de
1914, em que vêm claramente
demonstradas demarcações
e alinhamento das terras,
mas há o que definir na pre-
cisa petição. 15/1/1914. (a)
Tilurais Lignis - Davis R. do Prado.

Submetido este projeto a discussão e
aprovado, i. e. aprovado.

Ordem do dia.

Com a palavra o vereador Tilurais
Lignis, apresenta as seguintes indica-
ções:-

Atendendo a que era antiga praxe
desta Câmara e o i de quase
todos os do nosso Estado a pu-
blicação, na integra, das atas das
sas reuniões de Camara, o que

• além de ter uma força essencialmente republicana e da mesma vantagem para os interesses, fazendo assim os monarquistas contrariar as reuniões adoptadas pela Comissão em todos os seus Sítios, indica para que o representante monárquico delle mine pusesse a intima obter seminá (sem prática), os meios que seja publicada toda a matéria da ordem do dia) e os processos das comissões. Seta os anais,
15/10/91. (c. F. Ligueira).

No joropinto para presidente.

"Alhando para a situação que actualmente preme o nosso país com tencnia a prolongar-se ante o permanente que a crise - a guerra unspeca - a necessidade que ha de tomar os poderes públicos, tales as promessas capazes de prevenir as dificuldades que fatalmente adverirão para todos os classes sociais e maximamente os novos fornecedores de recursos, indica no sentido de:
a) Tocar a propriedade particularizada a adoptar as medidas que juzgar necessárias, de acordo com as leis operárias, no intento de empregar a população contra a curtação dos

"gêneros alimentícios, no caso de abusos, para o que se deve conceder amplos poderes;

b) Encarregar a Camera do imposto de mercados a todos os distribuidores de gêneros de primeira necessidade, os quais ficarão, no instante, em diligências de preservar o mercado para obter a justa de "distribuição";

c) Determinar aos serviços fiscais severa vigilância para que os gêneros de produção do mês e época não saiam acanhados por armazéndares antes de terem dado entrada no mercado;

d) Encarregar a propriedade a agir juntos da Empreza da Luz e Força, assim de ver se obtém redução de preço do consumo da luz e força;

e) Encarregar o sr. presidente dos portos e armazéns para negociar junto da imprensa Empreza da Luz no caso de nova ou acelerar os pedidos de redução no preço de consumo - mais nova reforma no contrato actual, para que se consiga: reduzir no preço do consumo de luz e força; que os portos da iluminação pública rijam de ferro em aço, prateado, de tipo apropriado e correspondente ao novo grau de abastecimento material, que os fios de alta tensão rijam cobertos, que a iluminação dos jardins e

e preços seja melhorada e que acompanhe a necessidade dos portadores desses recursos seja a preços de iluminação pública, abrigada que poderá ser representada nos aumentos de tantos temporadas quanto puderem a diferença em altitude. Sala das sessões,
15 de Outubro de 1914. (2)

Filmeis Suaia.

A Fazenda da justica.

O mesmo orçador segue para extrair a indicação que figura com referência as negociações por parte da Câmara para a aquisição da igreja dos Carmelitas para o fim de ser prolongada a rua do mesmo nome. E' atendido.

Orçamento do dia. (suplício)

Com a palavra o Dr. Olavo Pinheiro
que quis informar que apesar da balan-
ete correspondente ao mês de setembro,
acrescenta o seguinte movimento. —

Receita - Correia 31.980\$165 - Horas extras 15.668\$240 - B. do C. e Indústria R. 16.000\$.

Total 63.648\$400. Despesa - B. do Comércio
e Indústria 9 horas extras 8.581\$000 - Despe-
sa ordinária 53.257\$300. Saldo para
Outubro 1.816\$100. Total 63.648\$440.

Diz que deve-se notar que as despesas ordinárias foram bastante elevadas, porém isso foi devido a pagamentos que realizou con-
forme constam dos autos comunicados.

Comunicado

Pelo Dr. Procurador Municipal, os seguintes
a reformar: —

"Em 20 de Setembro de 1894, que passou escritura da
servidão das águas pertencentes ao Sr. Manuel
Fragim Martins e que nos serviu pa-
ra o adotamento da Racienda e que,
como a Câmara salve, em embor, em
tempo que dava gratuitamente das
mananás, e que foi agora cambi-
ado pela reformada escritura publica,
com a mesma águas se formou a Ca-
mara das Águas Racienda, fazendo um dos
pedidos de propriedade do mesmo re-
sulver; como a Câmara não é um acto
de grande gravidade e que houve devo-
tar a devolução desse cidadão ao pre-
sidente do Distrito de Paço de Arcos, onde tem co-
operado grandemente para (para) o seu desen-
volvimento. Em 20 de Fevereiro esta communica-
ção o faz com grande alvoroço e pede a
Câmara que emigre sua nota saliente
á questa sentença e se opõe ao mo-
mo dando-lhe razão dessa resolução.
Pode pagar as suas dívidas ao moro, filhos
do final, Adelberto Nunes Pereira,
a garantia de Frusta e este centro
de rios, por conta da compra das
água do manancial da fozenda
"Ribeirão," de acordo com as deter-
minações do Município Young de Di-
risto, faltando, apenas, cinco centos de reis
que serão pagos ainda este mês".

"Um velho officio do professor da escola munici-
pal da Calomia, Haldomar Lobo da
Costa, pedindo sua demissão de exercer
a função em seu substituto, nomeou ad
referendum do Conselho o sr. José Ferreira
Pais, para substituí-lo, o qual esperava fôr
agora efectuado; —

Um, de acordo com a lei que regula a organizaçâo dos municípios, tem aprovado o
Projeto do Orçamento para o próximo exerci-
cio de 1915, encerrando a receita em trezentos
e vinte e oito contos, norreados e votado a
este mil reis e ficando a despesa em igual
quantia." Vai à Comissão de Gestão.
O Sr. presidente submette a discussão todos
os actos do Projeto Municipal, já com
unanimemente aprovados.

Diz o mesmo Sr. que, tendo havido a
aprovada o projeto do orçamento
no corrente mês, convocara os membros
vereadores para uma sessão extraordinária
na no dia 29 do corrente, para assiná-lo,
fazendo a campanha entre os todos.
Nada mais havendo a tratar, é encerrada
a sessão e de todo para constar, em
O nome de sua honraável Exmo. secretário
desta.

H. Blatz

Foxas de Paula Portela

Apolo de Luiz Pimentel

Tilmário Siqueira

Antônio de Oliveira Leodrin

Carvalho Alves. & Bastos

Acta da sessão extraordinária da Ca-
mara Municipal de Fundão, realizada
em 29 de Outubro de 1914.

Presidente Capm. Henrique de Sales Blake.
Secretário - Edmundos dos Santos Peregrino

Nos vinte e um dias do mês de Outubro
de mil novecentos e quatorze, às duas horas
da tarde, na Paix. Municipal e sala das sessões
da Câmara, presentes os vereadores, em nome:-
Capm. Henrique de Sales Blake, presidente;
Dr. Olavo de Carvalho Francisco,
de Paula Britto, e Edmundo M. de Castro,
Silveira Siqueira e Capm. Antônio de Oliveira
Cardoso, faltando os Srs. Major José Maria
F. de Lacoste - licenciado e Davis R. de Souza.
Havendo numero legal, o Sr. presidente declara
aberta a sessão mandando que se procedesse
a leitura da acta da sessão anterior que,
lida a voluntária e discutida aprovada,
é aprovada com salvo.

"Expediente"

Ofício do Sr. José Duarte Paes, agasalhado em
nomes para provar da veracidade municipal da Colônia. Requerimen-
to de Francisco Roqueiros & Cia, pedindo
permisão para instalar uma fábrica de
projektos de serra, lamparina, etc, nesta
cidade. A. Administração de Portaria

"Parecer"

No repor o trânsito de Augusto Piccoli e outros
marchantes a Cam. de Justiça, em o seguinte

"A Comissão i de posse que seja atenuado, o pedido dos sujeitacarlos, num vez, porum, que ells façam reduçāo no preço da carne, venusta a profundaçāo, nos seguintes proporções: - 700 reis para o kilo de carne de primaria qualidade ou equivalente a outros que alguma bateria que possa ter; a do 25 a 600 reis; a de 3a a 500 reis, podendo a justitia fazer a reduçāo logo que os moradores votarem de acordo."

Sala das sessões, 29/10/1914 (2).

D. Olavo Guimaraes - Pauta Puntado.

Em discussão e aprovado este pedido, i aprovado - Com relações ao requerimento de Nicolo Selviamarelli, sobre imposto de selos de licenças, a Comissão de Justicia assim se manifestou:

"A Comissão de Justicia i de posse que seja feita reduçāo de 50% no imposto de industria e fábricas tão somente ficando elevado a 500 reis um vez de 1000 reais i da Tabella." Sala das sessões, 29/10/1914. (2)

D. Olavo Guimaraes - Pauta Puntado

Submetidos a discussão e aprovadas este pedido, i aprovado - Com referencias a pedidas de Nicolo Selviamarelli, a Comissão assim se manifestou:

"A Comissão i de posse que seja alterada a Tabella para 1000 e 500 reis ficando, assim, elevado o sujeitante!"

Sala das sessões, 29/10/1914. (2)

D. O. Guimaraes - P. Puntado

No requerimento de Manuel Annibal Moreira, pedindo impedimento de importos para

a conta de com propriedade, a Comissão de
Fazenda assim se manifestou: —

"A Comissão é de parecer que o anfiteatro
conta não deve ser atendido sendo de se-
cador com o parecer levado na petição
identica dos demais manifestos desta
cidade que nenhuma comarca distinta
aqui". Sala dos Comuns, 27/01/1914. (a),
do. D. Joaquim. Presidente.

Em discussão e aprovado, aprovado.

Ordem do dia.

Entra em discussão o projeto da lei nº 46,
que arca a conta e estabelece a despesa para
os exercícios de 1915 e que é o seguinte: —

Cap. 1º Da Despesa. Art. 1º. Fica a Despesa do
Município de Juatuba durante o anno de 1915,
estabelecida em ~~R\$ 328.977\$000~~, pelos seguintes valores:
Pará. 1º Camar - Proprieta - Subsídio ao projeto 4.800\$000
adivado ao vereador - 3.000\$000 = 7.800\$000. Pará. 2º Res-
ervatório - Adiado ao Tesouro - 4.200\$000; idem ao
auxiliar 3.000\$000; idem ao contador - 8.000\$000 =
10.200\$000. Pará. 3º Higien - Adiado - ao final
e portaria, 1.680\$000 idem ao de leigos, 600\$000;
para medicamentos e desinfectantes, 360\$000 =
2.640\$000. Pará. 4º Instalações - Auxiliar aos pro-
fessores das escolas: da Colônia 600\$000; da
Varzea, 600\$000, do B. do Morro - 600\$000, da
Harpa grande - 600\$000 = 2.400\$000. Pará. 5º
Hojos e vegetais - Adiado as enxergadas,
2.400\$000, idem ao lampião 2.040\$000, liga, cobre
de jardins, idem a 1 lampião, 1.800\$000; idem
a 2 juntas reforçadas, 340\$000; idem a 2 trânsfor-
mes - 1 - 1.200\$000, outros 760\$000 = 2.160\$000 =

= 10:800\$000; Parag. 6º Belas - Artes as servidas.
1:800\$000; idem as delegados, 600\$000 = 2:400\$000.

Parag. 7º Serviços Fármacos. Para pagamento de serviços
exclusivos - 2:000\$000. Parag. 8º Fazendeiros.
Atribuídos aos: administradores do Mercado
1:980\$000; os do Comércio 1:800\$000; os da Mata-
dura, 2:160\$000 - a 1/4 cada do Mato Grosso 720\$000;
para o contrato de serviços de anotação 3:600\$000;
idem a 2 fiscais - 1 - 2160\$000 - outros - 2:040\$000.

- 4:224\$000; preços representativos: 1:320\$000 = 15:720\$000.

Parag. 9º Auxiliários - A' Casa da Caridade São Vicen-
te de Paulo - 3:000\$000. A' Associação das Damas
da Caridade - 1:200\$000. A' Associação P. dos
Mafaldeiros - 1:200\$000. As fábricas de Caiçara -
360\$000. As fábricas Pasteur - 300\$000. Para banda de
música - 3:000\$000 = 9:060\$000. Parag. 10º Encarregados
para imprensa - 3:600\$000 - para publicações -
2:400\$000 = 6:000\$000. Para 11º Limpesa Pública -
para o contrato 10:800\$000. Parag. 12º Para o
contrato de iluminação pública 2:7:300\$000.

Parag. 13º. Dígitos - Para cadernos de tinta de azul
e negros a ser depositada para os serviços de juros
e amortizações da dívida consolidada -
113:000\$000; para saldos da dívida fluctuante
10:000\$000 = 123:000\$000. Parag. 14º. Descontos -
Atribuídos de 10% aos contribuintes que pa-
garão a totalidade dos impostos durante
o mês de Março - 9:000\$000. Parag. 15º
Alvos & Conservação. Atribuído ao agricultor -
4:200\$000; idem as jardineras 1:680\$000; idem a 1/4 da
Santa - 1:440\$000; idem as pasturas - 1:680\$000; idem
a 2 corais - 2:400\$000; para pagamento à firma
12:000\$000; para despesas e aquisição

Despesas não permitidas - 47.780\$000 = 71.170\$000 —
Total que somma ~~311.350\$000~~

Capítulo II Da Receita

Art. 2º Para ocorrência das despesas consignadas no art. 1º, fica a previsão autorizada a arrecadar a importação de R\$ 828.977\$000, jefos seguintes tributos: a) Importos: —
portos - para o pagamento - 41.287\$000;
arrolados, palcos, aferriões, etc - 6.200\$000;
industrias e prof. 18.000\$000; capi-cultura
6.500\$000 = 72.487\$000. b) Preços - Commercio -
55.000\$000 - fábricas e officios - 15.299\$000; matérias,
10.200\$000; direitos - 1.400\$000 = 81.899\$000.
c) Rendas - Águas e Encargos - 112.000\$000. Matrizes
10. 36.000\$000. Comunicações - 4.500\$000. Mercado 3.000\$000.
Mais permitidos - 3.500\$000 = 149.000\$000. d) Direita activa -
8.000\$000 de que outorga da importação estrangeira - somma
Total - 311.350\$000.

Capítulo 3º

Districto de Paz e Recintos

Art. 3º A despesa do Districto de Paz e Recintos, para o anno mercantil de 1915, fica autorizada em R\$ 17.627\$000, assim discriminada:

Parag. 1º Reis - previsão - destinado ao fiscal - 1.560\$000 - idem ao encargado do cunharia, 1.200\$000, para repartimento - Despesa - para o fiscal - 1.000\$000 - servitudo - Encargos - 3.560\$000. Parag. 2º Lote. Sele-
gacia - Para o perito - 500\$000; para ilumina-
ção - 100\$000 = 600\$000. Parag. 3º Obras e Con-
servações - Para o cobro de taxa e piso -
água de águas, 360\$000; para conservação
dos bens - 1.444.000\$000; para manutenção das

- 2.053.4500 = 3.853.4500. Parag. 4º Contribuição.

Para decréto da 10% nos contribuintes que pagaram a totalidade dos impostos durante o mês de Janeiro - 800\$000; contribuição das municipalidades - 8.813.4500. = 17.627.400.
Da Receta.

Art. 4º Para acorrer as despesas de gastos de Paz de Rosinha, fixar o pagamento municipal autorizado a arrecadar a importância de R\$ 17.627.400, pelas seguintes regras. Parag. 1º Receta ordinária.

a) Impostos: presidente - 1.542.000, Hacienda e Projetos - 1.700.000, café - culturas - 2.435.000 = 5.677.000. b) Licenças: Comunicação - 5.500.000, veículos - 1.500.000; fabricos - ofícios - 1.200.000 = 6.850.000. c) Rendas: aguas - 3.500.000; matrículas - 600.000; comissões - 600.000; nas justiças - 200.000 = 4.900.000. d) Divida activa. Arrecadação de impostos aduaneiros - 200.000 = Total 17.627.400.

- Despesas gerais -

Art. 5º Fiam as tabelas deixadas na Tábua de Impostos Municipais, alteradas e aumentadas em algumas das suas disposições, e saber:

- Tábua 16-

Nº 380 - Cartazas. Se lembra em grano, fornecendo mil milhas ou mais por mês - 400\$000 de imposto e 100\$000 de lucro e provisão = 500\$000. Se em menor escala - 400\$000 de imposto e 50\$000 de lucro e provisão = 250\$000.

Nº 382 - Imbitandas vendendo doces, pão, etc., em feirinhos ou barracos - 35\$000; idem em bancajas - 10\$000. Para pagamento de comodato de comodato de barracos

para garantias durante o respectante, em
longos de terminados - 15\$000.

Nº 383 - Garantia em comodato licenciado - 40\$000.
compra - 10\$000 - 50\$000.

Nº 61 - Barberia da 1^a classe - imposto 15\$000
industria - prof. 5\$000 - 20\$000.

Nº 87. Bilhetes de loteria - habitual - imposto
100\$000 - industria e prof. 5\$000 - 150\$000.

Nº 298. Figa - se (anual) 450\$000.

Passeante - se

Depósitos de gêneros da 1^a necessidade em pagamen-
to em dinheiro - 15\$000. Além rendimento sobre os
artigos só à seu trabalho - 800\$000.

Para vender pagos durante os festas de São João
e São Pedro - 20\$000. Corporativas de gêneros ali-
mentícios - ricos e modestos - 50\$000. Além
com fajutas, armazéns, ferragens, lances, etc.
1.000\$000. Negócios de sítios. Pedaço o m-
jor de sítios, com capital superior a
cinco contos de réis, é encarregado de 1^a
categoria - 500\$000. Vidaça e cultos - por
mil pés - 25\$000.

Tabela 1^o.

Nº 81 - Sels, corrente, linimentos, etc. quando não
sido em comodato - 35\$000. Além um comutativo
25\$000. Agentes de campanhias de seguros, mu-
tualismos, etc., para vender suas aliadas, fazer
propaganda em inscrições - imposto 5\$000
e 25\$000 de lucro e prejuízo - 75\$000.

Agenziadores em comodato de chás, que com
mostraria, que em catálogos - 100\$000 de im-
posto e 100\$000 de lucro e prof. = 200\$000.

Além os para recitar contrários dos manus-

clubs - 50\$000 + 25\$000 = 75\$000. Rendas- alquima-
los, traidos de lindos, etc. Vendedores de: por 30
dias - 100\$000. Corregidores- licencia - 2\$000.
Vendedores de esquinera - por 30 dias - 75\$000.
Bicicletas - motocicletas - triciclos, etc. particulares
anual - 5\$000 e ficam sujeitos ás penas co-
mo os demais viciados. Para emissão de
cartazos, anúncios, etc., em forma de ter-
minatos, por 30 dias - 5\$000 - por annos - 20\$000.

Para Rosinha.

Tabella I.

Gasto bovino abatido - 5\$000. Gasto min-
erário sujeito a multa - 2\$000.

Tabella 16.

- Nº 52 - Bichos jardins - 5\$000.
" 65 - Kotom com botigim - 100\$000.
" 67 - Bichos da leitoria - 12\$000
" 77 - Carpinteiros em pedra, traballando
só - 15\$000.
" 111 - Carras de aluguel - 25\$000
" 112 - Cidim da perturbação - 10\$000
" 155 - Carras e antigos para timbres, por 60 dias,
20\$000.
" 210 - Fábrica de licor, licencia - 100\$000. Eus-
e Prop. 25\$000 = 125\$000.
" 231 - Fructos - casa de: 30\$000.

Tabella 17.

- " 41 - Caes - matrinxal - 6\$000
" 93 - Leiti vendido em lata em garrafa
15\$000 - produzido - licencia - 10\$000.

Tabella especial

Vigará para a arrecadação de taxes de
afra do Districto n.º P. de Rosinha, a seguinte

Tabela:

Por prédio de valor locatício até 15000 por mês-	2\$000
" " " " " de 16000 a 40000 "	3\$000
" " " " " 41000 ou mais ..	5\$000

O consumo de água é garantido e pago, pelos proprietários do predio, mensalmente.

Art. 6º Resguarda as disposições em contrário.

As Comissões de Fazenda e Outras, fazem o que se segue:

As comissões de Fazenda e Outras, são de fôrma que seja aprovado o presente projeto de orçamento para o exercício de 1915 e os seus desembolsos gerarão: Sala das sessões, 29/10/914. (2)

Dr. Ofimétrico - Panteão Bruto - Vila dos Lírios
Eduardo A. S. Castro.

Em discussão e aprovado o fôrma, aprovado.
Com a palavra o Cde. P. Penteado, faz a seguinte declaração:

"Propõem que se consigne, no livro dos actos das sessões da Câmara, um voto de louvor e agradecimento ao Dr. Manuel C. de Almeida, pelos bons serviços prestados no cumprimento de Delegado de Higiene e Inspector Municipal, oficializando o nome antigo. Sala das sessões, 29/10/914. (2)
P. Penteado.

Em discussão e aprovado, aprovado.
Pelo Dr. Olavo Simmonas, foi apresentado um requerimento de Ração de Câmara, pedindo auxílio pecuniário para a Sociedade Kloma-

Humaitáis Oficinas da Fazenda Imperial. Por
não se tratar de uma associada e associa-
dos públicos mas particularmente, a Câmara
deveria se atender. Nesta mais recente,
foi encerrada a sessão e, de tudo, para
consolar, em. Osmundo dos Santos Pellegrini,
secretário, lhevei vela. Em tempo:
Pelo Dr. Alans Gimmaras, prefeito municipal,
foi comunicado que o L. Candido de Moraes Brum
diretor - gerente da Cia. Cerâmica Fábrica Paraty, Seu
entradão um anno Nogueira Municipal de quantia
de ~~R\$~~ 8.727\$000, proveniente dos bens adquiridos
pela Câmara, conforme resolução de 1º de abril do
corrente anno. Osmundo S. Pellegrini, secretário.

H. Blake. Tibúrcio Siqueira - Rolau e Luiz Leite
Tomás de Paula Pinhal D. Pedro Alvaro Costa
Davis R. de Freitas Ferreira. Antônio Cordeiro
Nos traz dias 5 mez de Março de 1860
meu moramento e quatorze, a sua regi-
mento, só proveniente na sala das sessões
da Câmara o Sr. Dr. Gimmaras, mais honrado
humano, deixou de se realizar a sessão ordinária,
de acordo com o regimento interno.
Para consolar em. Osmundo dos Santos Pellegrini, la-
vou este termo. Rolau e Luiz Leite

Acta da sessão ordinária da Câmara
Municipal de Pontevedra realizada
em 16 de Novembro de 1914.

Presidente - Capm. Henrique de T. Blake.
Secretário - Edmundo dos S. Domingos

Nos dias que se seguem, dia 16 de Novembro
de mil novecentos e quatorze, as Sessões
da Hala, no Paço Municipal e sala das
sessões da Câmara, presentes os me-
membros, seniores: Capm. Henrique de
Talde Blake, presidente, Dr. Edmundo
dos S. Domingos, Coranis Francisco
de Paredes, Pedro e Edmundo Alvaro
de Castro, Capm. Antônio de Oliveira
Lima, Silviano Signorini e Dario
Rodrigues de Andrade, em numero legal,
o sr. presidente declara aberta a
sessão. Lida a acta da sessão
anterior, e é aprovada.

Não houve o
Cooperante,
foi lido o seguinte
Parecer.

Sendo feita Comissão de Justiça na
petição de Manoel Quinoz Gómez
e outros oficiais e associados
do farum, sobre pagamento de
meus custos —

"Não houve culpa que possa
soffrir a transposição para

"para receber os outros verbas e todos
a Camara votada soma milha pa-
ra o pagamento de custos ouvi-
dos, em vista de estes ella
junta o pagamento de custos
a que se refere a, a Comissão
i de possam que os suspeitos
deixem aguardar o final
município de 1915, quando pagos
pela revista suspensiva e resul-
te nesse o direito adquirido nos
seus servidores. Salvo das sumas, 16
de novembro de 1914." (a)

Francisco do P. Ponteado - Dr. Blaas firmou.

Em discussão e aprovado o seu parecer, apenando
Pedro do dia.

Obteve a palavra o Dr. Blaas firmou,
projeto municipal, apresenta o balancete
do mês de Outubro p. findo com o res-
umido que Sacerdócio e os comunica-
ções abertas - Recinto - Caixa - 1.816\$100.
Bancos C. e Inv. R. 8.964\$700. Conta
de Juros e Encargos, 43.446\$000. Operações
de Crédito - 10.000\$000. Arrecadação - 32.740\$090.
Total = 96.966\$890. Despesa. Bancos do
Cme. e Recinto, R. 9.887\$800,
com juros - dígs: 9 Juros e Encargos = 9.494\$000
Contas de juros - 343\$800 = 9.887\$800. Total,
juros da conta corrente - 165\$700. Despesa
Administrativa - 85.342\$717. Salários para no-
vembro. 1.620\$673 = Somma - 96.966\$890.

Comunicações.

Em vista da assistência de famílio

"que chegou a baixar a 10 d. e como
logo depois houve alta, esta Pre-
fetura apresentou a alta e obte-
ve do Banco Credt uma conta que
muito favoreceu a Câmara -
 $14 \frac{2}{3} \%$, em 65000. o franco, tendo, por-
 isso, feito o pagamento por anteci-
pção dos juros e amortizações das
1^o e 2^o importações a vencer em
ce em 22 de Dezembro, importando
em ~~R\$~~ 68.484.811, produções-
ários, para isso, em troca de um
importação de dez contos de Réis
com a firma Rappa & Cia,
pelo prazo de 30 dias, quantia esta
que pagou baixou com a arrecadação
da taxa de Ag. e Encargos de Outubro,
que em vista desse prazo te paga-
mento a Câmara está desobrigada
de fazer o depósito mesmo no fi-
nal deste exercício.

Um brasão numerado de mais
uma lâmpada para a ilumi-
nação na rua D. Bento, no tra-
çado temporário entre o spi-
tale Domariz e Prudente de Mo-
raes e com a esperança de instal-
á-la a se fazer i pequeno, por-
ja existir no logradouro parte
errada em serviço.

Em discussão, a aprovação todos os
actos do Dr. Registo Municipal, e
máximo este aprovados

Nada mais havendo a ser tratado,
i encerrada a sessão, considerando o Sr.
presidente das Sessões, para que
comparcessem à proxima sessão, em
2 de Dezembro instante. Foi, da parte
para constar, do Deputado dos Sertões
Peregrini, presidente da comissão.

H. Blake

Presidente da Juventude

Fran. de Paula Luchado

Davio R. de Prado

Eduardo Alves de Castro

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
de Fundão, realizada em 2 de Dezembro de 1914.

Presidente - Capm. Klempen e Pedro Blake.

Secretário - Deputado dos Sertões Peregrini.

For dous dias do mês de Dezembro de
mil novecentos e quatorze, pelas duas horas
da tarde, no Paço Municipal e sala das
sessões da Câmara, com a presença dos vereado-
res, senhores: - Capm. Klempen e Pedro Blake, pre-
sidente; Dr. Olavo de Oliveira Amorim, Coranis-
francisco de Paula Luchado e Eduardo Alves de
Castro e Capm. Davio Rodrigues de Prado,
partindo com participação os senhores: Capm.
Curtino de O. Guedes e Leônidas Rizzi, em
número legal, o sr. presidente declarou aberta
a sessão, mandando que fosse lida a acta
da sessão anterior que, lida e posta a
aprovada e aprovada, i aprovada.

"Esperiente".

Requerimento de "Grao da Silva Oliveira,
director da corporação musical "Enterpe
Mundialkyum", pedindo para ver com tem pleno
entre os dias 20 e 25 de Junho para a realização
de concertos, musicas publicas, de acordo
com a lei arcamitoria. A' Prefeitura.

Comunicado de Vários Pueblos, de pos-
uir uma pedreira e propondo-se a fazer
fornecimento de pedras e execução ser-
vicos de calcamentos das ruas da cidade,
mediante pagamentos por aluguel e con-
juros - A' Comissão de Obras.
Parecer.

Na petição de Francisco Riquena & Cia,
pedindo favores para a montagem, nesta
cidade, de uma fábrica de phosphatos de titânio,
a Comissão de Função pedindo informa-
ções ao executivo municipal, assim se
manifestou: —

Em vista da informação obtida,
a Comissão de Função é de
parecer que os suplicantes de-
verão oferecer os preciosos carbie-
ntes de idoneidade exigidos, opin-
do que ello possa se manifestar.

Sala dos Conselhos. 2/12/914 (1)

D. Alvaro Guimaraes. Presidente.

Em discussão e aprovado este parecer,
é unanimemente aprovado.

(Ordem do dia).

Com a palavra o D. Alvaro Guimaraes, faz
as seguintes considerações e apresenta o

projecto de lei obaixo: —

" Considerando que a agua que abastece uma populaçao deve preencher todos os requisitos higienicos, de pura e potabilidade; que, para a sua pura hanna é necessaria a conservação das matas ande os agnos têm a sua origem e ao longo de seu percurso; que não se deve consentir na matadura ou arrancar ramos de individuos nos proximidades de quaisquer das ramificações desses agnos, trêmulos, assim, para a sua impureza; que, finalmente, compete à Camera Velar pela banda dos seus municipios, e que, sendo a agua poluída e em fâmina, o maior condutor (e) de molestias infecções - resolução, com medida de alta higiene, apresentar a Camera para a sua aprovação, o seguinte projecto de lei, declarando de utilidade pública uma faixa de terreno de 200 metros de extensão de cada lado e ao longo dos diversos ramos que constituem a agua do "Ribeiro" que abastece esta cidade, termos, esse, mosaico para a levar conservação desses agnos e, assim, oferecer a Camera o seguinte

- Projecto de Lei -

Art. 1º É considerada de utilidade pública uma faixa de terreno de vinte e dois metros de extensão de cada lado e ao longo dos diversos ramos que constituem as aguas da pequena "Ribeira" que abastece esta cidade.

Art. 2º Fica o prefeito municipal autorizado a promover a desapropriação da faixa

força de terreno de que trata o artigo
1º desta lei.

Art. 8º Toda o projeto municipal autorizando
a despesa até a quantia de dito
cunto de reis, podendo fazer a ope-
ração de crédito que para tal se
tornar necessária.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor desde
a data da sua publicação.

Art. 5º Renovam-se as disposições em contra-
ris. Sala dos cassos, 2/12/1914

(a) Dr. Olavo de Queiroz Pinimara.

Com o preceito do poder da comissão de
justiça e depois de submetida a discussão e
notícias, à o projeto de lei acima unanimi-
mente aprovado — constribuído em lei.

Comunicado

Pelo Dr. Olavo Pinimara, prefeito municipal, foi
aprovado todo o balanço do exercício anterior, com
o seguinte movimento: — Recita — Caixa
 $1.620\#673 - \text{Arrecadação}, 16.561\#270 = 18.181\#943.$
 Despesa — $17.386\#400.$ Saldo para Depósitos —
 $345\#543 = 18.181\#943.$

Pelo mesmo autor foi dito que, em vista
de haver sido o seu preceito na Câmara
para com o Crédit foncière do Brasil,
pagou os funcionários e mais fez um
serviço da Câmara, ali declarou. Nada
mais havendo a tratar, foi marcada a res-
posta — Se tiver, para cunhos, m. Olavo de Santo
Pellegrini, secretário, haverá res.

R. Blake.

Dr. Olavo de Queiroz Pinimara

Tilmeiros Siqueira
Francisco de Paula Ponteado
Domingos Soledade
Antônio de Oliveira Leal

Termos.

Nos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quinze, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, pelas horas boas da tarde, só tendo comparecido o Vereador Tilmeiros Siqueira, dissemos os termos a seguir do regimento.

Para constar, em, Rio Claro, acostumado, assinou este termo,

Tilmeiros Siqueira

MABS

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal de Rio Claro, realizada em cinco da manhã de mil novecentos e quinze, para a eleição de três membros que desempenhavam uma função do Município Eleitoral.

Nos cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quinze, digo, mil novecentos e quinze, na sala das sessões da Câmara Municipal, os mesmos dia, presentes:

O meritissimo Juiz de Direito da Comarca, Dr. Silvestro de Almeida Pires, os veneráveis senhores: Dr. Alvaro de Oliveira Guimarães, bibliotecário Lignorin, Col. Francisco Andrade Pintado, Capitão Henrique de Toledo Blake e Artesão de Oliveira Cardoso. Damião Rodrigues do Prado, sob a presidência do M. Juiz, foi por este aberto a sessão e comuni-
cado que o fim da reunião era dar cum-
primento às disposições do artigo 9º e
parágrapho 1º do Decreto 5.89, de 1904.
Pronunciados os votos secretos, foram
recolhidas as cédulas e procedendo-se a
apuração destas, verificou-se que obti-
veram votos para membros da Commis-
são do Testamento: Elielvaldo os seguintes:
Giovanni Teixeira, 3 votos; Benedicto José
dos Santos, 2 votos e Prudêncio Bacchietto,
2 votos.

Pelo meritissimo Hon. Presidente foi deca-
lado que estavam eleitos membros da
comissão os seguintes: Giovanni Teixeira, Pe-
necito José dos Santos e Emílio Escriveto.
Was tendo ficado protesto, o M. Presidente
encorajou a sessão, mandando lhevar a presente
acta que, depois de lida e aprovada confor-
mam, vai por todos assinada. En. Domundo
de Lambodellagno, secretário da Câmara, fa-
zendo esta. S. Ex. Senhor o Hon. Antônio
Francisco de Paula Andrade
Tribunais Superiores
Henrique de Toledo Blake
Alvaro de Oliveira Guimarães
Domingos de Oliveira Cardoso
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
pelos da Fazenda, realizada em 15 de Januário
de 1915

Presidente - Capm. Joaquim de Toledo Blaak.
Secretário - Deputado dos Comunidades.

Nos quinze dias de mês de Janeiro de mil
novecentos e quinze, às duas horas da tarde,
no Paço Municipal e sala das sessões da Ca-
mara, presentes os vereadores: Capm. Joaquim
de Toledo Blaak, presidente do clube de União
Gimnástica, prefeito municipal, o Dr. Francisco
de Paula Pinheiro, bibliotecário Legislativo, Capm. Antônio
de Oliveira Cardoso e Davis R. de Prado, fal-
tando, por motivo de morte, os vereadores:
Major José Maria G. de Lacerda e Dr. Bernardo
R. de Castro, e havendo numero legal, é abri-
da a sessão.

Leia a acta da sessão anterior e feita anu-
tencio - apresentada e aprovada.

Edição interina.

Offício do Major José Maria Gonçaga de
Lacerda, agradecendo a visita que a Câmara Municipal
gera. Até breve -

Foi da Câmara encarregada de vigiar os serviços do
comércio à Edm Chaves, na Praça, comuni-
cativa aos seus futuros aniversários, pedindo anu-
tencia -

Requerimento de Joaquim Mr. Júnior,
pedindo dispensa do pagamento de imposto
para negociação, por ser alijado. A mesma
comissão - Requerimento de Antônio

Antônio Hartung, director da Companhia Branca "Villa Ramy", pedindo permissão para estabelecer o antigo traçado do seu ramal ferroviário como conduta provisória, ali que sejam designados os respectivos pontos de despropriedade e fixar a dívida de acordo com a medição ultima, tornando-a desnecessária a ligação que ora solicita. De acordo com o pedido de urgência, a Câmara dispensou o parecer a Cam. S. Justica - admissim o pedido com o additivo do Drº Paula Penteado, para que figure o Drº Procurador Municipal autorizado a entrar em acordo com a referida Companhia, assistindo a Câmara a porção pelo primitivo traçado, uma vez que a mesma figura desvinculada de todos os quase quinze anos que lhe paga e que resultam para o seu pagamento os serviços exigidos para a porção do referido traçado mencionado.

Edm. de Brumalho E. Lacerda, pedindo outorga os requerimentos para que possa indemnização dos terrenos que possam dar o alinhamento destruída à sua Rua Preá. A. presidente provisório.

Edm. de Albert A. Miedaner, pedindo para que a Câmara o auxilie com a encarregação de fornecer colunas e um alqueire de terra, a fim de dar à publicidade os seus estudos sobre o Brasil. A. Cam. de Olarias.

Edm. S. Ricardo Moretto, pedindo licença de importo para sua Rua, na Parte da R. José A. Cunha de Queiroz.

Edm. de Moradores do bairro das Rosas, pedindo auxílio da Câmara, para a manutenção de sua sede. A. Góes e tor-

Municípal para informar.

Houve de levaros Hélio Muniz, pela Cooperativa Fazenda Lajeiro, pedindo isenções de impostos. — Com a palavra o Dr. Alvaro Góes informou que entendeu que, mesmo antes de ser criada a Comissão de Proteção, a Comarca devia preencher os requisitos de justiça que deviam ser respeitados em pagar com abatimento de 10%o, pagando no corrente mês de Março e para que entrasse já em vigor, pedia dispensa de pagamento da Comissão. Considerada a dispensa, acusada o mesmo vereador que a dispensa viria trazer, eventualmente diminuições da renda e que há outras expectativas que não garantem de imediato de impostos, julgando inconveniente que se dera precedente e diz entender que o cooperativismo faz práticas de comércio antitrabalhista, declarando, por isso, contrário ao pedido. Com a palavra o vereador Lúcio Riquirá, diz entender não haver formação e que haja em falta o auxílio que o governo de Repartição disponha ao cooperativismo entre os clãs proletários. O Dr. presidente pôe o requerimento em votação, sendo indeferido contra a vota do Sr. Lúcio Riquirá.

- Parecer -

Na proposta de Município Pádua, para edecimentos à parceria entre as famílias de peixes, a Comissão de Aclimação deve ser rejeitada. — A Comissão julga oportunamente a proposta prover, opina que

para que a mesma figure no in-
terior juntar cobripiúba. Sala dos
assuntos, 19/12/1914. (A)

Danis R. Prado, Edmundo L. de Castro.

Em Sessão - aprovado, aprovado.
Faltando o Dr. Alvaro Primavera, diz que,
estando o magistrado da municipalidade elab-
orando orçamento para ser encaminhado ao
Barão do Rio Branco, em virtude de haver difi-
culdade para manter os serviços, que devia
ser gasto em todo, só aportunamente tratar-se
de um arremate, chamação e convites por
visitás e festejar festas a Câmara fazer os
seus serviços com efeitos extraordinários.

Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Dr. Alvaro Primavera,
diz que, de acordo com a lei que rege os
municípios, devia apresentar à Câmara
o relatório do orçamento do anno de 1914,
e que, por motivo de faltar mais a
haver a certa gasto, devia se fazer, pre-
sinto exemplo por isso e segundo sepeva af-
fazer o relatório em forma de resumo a re-
alizar um boi de bovinos.

Pelo mesmo motivo, foi apresentado o balanço
do Dzembro ultmo, com o seguinte resultado:
Receitas: Caixa - 3458548, Hora-chave, 25.1048686=
25.4508229. Despesa - Ordemaria - 246.8458302;
saldo p. 1915. 6048927= 25.4508229.

Nada mais havendo a se tratar, o Dr. pre-
sidente declarava encerrada a presente sessão
e diz que, causaria a presente sessão em
extraordinário. Optou de não compri-

Informações

"A prefeitura informa que, valendo-se,
é feita a allegação de competência, em
relação aos prejuízos da parte superior
que faz pressionamento pelos territórios
superiores e que, quanto aos maiores,
julga tratar-se de questões que
não se enquadram na competência da Ca-
mara, pois é outra pertincen-
cia, sendo da ordem do poder
judiciário." 10/3/1915. D.

D. Olavo Primoraz.

Em discussão e aprovado, é o pedido operado
de dizer informações.

Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Olavo Primoraz, prefeito
municipal, foy as seguintes comunicações:

- Comunicações: -

Em a observação das fases de aguas e níveis
de águas ultimas, foi de novo constatado
subentendendo a circunstância nova mil rios,
que depositaram os lances, causa de seu trânsito;
Em assunto contratos com os Srs. Francisco
Morandi e Américo Pellegrini, para o calca-
mento das suas Barreiras do Rio Branco
e Tejario José Gori Rodrigues, em forma
resolução da Câmara, em sessão de 2 de
corrente; Em seu parecer a respeito
das casas de canos para a nova distribuidora;
Em opinião de melhor dis-
tribuição, de melhor, digo, fiscalizar o serviço
de distribuição de água, nomear o Sr. Ri-
goval Errico, em comissão, para fazê-lo

esse nome, faz raramente pelo tempo que demora essa inspeção, finalmente, foi pelo mesmo servir, oportunidade o lealmente do my ex-prefeito ultimo, denunciando o seguinte movimento: —

Receita. Caixa = 67.430\$047, Arrecadações —

23.847\$8782 = 91.277\$829. Despesa: —

Banco C. e N. S. Paulo - Japão - negatos - Depósitos

7.070\$000 - Despesas Administrativas 15.659\$305.

Saldo para mes - 68.648\$524 = 91.277\$829.

Todos os actos did. prefeito municipal
sab postos em discussão e aprovados,
sendo unanimemente aprovados.

Nada mais tendo a Tratar foi en-
cerrada a sessão e de tudo, para con-
tar, enc. Raimundo dos Santos Pellegrini, se-
cretário, lanche este.

H. Blake

Tibúrcio Liqueiro

Adolfo da Cunha Faria

Dr. "J. Paula Penteado

Eduardo Alves de Castro

Antônio de Oliveira Cordeiro

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Fundão, realizada em 15 de Maio de 1915.

Presidência do Exmo. Henrique da Cunha Blake

Nos quinze dias do my de Maio de 1915, pelas 7
horas da tarde, no Paço Municipal, sala das sessões
da Câmara, presentes os vereadores, eng. Papituê
Henrique Blake, vice-presidente, dr. Olavo de
Lima Guimarães, prefeito municipal, coronel
Paulo Penteado e Eduardo de Castro, Tibúrcio

líturcio de Ligueira, e Capitão Antônio de Oliveira
Cordeiro, em número legal, e' aberta a sessão.

Lida e aprovada, sem debate, a acta anterior.

- Presidente - não houve.

1º Parecer: - Pela commissão de justiça, foram
apresentados os seguintes:

No pedido - ciênciar da commissão encarregada de eli-
ger um monumento ao aviador Joaquim Edivaldo Chaves.

"Não havendo verba, a commissão e' de opinião que
seja arquivado. (a) Dr. Cláudio Júnior, Paula Penteado."

No requerimento de Joaquim Manuel Júnior:

"A commissão e' de parecer que não proceder a ba-
nana isentas de imposto os seus contribuintes,
seja o supplicante tagado para pagar o menor
imposto da tabela - 15-4-915 (a) Dr. Cláudio
Júnior e Francisco de Paula Penteado."

No pedido dos moradores da Parte de São João, para ande-
lio a uma escola:

"A commissão e' de parecer que seja atendido
o pedido dos supplicantes e estipulada a quan-
tia de 25 p. mensais, a título de auxílio. —

15-4-915 (a) Dr. Cláudio Júnior - Francisco de Pa-
la Penteado."

No requerimento de João Spermeiro, digo Ricardo Sper-
meiro:

"A commissão e' de parecer que estando o re-
querido fora do prazo legal, o supplicante não
pode ser atendido. Sala das Sessões 15-4-915
(a) Dr. Cláudio Júnior, Francisco de Paula Penteado,

No requerimento de Manuel Curado Júnior e outros:

"A commissão e' de parecer que fique o pre-
fisito autorizado a entrar em acordo com
os supplicantes e demais beneficiários

do Forum que tem direito a essas contas, para a liquidação das mesmas, uma vez que os sup-
plicantes e demais credores falam diferen-
tes uns dos outros. 15-4-918. (a) Francisco
de Paula Penteado, Dr. Olavo Juminaral.

No requerimento de João Batista se fizera:

"A Comissão é de parecer que o supplican-
te só poderá ser atendido em época pro-
pria, isto é por ocasião de sua votada a lei
orçamentaria, devendo juntar nessa oca-
siao prealmente o mesmo importo. 15-4-918.
(a) Dr. Olavo Juminaral, Francisco de Paula Pente-
ado." — Submetidos a discussão e votação foram aprovados.

Ordem do Dia — Pedindo a palavra, o sr. dr. Olavo Juminaral, pôde a leitura de uma carta do Dr. Carlos Gau-
ro, fazendo doação à Camara de uma travessa esis-
tente no Túmulo Fronteiro ao edifício da Empresa Luz
e Fogo, ligando a sua Barão à denominada Condi-
ção da sua Rosário, pedindo apenas a conser-
vação da essa rua, como de praxe. — Por proposta
do vereador Eduardo Castro, fez o Prefeito autoriza-
do a receber a doação do túmulo, officiando-se ao
doador, agradecendo a oferta. Ainda com a palavra,
o dr. Prefeito pôde a leitura de um longo e cir-
cumstanciado offício da Luz, digo da Empresa Luz
e Fogo de Juizalhy, em que esta, justificando-se
da demora na resposta ao offício da Camara, re-
mettendo o abaixo assinado de municípios, pre-
dendo redução do preço da luz, faz um historico
da evolução da Empresa, allegando as obras em
que se acha emprenhada e os grandes despendos
feitos, motivo esse que a obste de atender por
enquanto ao pedido dos municípios, o que, en-

entretanto, promette fazer mais tarde, logo que se achá
mais desafogada, visto ver com a maior simpac-
tia a representação dos municipios uns outros, vindo
assim, como sempre tem sido de sua vontade, ao encon-
tro dos desejos da municipalidade. Refere-se á substitui-
ção de postes, e dizendo que sendo o dulle Tº mu-
nito utilizado para esse fim e superior aos de trilhos
usados em muitas localidades, não via razão para
seus impugnados. A substituição que assim ci-
nhia sendo feita, foi, entretanto, suspensa, devido à
intervenção do dr. Jufito e dela muito vontaçâ de
obedecer a Empresa aos seus desejos, para que os
postes das suas estradas ficassem substituídos por
outros de forma tubular. Pregão, juntamente, dos insistentes
pedidos, tais postes, como se poderá verificar da
carta dos importadores, em junta, só poderão ^{ser} obte-
der depois de terminada a conflagração europeia. Si-
sim, submette á sabedoria da Camara se deve expe-
rir a terminação daquella, ou, o que che parece mais
certo, se deve continuar o serviço começado.
A Camara resolve esperar a chegada dos postes tubu-
lares, procedendo, entretanto, a Empresa substituir a
queles dos gentes onde apreça perigo.

— Communicações da Prefeitura — Pelo dr. Jufito e
comunicado:

Que a taxa de agua e esgotos do mês de
março foi de 12.165'000, para ser recolhida ao
Banco Comércio e Indústria, conforme o Contrato;
que a Prefeitura no cumprimento do despacho
da justiça de Benedito Salazar, conviu com a
quelle senhor para um acordo, o que não foi pos-
sível, em vista da quantia exagerada
que elle pediu — 5.000'000 por uma pequena

area de 18.20 — julga a Prefeitura que aquele senhor não tem direito a indemnização alguma, por quanto sujeitou-se ao novo alinhamento, conforme se verifica em dois despachos proferidos nas justiças em que pediu para demolido e edificar o novo prédio;

Que o serviço de despoliação da linha adutora de água do reservatório a cidade já se acha pronto do lado de S. Bento até à Lapa, tendo começado o serviço de preparação de uma das caixas para dar entrada no tubo condutor;

Que o serviço de calcamento da rua Rio Branco continua a ser feito com regularidade, estando já concluído o primeiro quarto de essa rua, que vai da rua Vigário até à Avenida Cavaleante;

Que a turma de trabalhadores da Câmara está ocupada com a capinação das ruas, esperando a Prefeitura dentro de 15 dias dar o serviço concluído. — Submettidas pelo sr. presidente à discussão e votação, foram todos os actos do dr. prefeito aprovados por unanimidade de votos. E por ninguém mais pedir a palavra e nada mais haver a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da sessão. Para constar, em Leandro Viegas, secretário ad-hoc, por ocasião do efectivo, lavrei esta acta.

H. G. Blazy.

Técnico designado

A. Olavo de Moura Ferreira

Frm.º de Pedro Augusto
Davis R. de Prado

Término.

Nos quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e quinze, pelas duas horas da tarde, na Sala Municipal e sala dos conselhos da Câmara, perante os vereadores, senhores: Dr. Alvaro de Queiroz Guimaraes, Dr. Paula Portado, Dr. José de Oliveira, Dr. Pedro da Costa, Dr. Henrique da Cunha, Dr. Antônio de Oliveira Andrade e Capom. Homem de Estado Blake, não comparecendo vereador, disseram de realizar-se a reunião regular. Para constar, em, O momento das Sessões Municipais, sempre tiveram aprovado este.

H. Lavoro

Frm.º Dr. Paula Portado



Término.

Nos quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e quinze, pelas duas horas da tarde, na sala dos conselhos da Câmara e Sala Municipal, perante os vereadores, senhores: Dr. Alvaro de Queiroz Guimaraes, Dr. Henrique da Cunha, Dr. Antônio de Oliveira Andrade e Capom. Homem de Estado Blake, não comparecendo vereador, disseram de realizar-se a reunião regular. Para constar, em, O momento das Sessões Municipais, sempre tiveram aprovado este.

H. Lavoro

H. Lavoro
Tribunal Superior

Acta das sessões ordinárias da Câmara Municipal de Fundão, realizada em 2 de Junho de 1915.

Presidente - Capm. Marques de T. Blake.

Secretário - Oferecido aos honoráveis prefeitos

Nos dias dias de vinte de Junho de mil novecentos e quinze, pelas horas da tarde, no Paço Municipal a sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, embora: Dr. Marques e Dr. Marques fizeram, por parte municipal, Capm. Marques e Dr. Blake, presidente, Dr. Lemos Rizentra, 6^o transversal de Parcer Contratado e Davis Rodrigues de Freitas, facturas os ambulantes: Gf. Edwards H. de Castro, e Capm. Sebastian de O. Cardoso.

Em número legal, o Dr. presidente declarou aberta a sessão, mantendo que o vereador presidente a leitura da nota da sessão anterior que lida a porta a discussão e a aprovação, é, com efeito, aprovada, passando-se ao seguinte

"Expediente".

Requerimento de José Pires Manoel, digno de ser feito respeito à Municipalidade, durante trinta e oito horas, por se achar saudável, conforme atestado pelas que juntam, para apresentação à Comissão Executiva de seu requerimento do Dr. Alfredo Braga, pretendendo a indicação do nome de uma pessoa para collaborar com a comissão —

X^o de Carlos Vítor, comunicando ter se
encontrado com batel nessa cidade, pretendendo,
"forans" e subtrações nos impostos que tivera
em paga. X^o de D. Bernardo de
Siqueira, allegando estar a propriedade fa-
cendo a remessa de ouro em comércio e
ter a Camara donde a exponência onde
foi apresentada seu marido, major João
Baptista Gomes de Siqueira e que, por
não ter documento que ova prova, policial-
te a confirmação desses actos pela Cam-
ara. — X^o de Basílio Da Gama, pedindo
auxílio para materializar o ^{platô da} ^{descoberta}
^{do mato} ^{contíguo} ^{do} ^{verdade}
dos ornetos. — X^o

X^o de Francisco Galemberg a
seus, contra o imposto de caleamento,
allegando que este não tem beneficiado
os proprietários.

Requerimento da profissão de Enviado Es-
pecial, solicitando da Camara a aquisição
de 100 exemplares, a tres mil reis, do seu livro,
"História da Inquisição". A' Comissão de Justica.

X^o de Tomaz de Lins & Foran de
Gonçalves, proposta a aumentar a il-
luminacão publica, com 50 (cinquenta) dílis,
com com lâmpadas de cera e azeite velas, cal-
deadores na Rua, fá remidas pelos bairros de
Tomaz de Lins, pela importunidade de seis centos
de reis anuais. A' Comissão de Alhos.

X^o de Engrácia e outros, pretendendo Sis-
tema de pagamento do auxílio que tem
fazido tributado pela passageira de um navio
de negócios pelos portos de suas propriedades,

editos à sua Vizinha São José dos Pinhais. A
Propriedade.

Ordem do dia

Com a palavra o dr. Alvaro e Miroz
Grimm, prefeito municipal faz as se-
guintes comunicações:

"Em a apresentação das tesouros de aços e
negócios do mês de abril, foi de ~~R\$~~
R\$ 11.557.800 e em Abril de 10.620 \$ 000;
que em vista da mesma baixa do salário,
não sendo, porém, suficiente a arrecadação
das tesouros de aços e negócios no primeiro
quartel para pagamento do serviço da
Divisa na época determinada, a Pre-
fetura pescou os diretores do Banco
do Brasil - Fazenda do Brasil e com
eles concordou em fazer o depósito do
total da arrecadação até 22 de junho, dan-
do o Banco o prazo até 30 de setembro pa-
ra fazerem a comunicação em favor da
autarquia prazo, se houver necessidade de
prorrogação que se isto não se verificar,
talvez seja fornecida prorrogação de
prorrogação de prazo;

que as transversas entre a rua Barão
de Itararé e Latais de C. Paulista, a-
cham-se todos pavimentados;
que ponto de grande trânsito a travessa
de rua da "Padaria", a prefeitura
reduziu cerca-a a paralelepípedos,
por que com anno passa a Calçada
por que atra, os proprietários essa trans-
via pagam de uma vez, sendo por isso,

nos abastecimentos de diretores,
que este júzga considerando o excesso da sua
linda figura para os affairas da C. P. Vista;
que fornecem a Compr. Agua Industrial 45
mil litros d'água, diariamente, pela quantia
de 185\$000 reais, sendo um fornecimento
feito durante a noite. Para isso, a Pre-
fektura fazem-nos cálculos de 3\$000
por mil litros, que é o consumo com-
um dos preços de valor locatário de
trinta mil reis;

que faz a liquidacão de suas contas
com os fornecedores do farrim,
tendo estes feito um desconto de 20%
este o total das contas.

Finalmente, apresenta os balancetes dos
meios de Marca, Alivio e Mais, demonstran-
do o seguinte resultado. Marca-
Receita - Saldo anterior - 68.648\$524 - Despesa -
eis - 35.713\$127. Total ~~68.104.361\$651~~. Despesa =
Banco C. e Industrial Depositaria - 9.759\$000 - Despesa
ordinaria - 35.718\$184 - Saldo para alivio - 68.884\$042
Total ~~68.104.361\$651~~ - Alivio - Caixa-
Saldo anterior - 68.884\$4467 - Despesas -
25.905\$4590 - Total ~~68.92.790\$057~~. Despesa =
Banco C. e Industrial Depositaria - 13.105\$000. Des-
pesa ordinaria - 10.295\$700 - Saldo para
Mais ~~68.70.389\$357~~ - Total - 92.790\$057.
Mais - Caixa - Saldo anterior - 70.389\$357 -
despesas - 30.388\$620 - Total - 90.772\$977.
Despesa - Banco C. e Industrial Depositaria - 11.557\$000 -
despesa ordinaria - 14.966\$940. Saldo para ~~772\$977~~ -
64.349\$087. Total - 90.772\$977.

Todos os votos da Dr. Pepeito, ead
postos em discussão e aprovados,
sendo unanimemente aprovados.
Miguel mais voto da palavra,
e o presidente encerrou a sessão, con-
siderando as sentenças necessárias para
a proxima. E de tudo, para constar,
em, Admonde dos Santos Belzebulini, refe-
tário, com a sua.

H. Blake.

Titular Liqueur

A. Lampião

J. Wolf Comendador

Quinto Alvaro, Deputado

Acta da sessão ordinária da Câmara Mun-
icipal de Juazeiro, realizada em 15 de
Junho de 1915.

Presidente - Capitão Herring ou Eduardo Blake.
Secretaria - Admundo dos Santos Belzebulini

As quinze horas de nove de Junho de
mil novecentos quinze, pelas duas horas
da tarde, no Paço Municipal e pela 100 es-
cadas da Câmara, presentes todos os mem-
bros, seniores: Capitão Herring e Eduardo Blake,
presidente; Dr. Olavo de Queiroz Formoso,
prefeito municipal; Joaquim França
de Freitas Bentinho e Eduardo A. de Castro, Ati-
lheiros Liqueur, faltando os outros: Dário
Ribeiro, Deputado Dr. Cardoso. Homen-
ageamento legal, e o presidente declarou dura-

aberto a discussão, lida a acta das ultimas
trabalhos e feita a discussão e approvação,
é unanimemente aprovado, fazeendo-se
as seguintes, digo, por más maneiras
exposto, nos vistos os seguintes
"Parecimentos"

Da Comissão de justiça:-

No representante de Carlos Lacerda, pre-
dição formosa para um batalhão denominado -
"Municipal Batalhão"

A Comissão é de parecer que seja
collectedo para establecimento de
2º categoria e que, como estamos
em fins do 1º semestre, seja o mesmo
baseado, faz consentido, para pagamento
do 2º semestre. Sala dos vereadores,
15 de junho de 1915. @ Dr. Olavo Pinheiro,
Paulo Vintém.

No dia vinte assinado de "Fazenda Eichenthal por
e outros autorizou e proprietários das suas
vistas José José Rodrigues e Barão do
Rio Branco, que recada o importo de
calçamento:

A Comissão fazendo examinado o pa-
sado dos applicantes, entre os quais fizeram
atitudes e não convindas para a
fazenda por elles praticadas, quis-
se todos os mesmos exonerados os
importos, estes multarmentos,
dos mesmos, recada sempre sobre
os preços nesses situados. Assim,
sendo, a Comissão é de parecer que
não deve ser atendido o pedido de

"dos mesmos." Sala das sessões,
15 de Outubro de 1915. @
Dr. Olavo Gómez - Presidente.

Na petição de D. Rosa Gomes de Ligueira,
para que a Câmara mantenha a doação
da exposição ante este representado seu marido,
maior José Baptista Gomes de Ligueira, desle-
vando mas possuir documento que prove esse
acto:

"A Comissão i de parecer que não
constando nos longanços dos livros
da Câmara qualquer deliberação
da mesma, com referência a esse
assunto e que falle a suplicante,
e não encontro a prova, ali' agiu, que
os que tiveram prestado esse serviço
à Municipalidade de Tomar se-
pultados gratis, i de parecer que
a mesma não pode ser atendi-
da, salvo outros finos." Sala
das sessões, 11 de Outubro de 1915.

@ Dr. Olavo Gómez - Presidente.

Na petição de D. Enrico Caldas, sobre a
venda de livros:

"A Comissão i de parecer que,
concorrente a Câmara, anula-
mente, por occasião do encer-
ramento das aulas, com determinada
presentia para a
adquisição de livros os alumi-
nos dos dois grupos escolares, a cap-
tivante seu ou dirigir aos direc-
tores dos respectivos grupos, afim

"afim de serem suas linhas apresentadas como pressões em alumnos que invocam". Sólo das sessões, 15 de Junho de 1915.

② Dr. Olavo Pinheiro. Paula Lenteado.

No fórum do Brasilio Engorilli, pedindo auxílio para comprar material, afim de construir o moto-carro-trem:

"A Comissão é de parceria que não havendo no orçamento devida por conta foram os creados vários despesas, não fale o suplicante per attendido, mas obstante reembasar o valor do invento e a grande expensidade para construtor". Sólo das sessões - 15 de Junho de 1915.

② Dr. Olavo Pinheiro. Paula Lenteado.

No requerimento de José Pires Amâncio, pedindo aposentadoria:-

"Sendo falecido o suplicante, a Comissão julga propriedade o pedido do requerente. 15/6/1915.

② Dr. Olavo Pinheiro. Paula Lenteado.

Da Comissão de Rendas:

No projeto da Empreza de Luz e Fogo de Guanabara, para arrendar com 100 lampostas de 50 vélas a iluminação pública.

"A Comissão de Rendas achá que a Câmara fôrde autorizar a proposta da Empreza de Luz e Fogo de Guanabara, aquela resarcida, para arrendamento de cada lamposta

Porto 102 V.
"auto continua"


lâmpadas de 50 wels na iluminação
 das favelas pelo fisco devido
 aos custos de suas armadas. Assim
 tanto sua proposta, entendendo a
 Campanha de Obras que a adminis-
 tração deveria fazer o seu encarregado
 que é a de converter a Empreza
 Luz e Fogo, numa estrutura no
 preço da iluminação particular,
 mediante um novo Decreto de
 que por conta só de os fiscos astrem
 as as consumidoras que excederem
 seu consumo até a hora
 15 do dia pagando as variações.
 Tudo isso um dos argumentos da
 Empreza, na sua resposta dada ultimamente à Comuna sobre a
 representação popular pedindo a
 descontinuação do preço da luz que a
 comunitária deve pagar vivendo com
 seu desequilíbrio no seu move-
 mento, a oportunidade é
 agora para a entender deles nos in-
 teres do município, de públicos
 consumidores e a seus próprios, com
 abranger-lhe a visita a Fazenda con-
 tribuintes para um argumento
 de instalações particulares.

Sexta das sessões, 15/6/1915.

② T. Liguina - Edward A. da Costa.

Do Provedor Escrivão Municipal:

Na representação dos moradores do bairro de
 Granja, pedindo auxílio para a sua manutenção

mantençā de uma escola.

"No desempenho do cargo de Chefe-
ter da Escola Municipal, conforme
o termo de posse do Sr. Dr. Pequett Ben-
miguel, seu cumprimento as trouxe
dá noite, trocando os conhecimentos
da banca que, se feito, na, os houve
almejado, necessidade de uma escola,
pelo elevado numero de crianças em
idade apropriada, sendo que, alge-
mas tem recursos. Existe ali a an-
tiga capela, onde funcionava a
escola sob a direção do Sr. Alcan-
tre Bressani, que muito bem se bis-
faz no Fim. Com relação a re-
sulhos, pelo que observei, tem com-
unidades maiores que suficientes
para dirigir-a, julgando, portanto,
opportuno o auxílio pedido e his-
poreado á outras escolas vizinhas, pa-
ro que, no trânsito, possa se con-
tar com uma matrícula superior
a 140 alunos. 10/6/915. D.

Resumo das contas despendidas

Concluída a leitura da informação acima,
peço a palavra o Sr. Dr. Olavo Giannecchini,
sugiro ser justo o auxílio pedido a este
e pleno acordo com a mesma, proposta,
pois, que fôr concedido o auxílio de vinte
e cinco mil reis reais.

Todos os parecidos acima falam a proposito do
Sr. Dr. Olavo, portos em discussão e opo-
sição, não se achar momento a apresentar adeus.

Podem lo dir.

Relatando a passarao o Dr. Dr. Alvaro Giménez,
faz as seguintes comunicações a
"Um mandado coloca em risco de $\frac{1}{2}$ " Sagres,
com extensão de 76 metros, no campo do "Pantin-
do Foot Ball Club" e que dizem de cobrar
de lobato os despesas desse serviço por juri-
gar que, tra tanto, se de um governo de
esportmann universalmente adoptado
e a que as forças públicas não devem fi-
car indiferentes, julgou mais só cobrar
os despesas de instalação, como também a
do consumo da gva, esperando que a comu-
na apresente seu acto;

Um tudo fallecido o antigo trabalhador da
Camara, José Brisa Lourenço, a Refi-
tura mandou pagar os despesas da bimbo-
la as funerárias de maneira, que importam
em trinta mil réis.

Os actos do Dr. Repórto, passos em discussão
e aprovados, estes appravados.

Nada mais havendo a se tratar, o Dr. Re-
sidente encerra a sessão e convoca os de-
putados para a proxima? S. de todo, para
amanhã, ou, Olindo dos Santos Peregrini, Re-
sidente, trazer esta.

H. Blazy

Tribunal Superior

Alvaro Giménez

Quando Otávio de Castro

Davio B. De Paço

Antônio de Oliveira Cordeiro

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de
São Luís Gonzaga, realizada em 2 de Junho de
1915 -

Presidente - Expm. Henrique de Toledo Blaak.

Secretário - Deputado dos Estados do Paraná.

Nos dous dias de hoje de Junho de mil nove-
centos e quinze, pelas duas horas da tarde,
no Paço Municipal e sala das sessões da Camara,
presentes os vereadores, servidores da Câmara,
presidente e vice-presidente, secretário, Henrique
de Toledo Blaak, presidente; Dr. Olavo
de Souza formando, prefeito municipal, Almeida
Liquira, Dr. Edmundo R. da Costa e espelhos
secretários Dr. Cardoso e Dário P. Sobrado, fa-
tando o Dr. José Pava Coutinho, havendo numerosas
abs. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e submetida
a discussão e approvação, e aprovada.

- Expediente -

Comunicações do Dr. Paulo Lacerda, gerente da
Empreza de Luz e Fogo, de desistir da propon-
ta feita, em virtude de não ser possível atender
ao momento presente, os abatimentos no preço de
luz e força - Encarte.

Requerimento de Joaquim Ribeiro, pedindo-se
a concordar edzamentos à parcela fiscal de
um reis da fideio - A Comissão de discussão.

Ofício de Dr. L. Viana, comunicando a
criações do "Banco Cooperativo Commercial"
e pedindo a Câmara digerir o que é mais
que um pouco pesado, afim de ser criada uma
segura rede na cidade. H'Com. de Finanças.

Aswan do die.

Can a pedir a o Sr. Dr. Dano Gimenes, pre-
ferto municipal, faz os seguintes -
"Comunicados"

"Ten a toca de agua e esgotado o myo da gumba
at this, when the 9.474.800, cuja empreza
será desembarcada no Rio;

Em actua-se grande contínio o serviço de casamento das suas: Barão do Rio Branco e Tijucas.
J. J. Rodriguez;

Ver na proxima semana, vai proceder-se a esta
a retirada da grade do jardim e na mesma
proxima apresentar-lhe um projeto de mel-
horamento da praça Vitorio J. J. Rodrigues, onde
pensa, poderão ser apresentadas as grades,
segundo outras determinações da Câmara;

Em a professora D. Sylvia M. Neves, da rese-
la da Ribeira de São João, fui, a pedido,
disponível daquela lugar, retirando-me
para São Paulo."

Em seguida, foi pelo mesmo, apresentado o resumo do balancete de faturamento:

Reindeer - Cairns - b4.2498087; Banas C. & Kindergarten.

re tirade - 51.0004 - Kneastram - 17.6128200 -

TD-182:86/18232 - December 1960

4-th Oct 1936 - 12:45 p.m.

merino - Rodriguez / Agua - deposito - 10:000\$000;

Cirrit-tanier, idem - 81:00000; Deepara Adisiva-

ria - 14:464 #700; Dado para july - 56:776#557.

Total = 132:86 / #237. Tindas' or sommuniyan

com a expressão o presente edameter

the president was a person carrying

It is a long way down from a very high per-

danger to our neighbors from a general fire.

acum. 40, de R\$ 100 para causar, em, Otimundo

Ramundo dos Santos Pellegrini, seu Loris, a
escrever.

H. Blaize
Tribunais Superiores
Classement
Dr. Alvaro Otavio de Castro
David B. dos Reis

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Joinville, realizada em 2 de Agosto de 1915.

Presidente - Capitão Henrique de Toledo Blaize,
Secretário - Ramundo dos Santos Pellegrini

Nos dias vinte e um de Agosto de mil novecentos
e quinze, pelas duas horas da tarde, no Paço Munici-
pal e sala das sessões da Câmara, presentes ali
os vereadores supertos: Capitão Henrique de Toledo
Blaize, presidente, Tribunais Superiores, Dr. Alvaro
de Castro e Joinville, juiz municipal, Dr. Bernardo
Machado de Castro e David Rodrigues de Reis,
faltando os senhores Dr. Paula Pinheiro e Capitão Antônio
de O. Carvalho, havendo voto legal, o sr. presidente
declarou aberta a sessão, manifestando que o vereador
procurou a lei temer da acta da sessão anterior
que lida e submettida a discussão e aprovada,
e com talate aprovada, porventura as
seguintes

- Expediente -

Santa círcular da Câmara da "Vila Nova de Leme", Estado
de Minas, pedindo a cooperação da Câmara, no sentido
de representar os Congressos Federal, afim de alguma
forma se obter uma tifera de novas mudas e manan-

mamanias. A' Comissão de justica.

Requerimento fez o Dr. José Almeida Silveira, proponer
da rede municipal da Mont-Serrat, pedindo o
auxílio de 25.600. reis, para aluguel da
casa, para funcionar tal rede. A' Com. de justica.

Dom de Madamis Palos da Cunha, pela As-
sociação Regional de Encostas, este círculo,
solicitando uma subvenção para arcar com os despesas
com o aluguel de uma residência para sua sede.

A' Comissão de justica.

Dom do Rosário Viegas da Passaria, restando
um período para a execução do projeto
do pavilhão polivalente, junto à matiz. A' Comis-
são de obras.

Dom de Manoel Gomes Moreira, presidente da Di-
reitoria do hospital de São Vicente de Paulo, pe-
diu que sejam fornecidas, gratuitamente, o
gratil necessário para autorizar a rede municipal
que fecha a frente do referido hospital.

A' Comissão de obras.

"Parecer"

No requerimento de Nunois Palos, pega-
do-a a autorizar novos alegamentos na cida-
de, a comissão de obras, em o seguinte:

"A Comissão de Obras i de parar que seja
acordada a realização a expensas do orçamento
da presente petição." Sua despesa.
2 de Agosto de 1915. (a). Liborino
Siqueira - Dinis - Pinto - Edmundo Costa.

Em discussão e aprovado, é rate parcer apre-
vado.

Até amanhã.

São apresentados os seguintes indícios:-

— Indicacao —

"Propomos para que a Delegacia Municipal de
Juiz de Fora, compareça com a quantia de
R\$ 250.000, na entropia em favor das
vítimas da guerra nos Estados do Norte.
não só o Brasil, assim, potencia os movimentos
iniciados, afim de auxiliar a ditíssima
guerra desses nossos irmãos surentados".
Sala das sessões, 25 de Agosto de 1915.
(a). Lúcio Lúcio Riquino, Davis Brady & Alonso firmaram
Edmundo Alves de Castro.

Por estes presentes aprovado.

Indicacao

"Propomos que se prorogue por mais um anno,
a lei n° 27, de 2 de Agosto de 1912, que
reunia os impostos de avariação, alinhamento
e depósito de material e outros contrame-
téis e reembargos. Sala das sessões,
2 de Agosto de 1915. @

J.R. Alonso firmou.

A' Comissão de Obras.

Indicacao

"Indicar que fique a Delegacia
municipal a autorizar continuidade
nos projetos na rua São Bernardo, nos
trêlos entre as ruas Varginha e Rua
não Concluída." Sala das sessões,
2 de Agosto de 1915. @

Edmundo Alves de Castro.

A' Comissão de Obras.

Re. D. Davis de Lacerda firmou, o proposito
que seja remetido em lei o projeto feito
de lei n°..... —

- Projeto de Lei -

Art. 1º Nenhuma pessoa para constituir ou manter
trincheiras, muros e travessos, nem que
principio seja observado o sempre tanto
reais para o respectivo prazo, que
será, no máximo, de um mês e
vinte e quatro horas de largura, a com-
tir da face externa da grua.

Art. 2º Esta entidade em vigor desde a data
de sua promulgação.

Art. 3º Pergunta-se as disposições em contrário.
Sala das sessões, 25 de agosto de 1915.

(a) Dr. Alvaro Formoso.

A Comissão de Abast.

"Comunicações"

Pelo Dr. Alvaro Formoso, projeto encaminha-
do, são feitas as seguintes:

"Em depósito no Banco do Commercio e Indústria
de São Paulo, a quantia de R\$ 9.474 \$ 000, ar-
recadadas das taxas de aguas e negócios de may-
or fornecido p. passado;

que o balanço de fato ultimo acusa um
saldo de R\$ 52.372 \$ 817, para o mês de Agosto
e com R\$ 10.532 \$ 000, na soma de aguas e negócios;

que pagou os segulos Rio Branco, d'este Estado,
R\$ 1.000 \$ 000, anuidades votadas no orçamento de
1914, que, que se agora for requerido

pela diretoria dessa instituição; julgou a
Prefeitura deve pagar, atentado as fizes a que
se destina aquella com a certeza, justiça, por
isso, que em seu acto seja approvada plenamente;

que, de acordo com o contrato de cedimento
dos reais Bons do Rio Branco e figura J. J. Rodrigues,

1915 X

"pagou, á um dos importadores, a quantia de R\$
18.300.000 - seguiu entos - pagou mais sis;

que fiz entregar os gados de jardim publico e
que está estabelecendo um jardim de umbrelagamento
dos pôneios ficaram, agora, abrigados e desgrenados,
esperando o concurso dos ilustres julgadores, para
julgar que merecam assistência e proteção
a Proprietário;

que tem apresentado pedidos para compra das
refrigeradas gados e porcos e de selas e molas co-
mo de costume solicitando gratuitamente para
umbrelagamento de seus próprios. A propriedade
não vendo seu prêmio assim a opinião
dos ilustres julgadores;

que, como é sabido a Câmara, não se pode
pagar o concurso de encanamento dos rios Pará
do Rio Branco e Tijucu J. J. Rodrigues, com a
despesa documentaria da verba Pessoal e Ca-
rreiras, onde respondida nova verba a som-
ma de R\$ 54.078.8400, mais R\$ 867.8000 do
acréscimo feito, isso porque tem em pagamento
um pagamento na sua conta calçada e granitamento
dos semedos dos meus rios. Foi por isso que
consentiu uma operação de crédito na impor-
tância de R\$ 51.340000, sendo: R\$ 14.513.8000 em
duas letras de cambio, para fornecer e autorizar
o 1916, para pagamento á um dos importadores,
concretamente, conforme o referido contrato e que-
sto entro de R\$ 5.000.0000, cada uma, a favor
de Mário Boim e Szwarczis Raposa, sendo duas
para fornecimento de 1916, no valor de R\$ 10.000.0000 e
duas outras, também, no total de 10.000.0000,
para fornecimento de 1917, de cante que, o futuro

"ocamento de 1916, ficava sobre concreto com
divida plenamente de R\$ 24.513.400,00, representada
pelos quatro letres primiros citados e o encam-
mento de 1917, com R\$ 10.000.000,00, representa-
da pelos ultimos dous letres.

Neste empreendimento de R\$ 20.000.000,00, não
podemos deixar passar despercebido a acto phi-
lantropico dos dois distictos capitalistas
desta cidade, os srros. Alvaro Barin e
Eugenio Raposo que, cunto rebrangiu-
ram, têm, entretanto, sempre a seu amma-
scina adiridida atendendo as suas
apreçado, um se tratando dos multímu-
los locais. Encantados que se encontroem a
Município, os vinte contos de reis
com prazos de 6 e 18 meses, cum percula-
rem juros, dignos da admiração
dos fundiários e principalmente
da noiva, que tem a responsabilidade
na direcção dos destinos desta munici-
pio, não podendo, por isso, deixar de re-
gistrar, cum palavras de ~~fim~~ saudade e
agradecimento o nobre gesto dum cavaleiro,
que da sua muito rica se tornou pobre
de estima e consideração do povo desta terra.
Agradecido da occasião, por me oculos
carr a palavras, para dizer que, abanam,
ou se manifestar sobre os actos da Republ. que
sealem de ser manipulados, digo, even-
murados, oprimidos, também, no resto da terra,
aos srros. Alvaro Barin e Eugenio Raposo,
que ficam encorajados na acta de honestos
trabalhos de hoje, pelos males recuados que tiver-

"São, contudo, sempre com os maiores respeitos para o emgrandecimento da Província, tornam-se-nos necessários comunicados desta terra e que se de conhecimento áquelas senhoras do acto desta Municipalidade."

Submetemos em discussão e aprovarem os actos do Dr. Peixoto e a proposta para ficar cancelada mutua com visto de leitoras as senhoras Alcinda Berini e Spensio Rappo, e assim aprovados.

O balanço do mês de Julho, apresentado pelo Dr. Peixoto, é o seguinte: Receita - Saldo anterior 56.776,85\$7, arrecadado - 31.662\$280 - Total = 78.438\$817. Despesa: Banco Com. e Industria 9.700 - negatos - Depósito - 9.474\$000; Administração - 16.692\$000 - saiu para aforo - 52.272\$817. Total = 78.438\$817. O presente balanço foi acompanhado de uma acta de municipalidade.

Mais uma vez agradecemos ao presidente municipal a sessão, permitindo os seus concorrentes para a proxima, à hora designada. De todo, para convidar, m. Edmundos dos Santos Pellegrini, fazer esta.

H. F. Blaize

Assassin

Frm: A. Ponte Ponte
Quando Alvaro Gómez
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Guandu, realizada em 16 de Agosto de 1915.

Presidente-Capitão Henrique e Lélio Blake
Secretário - Domingos Souza da Silveira

Nos degraus dias do mês de Agosto de mil novecentos e quinze, pelas duas horas da tarde, no Paço Municipal e pela dos senhores da Câmara, presentes ali os mesmos, senhores: Capm. Henrique e Lélio Blake, presidente, Dr. Alvaro de Lima e Júnior formando, prefeito municipal, coronéis - Tenentes-governadores - Eduardo Flores & César e Capm. Arturino de Oliveira Cordeiro, faltando os senhores Doniz R. dos Praados e Vilela e L. da Sígnia, havendo um voto legal, é aberto o recado, mandando o sr. presidente que o secretário apresentasse a leitura da acta da sessão anterior, que, lida e salvo esteja a discussão e aprovação, e seu deliberações aprovadas, ficando-se as

- Expediente -

Ofício do sr. dr. Mr. Lima Júnior, magistrado do Conselho Poderoso de Rosário, acusando e agravando o encerramento da Guarda de Fegato mil reis, amilis que lhe outem a Municipalidade de Guandu, no exato exercício. Sciente.

"Parecer"

Da Comissão de Justiça opinando pelo arquivamento da representação da Câmara Municipal de Villa Nova de Lima,

+ Estado de Minas, os desastres de matos; do
pedido da Comissão Especialista do move-
mento ao Dr. Alfredo Braga e do diretor
geral da Banco Cooperativo Commercial
de São Paulo. Aprovaron.

No seguimento da Haldemus Lales da
Costa, pela Associação Regional de Des-
tinos de Gêneros, pela mesma comissão,
foi dado o parecer abaixo:

"A Comissão iá o parecer que,
atendendo aos fins nobres a que se
destina a instituição, seja dada a
garantia de 20000 reais, la-
mentando que a iprecha não per-
mitta maior contribuição.

Sala das sessões, 16/8/1915. (a)

Dr. Olavo Guimaraes - Páula Coutinho.

Em discussão e aprovado o parecer pa-
recer, iá aprovado.

A mesma Comissão deu o parecer demais
no pedido de auxílio do professor da rede
municipal de Mont. Belo, para alugar
sua de casa:

"A Comissão achando justo o
pedido do suplicante, acha que
deve ser atendido com a contribuição
mínima de 20000, pela senhora Olavo e
Guimaraes. Sala das sessões, 16/8/1915.

(a) Dr. Olavo Guimaraes - Páula Coutinho.

Em discussão e aprovado o parecer acima,
iá aprovado.

Ordem do dia.

Com a palavra - Dr. Olavo Guimaraes, prefi-

Municípal, diz estar bastante animado o
mudoroso de Recife, pendendo, passim, num
uma reforma radical. Apresentava à Camara
uma cragim do seu gabinete a ser fei-
to, bem como o respectivo decreto que,
deu a lembrança do seu distinto collega,
Col. Paula Portela, de se fecharem os
lados, abrindo-se a, opportunamente, a
situação muito séria, perdendo que fôsse
disposto do vogatário formar da Com-
missão de Obras, por se tratar de serviço
urgente e ser a despesa de menor importâ-
cia que elle affecta a suspender na sua
liberdade de exercer o munícipal nos, que em
atencão aos ilustres collegas, julgariam melhor
assim proceder. Dispunha de formar e
a actos, aprovado.

COMMUNICATIONS

O Sr. Dr. Oloro primaveras, prefeito municipal
comunicou que pagou as habitações partem
de São Paulo, 300\$,00, visto que não foi extinta
as varzeias corrente e que se tratava a com-
unidade de salvamento das victimas da seca do
norte a quantia de 750\$00, conforme rendeu
a Cunha em sua ultima sessão. Oppõe-se.
Vale mais os fraternos, o ex. presidente
entende a razão, considerando as suas circuns-
tâncias para a proxima. E, de todo, para cons-
ultar com o Sr. Otávio de Santos Melo, autorizan-
do escrivão.

He, Blake
Vilemisia biquina
Carol.

Francisco de Paula Andrade

Eduardo Alvaro de Castro
Davio R. do Prado

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de União da Ilha, realizada em 2 de Setembro de 1915.

Presidente - Capitão Henrique de Toledo Blake.
Secretário - Alvaro dos Santos Cabeçonne

Nos dous dias do mês de Setembro de mil novecentos e quinze, pelas suas horas da tarde no Paço Municipal e sede das sessões da Câmara, presentes ali os vereadores, senhores:
Capitão Henrique de Toledo Blake, presidente;
Sr. Alvaro de Souza Júnior, prefeito municipal, comissário Francisco de Paula Loureiro e Eduardo Alvaro de Castro; liberais ligados a Davio R. do Prado, partindo o sr. Antônio de Oliveira Cardoso, em numero legal, é aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, é aprovada, passando ao seguinte

- Expediente -

Pelego do Director do grupo menor "Cadeia do Paralelo", solicitando audiência, para a apresentação de um retrato do Cadeiro, para o estabelecimento. De S. Francisco Franco e mais Directores da Cadeia do Paralelo desta cidade, pedindo audiência para a manutenção dos encarcerados solitários.

De D. Rachel Alvaro de Oliveira, paraguaua da escola feminina de Mat. Rosat, pedindo a audiência de 25\$000 reais, para aluguel de casa. A' Comissário de Justiça.

"Parágrafo"

A Comissão de Obras, com os seguintes:

Na indicação do Dr. Alves Gonçalves, para aprovação da Lei 27, de 2 de Setembro de 1912.

"A Comissão de Obras i) favorável a prorrogação proposta." (a)

(a) Henrique Lignini, Dário Prado, E. Coates.

No projeto de Lei, do mesmo autor, para que o menor prelado seja considerado em reuniões, sem que precedente seja observado o competente reis:

"A Comissão de Obras i) de parecer que seja aprovado o presente projeto de lei." Sala das Comissões, 2 de Setembro de 1915. (b)

Dário R. de Prado - Eduardo Coates - F. Lignini.

Na indicação do Dr. Coates, para a constância de enquetes na sua Diocese Pará, trazida a um Vigário e a Dr. Cavalcanti:

"A Comissão de Obras i) de parecer favorável a este indicativo." Sala das Comissões, 25. Outubro de 1915.

(b) F. Lignini - D. Prado - E. Coates.

Na petição do Rev. Vigário, para a concessão do gratil, juntado à Igreja matriz:

"A Comissão, atendendo as razões allegadas, i) de parecer que seja atendido o requerido." Sala das Comissões 2 de Outubro de 1915.
(a) D. Prado - F. Lignini - E. Coates.

Na de Manuel Ribeiro Moreira, pedindo gratil para fachada a frente do jardim do Hospital da Criança de Caridade. A Comis-

"A Comissão de Obras, opina pela em
enda do projeto." Data dos assinados, 2 de
setembro de 1915. (a) Vilmar Riquino,
Dário Prado, Edmundo A. de Castro.

Todos os presentes, em discussão e aprovando,
sao unanimemente aprovados.

No projeto de Vilmar Riquino, sobre o procedimento
de encanamento de ruas por preços comunitários e
prazos comunitários, que foi à Presidência, para
se analisar, conforme opinião a Comissão de
Obras, foi por quella dito o seguinte:

"A Presidência observa para se pro -
porcionar sobre o assunto da justiça
reduzir, visto dizer que é chegar
até onde o adiamento do serviço
para época mais opportuna, a
não ser que o particular guia
efectuar o serviço com prazo de 18
a 24 meses, para não aduzir risco
acumulato de 1916, já anulado com
23 contos e tantos e dívida fluctuante,
resultante do serviço de encanamento
da comunitária e mais com o ser -
vicio de juros e amortizações na
dísita fatura, em consequen -
cia de grande queda de
casalos." Sua da Presidência.
2 de setembro de 1915. (a)
D. Obras Primadas.

O presente passar, em discussão e aprovada -
do, é aprovado.

Decido do dia.

Com a palma o casalor sr. Vilmar Riquino,

faz a seguinte

Ludicraçā

"É por tanto devido aos nostros des júnios que o foot-ball, tem - e tem de vir a ser - o esporte mais amado no Brasil, constitucional um dos mais apreciados divertimentos publicos, do mesmo tempo que é uma necessaria physica a primaria acdemia. Sabe-se que, em guerras de sport, tem servido o esporte a associar que dia a dia se vai aumentando, tendo, varios camara municipais, contribuido fortemente, seja subvenzionando os respectivos fundos para a realização de seu esporte. Em Gymnastig, esse esporte se desenvolve progressivamente, e ha dyz annos a esta parte, que os poderes publicos tambem pido vizinhos eue partidos de que quererem que para esse desenvolvimento. Das associações existentes o "Paulista Foot Ball Club", o mais antigo, proposta sustentar um campo na altura do progresso da cidade, fechado, com arribandas, para a comodidade dos respectadores e outros, multo mais que a sua direcção pretende ali introduzir. Porém, a caridade tem necessidade de reconher a todos quantos pessoas auxiliá-la, figurando em primaria linha a Camera Municipal, entre elles. Nestes enunciados

é a presente indicação para que
o município, a exemplo de outros,
adquira o terreno necessário à con-
stituição do campo e o seu aóndio
antes almejado, para o fim também
almejado. Feito isto, a Câmara entra-
gava a administração e posse do
clube "Paulista Foot Ball", o terreno em
questão, pelo tempo em que subsistir
essa associação, com a condição de
que esta possa sustentar o terreno citado.
Um porquêro do clube era - formar
nos grupos escuteiros, forças públicas,
sociedade de voluntários, amigos, para
serviços. A adquirição que falaria
enfim com fornecer a Câmara, a
um preço imensamente mais a baixo pre-
ço, representaria um benefício para
a municipalidade, porque quanto
for a elha, não - contribuirá tanto quanto
de rendimento ali fôr na entidade,
muito encorajaria figura corporativa,
causas e propósitos que aquela terra não
possa ter outras aplicações, senão
para fins esportivos". Sala dos vereadores,
2 de setembro de 1915. (2).

Liturgia Cívica.

A Comissão de Justiça.

Com a palavra o Dr. Alves Brincares, pro-
põe a nomeação de um comissão para apre-
sentar ao ex. major José Maria Dourado
de Lacerda, digno presidente da Câmara, os
bem intencionados e respeitosos a constântemente des-

com salários de servos e pelo seu regresso à vila
eis que, completamente satisfeitos da mo-
bília que daqui o apartava. O Sr. presidente
de convém para com comissários os seguintes ambi-
tos servidores: Dr. Alvaro Pinheiro, coronel Pa-
deletado e Edmundo Octavio e Silveira Ribeiro
que accederam a esse encargo.

- Comunicação -

Pelo Dr. Alvaro Pinheiro, prefeito municipal,
estão feitas as seguintes:

Em atendendo ao pedido do Asylo Boavista do
Rio Branco, mandou proceder a abertura
e nivelamento de uma avenida que per-
tendo da rua da Barrinha, via traçado em
se desejável;

Em a taxa de água do mês de Agosto, elevou-se a
R\$ 10.678\$000;

Em atendendo ao pedido do presidente do Hos-
pital S. Vicente de Paulo, suspendeu do im-
posto a multa da sua fatura em aberto
que aquela instituição pague na véspera
15 de novembro, sede a consideração de esti-
verem em curso processos. Apresenta o bralan-
cate com o seguinte encaminhamento:

Recita - Saldo da Jeftha - 52.272\$817; opera-
ções de crédito - 20.000\$000; Arrecadado - 20.447\$400;
Total - 92.720\$217. Depois - Ag. e Encargos -
Depósitos, 10.532\$000; Depois extrairia, 43.650\$600;
Saido para Retângulo - 38.537\$617. Total - 92.720\$217.

Todos os actos da d. Prefeitura, portas em discussão e
aprovados, estando apreservados um arquivamento.

Nada mais se tratando, foi encerrado o sessão
e, de tudo, para cima, o Alvaro Pinheiro

Peligrim, secretario, fez a sua

afirmação

Clemente Siqueira

Albuquerque

Leô. Blaize

Doutor Alvaro de Castro

Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Mun-
icipal de Juazeiro, realizada em 2 de
Outubro de 1915.

Presidente - Capm. Henrique de Toledo Blaize.
Secretário - Oficinista dos Correios e Telegrafia

Nos dias de hoje em aniversário da mil mo-
mentos e quinze, pelas duas horas da tarde, no
Piso Municipal e sala das sessões da Câmara, pre-
sentes os vereadores, embora: Capm. Henrique de Toledo
Blaize, presidente; Dr. Alvaro de Oliveira Cardoso, pre-
feito municipal; Major José Maria Gonzaga de
Lacerda, Clemente Siqueira; Col. Ernesto Moniz de Castro
e Capm. Antônio de Oliveira Cardoso, faltando os
senhores do Dr. Pande Pintado e D. José Prado, havendo
mánuas legal, o sr. presidente declarou aberta a ses-
são. Em seguida, o sr. Capm. Henrique de Toledo
Blaize, vice-presidente em exercício, diz que acham-
do-se presente o Sr. major José Maria Gonzaga de
Lacerda, presidente, considera-o com bastante sa-
tisfacao, a massarim a presidencia.

Comando assunto em sua posse, o sr. major La-
cerda diz que, achando-o apontado por tanto
tempo, em tratamento de sua saúde agradável,

voltou a assumir o posto ao que fôra eleito pela sucessiva bondade de uns amigos de Vila Rica, trazendo os protestos de frances agradecimento pela pena de lealdade e considerabilidade que lhe fôra dispensada durante sua ausência. Em nota fiz para mostrar essa honra com firmeza e que se de alguma modo podesse valer o seu parente e a sua amiga decidida que sempre tem da defesa das intenções do município, assim afirmei, sem visar intervir em discussão glória e em cheio abertando fôrça que possa confortá-lo das normas de professores liberais que transcrevi, a esta cidade, dias felizes e que, tratavam por esta terra que não é a sua natal, mas que a retomou por ser de aqui terra e não para a velhice e aíde constituir família e viver morarem seus filhos.

- Excepcionante -

Requerimento de Antônio de Vila Rica, governante e autor certamente, liso, constante em ofício à Honrada Sr. bandeira, para nela ser instalada uma fábrica de vinhos nacionais e concuras administrativas e que a matéria prima a ser usada prega, de preferência, seja a desti vinícola, ocupando-se nova fábrica, nada menos de cementa pessoas de ambos os sexos, juntando, paixões, paixões de todos os impostos municipais e de todos os tipos - negatos, por cinco anos.

- No te. projeto para informar.

Lido de Francisco Ramalho dos Reis, pedindo para serem descontados do pagamento feito

á sua Vizaria J. J. Rodriguez, promovendo a
ponta do Grapena, onde incontraram-se
nos proprietários, trinta e sete mestres, para
o objecto da contribuição a que está sujeito.
ao Sr. Presidente, para informar?

"Parecer"

Com a palavra o Dr. Olavo Guimarães, diz
que, faltando dois dos membros da com-
issão de questão, diversos papéis que lhe
foram distribuídos, não puderam ser apre-
sentados em plenário sessão, por falta de pa-
recer, e que só se marcou uma sessão de urgência,
mas que nessa sessão que, para formar deliberado
a apresentação dos mesmos, se havia convi-
mido em ser eleito um membro para aquella com-
issão. O Dr. Presidente concordou a essa e
é apresentado que os mesmos sejam apresentados
apropriadamente.

Acórdão do dia.

Com a palavra o sr. Libero Lúguria, apresenta
as seguintes -

"Indicações

"Pedimos para que seja colocado uma lan-
pada de iluminação pública, na sua
Sua Excelência, entre a Rua Urana
e a Rua 15 de Novembro. Sida das sessões,
2 de Outubro de 1915. @

Libero Lúguria.

A Comissão de Olhos.

"Indicamos os partidos de mestres a
pazifística presidente, com Sua Excelência,
ao cargo de mestre e presidente
da sua Vizaria J. J. Rodriguez

"nos trouxe a partir do Largo da São José, ate à rua Cantida Religiosa, onde existem novas construções em grande número e se encontra mais de que um bairro, como ponto central que é, desse movimento." Sala das sessões, 2 de Outubro de 1915. Ⓜ

A Comissão de Fazenda.
Silêncio Sígnior.

Pelo Dr. Alves Pinheiro, i apresentado o seguinte

Projeto de Lei.

Art. 1º Fica criado o imposto de 2\$000
por metro linear ou corrido,
para todos os novos e antigos
cercamentos a parallelepípedos.

Art. 2º Esse imposto poderá ser pago de
uma só vez, no importe de 15%

por metro corrido ou linear,
picando, ento, quanto se paga-
mento o contribuinte em pro-
priedade que deixar pagar por
essa forma." Sala das sessões,
2 de Outubro de 1915.

② Dr. Alves Pinheiro.

A Comissão de Fazenda.

Pelo mesmo senador i apresentado o projec-
to de lei, que alga a despesa e estabelece
a receita do município, para o próximo
exercício de 1916, ou R\$ 327.480\$000, e
a do Distrito de Pez de Boa Vista, em

do 17. 947\$000, tudo se accorda com a lei
que regula a organização dos municípios.
Pelo mesmo verificador, projeto municipal,
sob apresentação os balancetes de outo-
mismo e o do mês de Setembro p. f. fundo,
acrescendo o seguinte: Recita - Saldo au-
tônio: 38.587\$617; Reserva - 20.953\$270; Total
59.953\$, dígs, 59.490\$887. Despesa ordinária:
16.497\$200; Depositos no Banco, 10.678\$000; Saldo
para outubro, 32.315\$687. Total - 59.490\$887.

Comunicações.

Pelo Dr. Olavo Guinovart, projeto municipal,
sob forma de telegrama:

Que o deposito no Banco, 10.678\$000, da ar-
recadação das taxas de aguas e vegetos do
mês de Agosto, que a soma de aguas e
vegetos em Setembro chega-se a 11.036\$000;
que apresentando uma ligação alta do es-
tado, faz a conversão a 710 mil, por francos, in-
formando que 56.016\$000, tendo, por isso, brancos
um deficit de 5.016\$000, sobre a arrecadação
dos 5 primeiros meses, que foi de 51.000\$000
e haverá visto da arrecadação depositada
na importância daquelle deficit, para
realizar o pagamento dos compromissos verificados
em 27 de Julho. todos os actos do Dr. Re-
gista, conforme ditos, a discussão e aprovação,
sob aprovados. Muito mais se tratando,
o ex presidente declara encarado apresente
assado, comissionado os Dous Verificadores para o
proximo. E, da tudo, para constar em Poder
das Serras Piquiri, venturis, Iamui etc.

Julião Costa

Tâmocis Siqueira
 Antônio de Oliveira Cardoso
 Cláudio Pinheiro
 Dr. José Santa Portela
 H. E. Blake
 Dr. Antônio de Castro
 David R. do Prado

Acta da sessão extraordinária da Câmara
 Municipal de Juazeiro, realizada
 em 26 de Outubro de 1915.

Presidente. Major José Maria F. de Lacerda.
 Secretário. Dr. Alvaro dos Santos Rodrigues.

Nos vinte e seis dias do mês de Outubro de mil
 novecentos e quinze, pelas duas horas da tarde,
 na sede Municipal e sala das sessões da Ca-
 mara, presentes os vereadores, senhores: Major
 José Maria Gonçalves de Lacerda, presidente;
 Dr. Alvaro dos Santos Rodrigues, proposito mu-
 nicipal; Capm. Cláudio de Toledo Blake, Tâmocis
 Siqueira, Coronel Francisco de Paula Portela
 e Eduardo Alves de Castro e Capitão
 Antônio de Oliveira Cardoso e Dr. Ro-
 drigo de Freitas, em sessão legal, i-
 diam da hora, declarando o sr. presidente que o
 em fio, era para apresentar da lei
 orçamentária para 1916.

Lida a acta da véspera anterior e
 vota em sessão a aprovação, i-
 apresentada, procedendo-se as seguin- te:

"Expediente"

Peticão de Alexandre Vaccari, propon e ormen-
dois do Bravini, juntado, por e quitar, para que
o auxílio concedido à sua escola, seja equiparado
às outras menores.

Requerida a dispensa do poder de Comissário
de Justiça pelo Dr. Olavo Gammars, foi dito
que rebata justa a pretensão, porém, levando-se
em conta a retomada financeira, entendeu in-
ter de encortar das expensas dos petições.
Aproxima-se a 480\$000 reais o auxílio de que
gosta a rede. Em diário e appensado, é apro-
vado.

"Em sua Diretoria de ação de menoridade, Belo
Horizonte, Rio Branco", solicitando auxílio.

Dispensa do poder a requerimento do
senador Lúcio Riquina, por resposta
do Dr. Olavo Gammars, é aprovado para
que seja concedido o auxílio de 1.200\$000,
conforme é distribuído às outras emendas.

"Páueros"

Na indicação do senador Lúcio Riquina,
para o calçamento da nova estrada de iluminação
pública, à sua Riquina Páueros,
a Comissão de Obras, dei o seguinte parecer:

A Comissão de Obras, é de
parecer que seja aprovado.

São os dias 26 de Outubro de
1915. D. Luis Pab. Entendido.

Em diário e appensado o parecer acima,
é aprovado.

Na indicação do senador Ribeiro, para
alargamento e regularização da sua Riquina,

nos trânsitos entre o Largo S. João e sua Cantina
Padreiros, a comissão de obras, dar um
esgrito de favor.

A Comissão de Obras é de parecer
que seja aprovado. Sela das Comi-
ssões de 26 de Outubro de 1915.

(D. Eustáquio Castro - Tomás Ribeiro)

Em discussão e forma acima, pese a palavra o
Dr. Alvaro Pinheiro, e diz entre o engenheiro da
Comissão apresentando um esquema de
reparos, faltando, por isso, adiamento da dis-
cussão do parecer até a proxima sessão,
visto estarmos em fim de sessões e só à vista
do esquema de poder ser decidido já em me-
moria pessoas a sua execução.

Em discussão e aprovando o esquema pre-
to do Dr. Ribeiro, é aprovado.

Na petição de Dr. Devaldo Franco e
outros diretores da Sociedade Hípica de
Pernambuco, para a extensão de anexos, a
Comissão de Justica den o seguinte:

A Comissão de Justica
é de parecer que sejam concedidos
um esquema de 600\$000, a título
de anexos, sujeitando-se ao parecer
a fiscalização da Superintendência.

Em discussão e aprovando o parecer
acima, é aprovado.

(Assinado de dia)

Com a palavra o Dr. Alvaro Pinheiro,
que queijo o seu projeto de lei, tributando
um dous mil reis por metro linear an-
gariado as ruas a serem ^{cantigas} feitas a respeito

versacção regrante:

Art. 1º Fica criado o imposto de 20000
por metro linear da estrada a
pelo espaço de vinte annos,
para todos os rios a serem
escavados á profundidade pedida.

Art. 2º Esse imposto poderá ser pago
de uma só vez, ou importun-
tia de 100000 por metras li-
vres da estrada, ficando estan-
do o pagamento e contribuinte da proprietário que
houver pago por essa forma.

A Camarilha de fôrdia ou o regimento
poderá:

J A Comissão é de pessoas que
cuja opinião fizer a votação sci-
ma o presente projeto de lei
Em discussão o deputado, é apoiado.

Com a palavra o mesmo mestor, diz que é,
ainda, sede a maior profundidade d'el que serve
pedir a Camara um voto de pesar, dessa d'el
que golpeou de modo rude a saudade das
amigas com o fallecimento de caudas
e illustres politicos do Brasil, &c. &c.,
apresentando o seguinte indissenso:

"Proposta que seja levado a
acta de menor tradição, um voto
& portado e proposto pagar pelo
morte dos illustres politicos Dr. José
Machado Kubitschek, e que se
de conhecimento fôrte acto de
uma lealdade, e família do

"O raudoso feitado."

Sala das Comissões, 26 de Outubro de 1915

⑩ Obras finanças

Em discussão e aprovadas e aprovada.
 Quando da palavra o dr. Olavo Pinheiro,
 apresenta a projeto de orçamento para o
 exercício de 1916, já estudado na sala das
 Comissões e diz que, a confissão é
 unido de propostas não concordar verbas
 para dous cargos, dize, quaisquer que julga de
 summa importância. Diz "unido de propostas"
 quer dizer, na iposta em que compreenderia o
 orçamento e cambio era desfavorável. Agora,
 tendo estudado o cambio, a banca deve mais
 descrever de serviços de real importância, como
 sejam os que os corruptos serviços, ou os cor-
 gos foram suprimidos para a crise económica.
 Agora, de acordo com os seus cálculos da Com-
 missão de Justiça, apresenta no orçamento
 uma nova conta criando o lugar de inspector
 escolar, com os numerários de fcs 1.440.000,00
 e o de inspector de lagarim, com os dcs 1.960,00,
 cargos que ocupados por uns só funcionários.

Projeto de lei n° 50.

Alça a exposição e vota-se a revisão para
 o exercício de 1916.

— Capítulo 1º
 — Da Imprensa —

Art. 1º Toda a Imprensa do ministério e governo,
 durante o exercício de 1916, orçada em fcs
 827:430.000, pelas seguintes verbas:

§ 1º Camera e Regimento.

Subsídios ao projeto 4.500.000. Ordinando as

varas - 3.000\$000 = 7.810\$000. § 2º Proibição
destrato as Bebezinhos, 4.200\$000 - idem as aves,
3.000\$000; idem ao contado - 3.000\$000 = 10.200\$000.
§ 3º Higiene - Destrato as praias e portos, 1.680\$000,
idem as relações de lagosta, 600\$000. Para matanças
e inspeções 360\$000. § 4º Instalações. An-
tigo a medias nocturnas de Villa Almeida, 600\$000 - idem
á noite da Vargem, 600\$000, idem a do Rio das
720\$000; idem a da Vargem grande, 600\$000, e do
Prainha, 300\$000, para premiar as grandes rodadas
120\$000 = 3.940\$000. § 5º Armas e Encostos. Ordin-
ados as mercadorias, 2.400\$000, ao edifício das
taras, 2.040\$000; ao bazar, 1.800\$000; a das
guardas reais: 1 - 1.200\$000 - outros - 960\$000 =
10.800\$000. § 6º Policia - Auxílio ao ministro e
delegacia, para diligências e longas viagens
dos presos 3.000\$000. § 7º Fiscalização -
dos aduaneiros: do mercado 1.980\$000 -
do comércio 1.800\$000 - do porto 1.600\$000.
ao relator 720\$000 - para o gasto das armas
de matança 4.200\$000. A dos fiscais: mês -
2.160\$000, Outros - 2.040\$000, para um milhão
na cidadela, 840\$000; idem nos bairros, 600\$000;
para fiscais operacionais 1.320\$000 = 7.820\$000.
§ 8º Auxílios - À Coroa e caridade São Vicente
de Paul - 3.600\$000; à Associação das Damas de Caridade,
1.200\$000; à Associação dos Morfoticos
de Funchal, 1.200\$000; ao Gabinete de Letras
360\$000; aos Instituto Portuário - 240\$000; para ho-
mems de música - 300\$000 = 9.660\$000. § 9º Ex-
posto - Para imprensa - 3.600\$000 - para
publicações 2.400\$000 = 6.000\$000. § 10º
limpeza pública - Para o contrato de

sumos, 12.000\$000. § 11º Ultramarino - Para o
Contrato, 29:700\$000. § 12º Diárias - Hr-
vidade das fases de ação e negociação, a ser
descontada no lance, para o serviço de
juros e amortizações da dívida parcialista.
§ 13º orçamento. Para saldo da dívida parcialista
de 33:000\$000 = 145.000\$000. § 14º Descontos -
Abatimento de 10% em contabilidades que
pagarem a totalidade dos seus impostos
Brancos, ouro e Zinco - 9:000\$000.
§ 14º Outros e Encargos - Ademais os
encargos - 4:820\$000; os juros - 1680\$000
do adiantamento - 1:440\$000; os juros - 1:680\$000
a dívida parcialista - 2:400\$000; para pagamento a
turma - 13:000\$000; para despesas de viagem,
caminhão e ônibus para férias - 37:470\$000. Total
geral - § 27: 430\$000.

Capítulo II

Da Recita.

Art. 2º Para ocorrer as despesas comissionadas no Art. 1º, fica a Prefeitura autorizada
a arrecadar a importância de 327.430\$000,
pelos seguintes títulos:

a) Importos.

Pedras, muros e calçamentos - 52:831\$000;
aulacos, pias, oficinas, etc. 6:200\$000;
instalações e provisões - 18:000\$000; -
capit-cultura - 6:500\$000 - 87:531\$000.

b) Licenças.

Comunais - 55.000\$000; veículos - 10:200\$000;
fárias e oficinas - 10:259\$000; diárias -
1:400\$000 - 81:899\$000.

c) Rendas.

Aluguéis e seguros - 112.000\$000; matadouros,
27.000\$000; mercados, 3.000\$000; cemitérios,
4.500\$000; mato-pintores, 3.500\$000 = 150.000\$000.

d) Direitos aduaneiros

Arrecadação de impostos aduaneiros - 8.000\$000.
Total - 327.480\$000.

Capítulo III

Art. 3º A despesa do Distrito de Rio de Janeiro,
para o mês de janeiro de 1916, fixa assim
em 17.947\$000, assim distribuída:

§ 1º Sobe - Repartição.

Despesas no fiscal - 9.620\$000; as despesas do
cemitério, 1.200\$000; para repartição, 2.000\$000;
para um fiscal apresentado - 600\$000 = 3.620\$000.

§ 2º Sobe - Salários.

Para o expediente - 500\$000, para iluminação - 100\$000 = 600\$000.

§ 3º Outras e Conservação.

Para o salário e despesas e fiscalização de aguas,
720\$000; para conservação das ruas - 144.000\$000;
para manutenção das feiras - 2.050\$000 = 4.213\$000.

§ 4º Contribuições.

Para desconto de 10% aos contribuintes que paga-
rem a totalidade de seus impostos durante
o mês de janeiro - 700\$000; contribuições aos
municípios - 8.813\$000 = 17.947\$000.

Art. 4º Para acorrer as despesas do Dis-
trito sob a administração, fixa o projeto
municipal autorizada a arrecadar
a importância de 17.947\$000, pelas seguintes
verbas:

a) Impostos.

Batalha 154.200\$000; M. e Profissões, 1.700\$000;
café-sustento - 2.435\$000 = 5.677\$000.

b) Licenças

b) Licenças.

Comunais - 5: 500.000; veículos - 200.000; fábricas e officinas - 1: 200.000 - 6.900.000.

c) Rentas

Agras - 35.700; matrícula das propriedades imóveis - 100.000 - mas previdentes - 20.000 = 5: 170.000.

d) Dívida activa.

Arreudados de impostos abrangentes - 20.000.
Total geral - 17.947.000.

- Disponibilis gerais -

Art. 5º Fazem-se as seguintes alterações nos Tabellos de Impostos Municipais:

Tabela 2

Acrescenta-se: Ruaças de ouro, de cada espécie - 48.000.

Tabela 16.

Dizia-se: N.º 5. Horários - licenças - 5.000
Hab. e Previsões Brutos. Solicitadas - 30.000
e 20.000, respectivamente. N.º 156 - Cartumes da 1^a categoria - 275.000 e 25.000. N.º 99 - Carrão, permanente em grande, 200.000 - idem em menor medida, 35.000. N.º 209. Fábricas de tecidos, por hora, 3.000, além do imposto fiscal. Este imposto é aplicado às fábricas que, digo, às fábricas de tecidos que não geram dos factos de juntar, de impostos. É uniu. Continua com vigor as disposições gerais, da Lei nº 46 e 79 de outubro de 1914.

Art. 6º Todos os institutos mencionados pela Câmara, ficam salvo o imediato fiscal arrecadado da Prefeitura Municipal.

Art. 7º Reafirmam-se as disposições anteriores.

Em discussão e aprovado o presente projeto
de lei n.º 50, é aprovado com os seguintes
embargos e possuir abrigo.

- Embargos -

- § 3º - As mudas de bagagem - 1.960\$000.
" 4º " inspetor municipal 1.440\$000.
" " Acresta do trânsito, mais 180\$000.
" 8º Remédios as Ayto. Povos do Rio Branco 1.200\$000.
" " à Cidade Indústria Fábrica 600\$000.

- Parecer -

"A Comissão de Justiça tendo exami-
nado o presente encargo, é da opinião
que seja illa aprovado com todas as
disposições gerais contidas no encargo
de 1915. 'Portaria, 26 de Outubro de 1915'"

@ M. Dr. G. de Lacerda - Delegado - Parecer

Com a palavra o sr. Secretário das Cadeias, atra-
vista a seguinte indicação -

"Indicas para que a Comarca em
presta esforços junto aos poderes
competentes, afim dearem presas,
mais frouxas juntas (como recomendou
o autor primitivo) no Distrito da
Paz de Bracuá, e reunidas em
uma só prisão, suspendendo com
o abrigue da prisão, até a quantia
de cinqüenta mil reis
mensais. Sala das sessões, 26
de Outubro de 1915." @

Secretário de Obras Públicas.

Com dispensa do parecer da comissão,
é aprovado.

Fallando o sr. Dr. Delegado, diz

que, como membro da Comissão de Gestão, havendo sido informado da intenção do vereador T. Siqueira, de apresentar uma moção à essa comissão sobre a aquisição do terreno para o Fort-Bell, fizesse a comissão de que faz parte, ou o presidente dela, fazer a advertência indicada, guardando a moção a ser feita.

O vereador T. Siqueira, fale que lhe dejo confiada a respeito indicação. Atendendo à sua demanda e pelasce o Dr. D. Francisco, prefeito municipal, comissário administrativo da repartição os comparece pagos e corrigidos todos os 12 vereadores deste vereamento, considerando os mesmos vereadores para assistirem a inauguração, após a sessão.

Nada mais se tratando, é mandada a presente pessoa, considerando o sr. presidente as suas autorizações, para a transmissão. E. de tudo, para constar, em, Domindo dos Santos Siqueira, vereador, honorável.

*J. G. Barreto
Silviano Siqueira
Oscar Freire
Tom.º Dr. Paula Portela
Enardo Alvaro Costa*

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Pinheirópolis, realizada em 2 de
Dezembro de 1915.

Presidente - Major José Maria J. de Lacerda.
Secretário - Domingos do Nascimento

Nos dias 2 e 3 de Dezembro de 1915, reuniram-se os membros
do Conselho Municipal e os vereadores da Câmera, para
discutir o projeto de lei que autoriza a abertura de uma
avenida no bairro da Lapa, que vai da Rua das Flores
até a Rua das Rosas, passando por trás da Escola
Municipal, e que é apresentado pelo vereador
Antônio Corrêa e Souza, presidente da
associação que tem o nome de "Sociedade
Mutualista de Benefícios da Lapa".

Este projeto é apresentado em sessões, e é apreciado
no dia 2 de dezembro, quando é votado e
aprovado.

"Expediente"

Comissão de Assuntos dos Fazendeiros
para a reforma da estrada de ferro Par-
ticipal "S. Francisco" - Vila Velha.

Comissão de Assuntos dos Fazendeiros
para a reforma da estrada de ferro Par-
ticipal "S. Francisco" - Vila Velha.

Ofício do Dr. Adelmo de Oliveira Carvalho, sub-
prefeito de Assunção, pedindo permissão de licen-
ça, para fazer o reparo de um murete.

O Sr. presidente diz que a Câmara não pode
conceder a licença, porque não

ao seu mandato, que fizer - ou em 15 de Januário proximo, entretanto, direcção e pedido a telelavrador da casa. Com a polícia. Dr. Olavo Góis marcou, propôe que a discussão concordada ate o dia 15 de Janeiro de 1916, quando findo - ou - mandato. Aprovaado.

Parcerias.

Da Comissão de Justiça, inspeção o pedido de auxílio, pedido por D. Rockel Alves de Oliveira, professor da escola feminina de Montes Claros. De acordo com a informação da proprietária, foi inspeccionada a dependência de Long Batista e outros proprietários, á sua vizinha J. José Rodrigues, pediu todos pagamento do serviço de ligação de esgotos da sua fábrica á rede geral. Aprovado.

Estava na pétição de José Ramalho dos Reis, sobre pagamento da sua fábrica.

O requerimento do ex. V. Liguaria, vai à Comissão de Obras.

Resumo de dia.

Com a polícia - Dr. Olavo Góis marcou, dizer que, tanto de se proceder á eleição de suplente proposto a Rosinha, apresentou o nome de ex. José Corazzari, para seu cargo. Rosinha a eleita, é o mesmo eleito para vice-município. Com a polícia e outros concordaram, apresentar os documentos de acordo com a indicação do procurador V. Liguaria, ex. 2 de Portarias ultimadas entre os Cl. Engenheiro P. de Castro, para assentamento de gruas e esgotos na sua fábrica, entre Longo S. José e na Rua Antônio Rodrigues e

na sua Díz Carrasco, entre a sua Vipis
e a Propriedade de dono Antônio, cujos pagamento
assumiram em R\$ 4.950,00, não incluindo a
terraplenagem da sua Díz Carrasco.

Digo que a Camara em fins de sessões —
para que a mesma, os demais serviços já, assim
colloquem um difficultado financeiro, requer que
a sessão que essa sessão seja feita no dia
22 de junho de 1916. Em dias anteriores
não fôrão a interessante desmentidos, para
aprovadas.

Comunicações.

Pelo Dr. Flávio Jannini, Juiz de Comissão, com
as seguintes as agências:

que apresentou nas Banca do C. e Industrial
R\$ 12.276,00, da arrecadação das taxas de
após e pagamentos de Detalhos;
que o saldo da caixa para o mês de Fevereiro,
é de R\$ 22.499,68;

que também retirado o Sr. Antônio Caldeira,
anti-proprietário Socista, somaram intromissão
do Dr. José Bragagni, até que a Camara
percebeu a ilicita;

que compareceram com um mil reis para
a arrecadação de tributos de Candos Lende
de Barra do Iguaçu, para ser colocado no fundo
Brasil que tem o nome de suas voluntades.
Finalmente, apresenta o balancete da
verificação e o do movimento da caixa,
sendo a seguinte, digo, acusando o seguinte
movimento: — Recita —

Saldo anterior - 32.315,68; Banca do C. e Industrial
(retirada) 6.016,00; Adit. Fazenda da Beira, item

57.016\$000; Arrecado - 24.047\$200. Total -
119.494\$847.

-Despesa-

Banco Am. e Kustodia, 9 Agos - Encargos,
quantia depositada - 11.036\$000; Crédit
Fazenda do Brasil, quantia transferi-
da - 6.016\$000; Despesa administrativa - 72.560\$000.
Saldo para Novembro - 29.882\$247 - Total -
119.494\$847. Este balanço é o da vez
de Outubro. Todos os valores do Dr. Olavo
Guimaraes, projeto municipal, podem
ser descontados e apresentados, sob mani-
utenção do presidente.

Nesta mesa havendo o trato, é munici-
pa a sessão. E de todos, para constar,
em, Olmedo dos Santos Almeida, ex-
existente, haverá votação.

Em tempo: O Balanço de Novembro, apre-
sentado pelo Sr. Pequita Guimarães, é o seguinte:

-Recusa-

Caisa. Saldo anterior - 39.862\$247 -
Arrecadado - 19.144\$910. Total - 49.027\$157.

-Despesa-

Banco Am. e Kustodia - Depósito - 12.276\$000 -
Despesa Administrativa - 14.257\$470 - Saldo para a vez
de Dezembro - 22.499\$687. Total - 49.027\$157.
Orcamento, Olmedo dos Santos Almeida

Alvaro Guimaraes

Frm: " Dr Paula Ponteado

H.F. Blakey

Orcamento Alvaro Guimaraes

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal
que se juntou hoje, realizada em 15 de Dezembro
de 1915.

Presidente - Major José Maria Gonzaga e Costa.
Sessão - Ordem dos trabalhos (agendado)

Nos quinze dias do mês de Dezembro de
mil novecentos e quinze, à hora regularmen-
te, no Paço Municipal e sala das sessões
da Câmara, presentes os vereadores, membros:
Majos José Maria Gonzaga da Cunha,
presidente; Dr. Alans de Lima Gonçalves,
proprietário municipal; Correios e Telecomunicações
Párolo Pintado e Edmundo Alves da Costa, e
Capom. Henrique de Toledo Becker, faltando
os membros: Davis R. do Prado, Antônio Bi-
grau e Arturino Corrêa; em número de
quatro, e aberto o voto.

Lida a acta da sessão anterior, i mma-
nente apresentada, passando-se ao
quinto

"O presidente".

Circular do Dr. J. Cardoso de Almeida, sobre
impostos municipais, que gravam a clia-
ção do gado. Introduz - arquivar-se.

Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Alans Gonçalves, diz
que, não tendo sido convocado nos argumentos
para 1916, na reunião "Brasilis", a quantia de
dezessete e cinquenta mil réis, para a Esco-
la São Francisco e como esta está obrigada a
pagamento dos danos de agnos e vegetais,

a que não podendo ser dispensada das pa-
gamento, indicava que a Câmara, no mês
de Junho de 1916, a encaminhou com a quantia
exposta cintado, pelos ministros beneficiários que
não prestaram a fidelidade, para o que, pre-
via dispensa do pagamento da Comissão de
Justiça.

Dispensada a indicação do pagamento a
seu respeito a noto, é aprovada.

Nada mais se tratando, é encaminhada a
resumo e, de todo, para exarar, em Ofi-
cional dos Serviços ~~do Conselho~~, secretário,
lorem este.

Dispensada
Alvarado

Fran. 20 Paula Pachado

H. T. Blakey

Enredo Alvarado Castro

Davio R. de Prado

Acta da reunião extraordinária da Câmara
Municipal de Juiz de Fora realizada no dia 5 de
Junho de 1916, para a designação dos membros
que deverão servir na Junta do Alinhamento
Eletoral.

Foram cinco dias de reunião de Juiz de Fora
mil representantes e delegados, na qual foram ele-
gidos os membros da Câmara Municipal, os quais são:
Presidente: O M. José de Oliveira da Cunha, Dr.
Enrique Tomé da Oliveira, os vereadores: Major José
Maria P. de Lacerda, presidente da Câmara,
Dr. Alvarado 2º, Joaquim Aranha, e os conselheiros

Francisco de Paula Portabale, Eduardo Nava
de Castro, Henrique da T. Blake, Joaquim R.
de Prado, sob a presidência do Dr. José de Souza,
foi aberto a sessão, comunicando que o reu-
pôs era o de fato compromisso ao deputado
do Art. 9º, parag. 1º do Decreto 5391, de 1904.

Procedeu-se a discussão no sentido certo,
foram manifestas cincos vozes, seis votos e
por acusado - em a oposição se manifestou
que deviam votar para membros da comissão
do Judicamento Eleitoral, os senhores: Leônidas
Tingu, Presidente José dos Santos e Emílio Soárez,
dous votos cada um.

Pelo Dr. José Gonçalves, foi declarado que
só votaria si fosse aqueles mesmos e não todos
os amigos do autor, foi encerrada a sessão, fe-
chou, para constar, foi levada vota que ven-
cia por parte dos deputados: Eu, Bernardo dos Santos
Peregrino, vereador da Comarca, votei sim.

Alex Ferreira de Oliveira

José Maria Gonçalves da Cunha,
João Alvaro de Castro

Cláudio Luís Lacerda
Henrique da Toledo Blake

Acta da Reunião ordinária da Comuna Municipal
de Jundiaí, realizada em 2 de Dezembro de
1916, s/s, 2 de Janeiro de 1916.

Presidente - Major Joaquim M. G. de Lacerda
Secretário - Deputado dos Estados do Brasil

Nos dias des do meu de Janeiro de mil no-
vecentos e quinze, ás duas horas da tarde,
no Paço Municipal, sala dos negócios da Câmara,
presentes os vereadores, senhores: Major José Ma-
ria Gonçaga da Lourdes, presidente; V. Alvaro da
Luz e firmaram, presídio; coroamis Francisco de
Paula Leitão e Edmundo Alvaro da Costa e
capitais Henrique de Almeida Blake e
Dário R. de Freitas, faltando os senhores:
Silviano Reis e Santos da C. Cordeiro,
agendado por dante e este encerrado, é aberto
a sessão.

Carcerino o experimente, passar a
Admire to sin.

Caro a pelegrina o sr. Dr. Olavo Pinheiro,
diz ter considerado para humor parte na
minha excommunicação o sr. Dr. Custodio Mariano
Luz e que este sr. não só acusou o meu
conselho como offuscou-me com suas
gratuitas para o desempenho do cargo
de Inspector Fiscal Municipal e que,
pelos qualitados que ornava aquele cargo
apenas pela acusação, por parte da Comarca,
do offensamento feito, mandando à moça,
as agravantes indicarem. —

1^a

Indicamos que, atendendo ao appre-
sentado feito pelo Dr. Constantino Moreira
Lugar, para inspecionar os mesmos isolados
deste município, sem custo para a Ca-
mara, sejam feitos os serviços daquela
entidade a que se appertem agradecendo.

Indicamos mais, que por conta da
necessidade urgente para aqueles serviços, es-
taja dada a garantia de custo e arante
mil reis mensais, para despesas
e demais serviços do cargo.

Fundação, 2 de Januário de 1916.

(a). Olhos primários - Dr.º. de Paula
Pintado - H. S. Blake - Edmundo Alves
de Castro - Dario R. de Prado.

2^a

Indicamos que para o lugar em mu-
nício de Kygiun, cargo criado para
o mês de 1916, seja nomeado o sr.
Dr. Constantino Ferreira Pinto.

Sala das sessões, 3 de Januário de 1916

(b) Olhos primários - Dr.º. de Paula
Pintado - H. S. Blake - Edmundo Alves
de Castro e Dario R. de Prado.

Em discussão e aprovado, com dispensa
do parecer das comissões, são approvados.

Comissões

Pelo dr. projecto municipal, são feitas
as seguintes:

Que depositam R\$ 10.041\$00, no Banco do Commer-
cio e Indústria, arrecadando os títulos de agen-
te-fazenda, de vez em quando p. juro do;

Em atendimento ao pedido da Imprensa de hiz
a Farça, fizto verbalmente à Procuradora,
mandar calçar mais um caso de
1º degrafo, tirado da sua Vigilie J. J. Robri-
gues, porém, a título provisório e a cargo
da Procuradora, e esperar comunicação feita
à Imprensa, lembrando-lhe a conveniência
de angariar os observadores para o arreage-
ramento degrafo, afim de evitar dispensa
em caso de falta de grafo.

Em sessão de Depoimentos no dia 22 de Dicem-
bro, no Credit Février da Boa Vista, a quan-
tia destinada ao pagamento de juros e
amortizações das empréstimas, por que,
para isso, foram necessários 74.550.000,00 reais, os
causados de 71.000, e um depósito administrativo de
58.000.000. Todos os actos do sr. pregoio
imperial, entretanto a discussão e
apresentação, são apagados das fls.

Declaro que a presente sessão teve lugar
no dia 3 de Janeiro de 1916, e não no
dia 2, como faz sego o fiz constar.

Nada mais se tratando, e encerra-
do a sessão. E, de todo, para constar,
em Osmeinde Sebastião de Almeida seu
secretário, assensi.

Em tempo: Foi adaptada a mesma discussão
do Ministro que serviu para as eleições
estaduais no anno p. findo, afim de servir para
os possíveis eleições estaduais do corrente anno,
em quanto não se fizessem as decisões após
a realização do acharamento. O discurso é
a seguinte: 1º Senar - Sala dos reuniões da

Câmara Municipal, - 2º salão que faz parte da sala
sala, sempre fechado, reservado os pubblos; 3º Salão
Sala de Repartição; 4º Salão, sala do Conselheiro;
5º Salão, sala dos entros do presidente do Conselho;
6º salão, sala dos ofícios de negócios pertencentes, todos
os ofícios da Câmara Municipal. 7º Salão
uma sala de cartório de Pregos e Recimba.
Em nome dos Srs. Passeiros, vereadores da
Câmara, encaminha.

Gulphaedas
Alves
Francisco de Santa Inês
H. E. Blake
Coronel Alvaro d'Castro
David R. de Prado
Antônio de Oliveira Correia

Sexta da sessão especial da Câmara Municipal
de Juiz de Fora, realizada em 15 de Janeiro de 1916.

Presidente - Major José Maria G. de Paiva
Secretário - Alvaro dos Santos Belojoing

Nos quinze dias da véspera faleceu de mal súbito
o Dr. Augusto, os duos horas da tarde, no Paço
Municipal e sede das sessões da Câmara, per-
corridos os deputados, vereadores: Major José
Maria Gonzaga de Lacerda, presidente, Dr. Alvaro
de Lemos Grinoveras, coronel Francisco de
Paula Belojoing e Eduardo Alvaro de Castro -
capitão Henrique de Toledo Blake, capitão de
Eduardo Cordeiro e David Belojoing da Costa,
partindo o sr. Ilídio Riquina, deputado

umero legal, & o presidente comunicada i com
que o fim da presente sessão especial irá
o dia eleito da nova, comissões e pode - por
parte de Recinta, conforme pressuposta as
disposições e no rigor, para o novo dia seguinte,
considerando os dias necessários a apresentarem
seus atos, a emendar pela da eleição do
presidente da Câmara e a seguir - se pela
reção que for assumido.

Declarado o palavrão, pela ordem, o sr. dr. D. José
Góisimans, comunica que o sr. Límano
Régua, visca de compor os votos, por
se achar enfermo, pedindo que seja adiada
reja tomada por votos abstenções.

Praticada a eleição e feita a apuração, responde
o seguinte resultado:

Para presidente Major João Maria f. de Lacorda,
vnis votos; dr. D. José Góisimans, um voto.

Para vice-presidente: Capm. L. Régua ou Toledo
Blake, vnis votos; Col. Eduardo Alvaro de
Castro, um voto.

Para juiz-justiça - Dr. Alvaro de Rêgo Góisimans
vnis votos; Col. Paula Portela, um voto.

Para vice-juiz-justiça - Col. Eduardo Alvaro de
Castro, vnis votos; Capm. L. T. Blake, um voto.

Para presidente de Recinta - João Cavazzan,
este voto. O sr. presidente declarou eli-
tos os membros: para presidente-Major João
Maria Góisimans de Recinta; para vice-pre-
sidente, Capm. Límano de Toledo Blake,
para juiz-justiça, Dr. Alvaro de Rêgo Góisimans;
para vice-juiz-justiça, Col. Eduardo
Alvaro de Castro e para vice-juiz-justiça de

Ribeirinha, o sr. José Coraggio.

Procederá a discussão para os comissionados de
Registos e Arquivos. Detinham votos para
a discussão: Dr. Olavo e Tibúrcio Pinimovas, bra-
ço do José Maria P. da Cunha - Dr. Francisco
de Lacerda, seis votos para o sr. Cor-
rêdo, Blatka e Dr. Castro, um voto cada.

Para a segunda, detinham votos: Denis Ribeiro
que abandona seis votos; Tibúrcio Pinimovas seis votos
e Dr. Edmundo A. de Castro, quatro votos.

De acordo com o resultado apurado, o ex-pfle.
cívico declarou dentes para a 1^a comissão,
os seguintes nomes: Major José Maria J. de
Lacerda, Dr. Olavo Pinimovas - Dr. P. Lacerda e
para a 2^a comissão: Denis R. de Prado,
Tibúrcio Pinimovas e Dr. Edmundo Blatka e
Castro. O ex-pfle. jurou de manter os seus secretários
pelos resultados da discussão e declarou os impecados
de acordo com a lei.

Pela ordem, pede a fôrma a Dr. Olavo Pinimovas,
agradecendo a sua solicitação para o cargo de
prefeito municipal e diz que pro encontro com
seus amigos e que terá por norma tratar com
moderna economia dos interesses do município.

Diz mais que, fez cumprir seu preísto legal,
deixá aperundar esta pessoa em relação à
gestão do seu cargo, relativo ao anno que hoje
fazia mas que, por acasamento de serviços,
desse a oportunidade a fôrma para ele
à proxima reunião da Câmara, para dar
cumprimento à esse preísto.

Consultada a casa, é satisfeita a fôrma.

Tendo este voto especial, o ex-pfle. jurou de

Sessão durante a -:

Sessão ordinária da Câmara Municipal de
Frontinhay, realizada em 15 de Fevereiro de 1916

Em o mesmo lugar, dia e hora, isto é: após a re-
sas especial da Câmara, com a presença de
tudo os vereadores acima mencionados, fize lugar
a seguinte sessão.

Lida a acta da sessão anterior, e feitos
os esclarecimentos e debates, é aprovada.

Correndo de ^{Presidente,}
jazzam-se a

Ordem do dia.

Vingam primeiramente a pergunta, é um orador
a falar, considerando a ex. presidente os
assuntos relevantes para a proxima.

De todos, fala Sessato, por, Edmund
Barbosa Belchior, ex-vereador da Ca-
mara, em nome.

Gulpharesda

Cavado suspeito

H. G. Blakey

Quarto de Arreio de Catedral

Antônio de Oliveira Cardoso

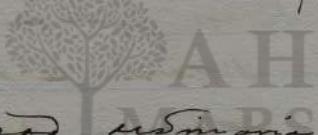
Tilmano Siqueira

Término.

Aos quinze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e dezessete, à uma hora da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores Major José Maria Gonzaga de Lacerda, Cel. Edward Alves de Castro e Tibúrcio Siqueira, não havendo vereador, ficou em sua hora o sessão regularmente. Para constar em: Deu-se os votos de Miguel, secretário da Câmara, haverá este.

Alfonso

~~Deu-se os votos de Miguel~~
Antônio de Oliveira Cardoso
Tibúrcio Siqueira



MAB

Sexta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, realizada em 25 de Março de 1916.

Presidente: Major José Maria F. de Lacerda.
Secretário: Deu-se os votos de Miguel

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e dezessete, pelas suas horas da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara, presentes os vereadores, deputados: Major José Maria Gonzaga de Lacerda, presidente, Dr. Alves de Oliveira, presidente, prefeito municipal, Tibúrcio Siqueira, Cel. Edward Alves de Castro e adjetivo Henrique da Cunha Blaize - Antônio de Oliveira Cardoso,

faltando os membros da Franquia e Renda
Pintadas a Davis R. de Prado, em numero legal
e aberto a pessoas.

Lista a acto da sessão anterior e posto
a votos e aprovado, por meio da
Expediente.

Ofício da direção da "Óptica e Typographia" pan-
demico das lojas do argumento de material
typographies e accesorios de impressão em con-
segurança da vida e solicitando para ser
argumentada a destas sejam autorizadas para
a publicação dos actos da comissão expediente.
Com discussão de posse da Comissão
de justiça por proposta do Dr. Olavo de
Sousa, e juntas feitas pelas mes-
mas contra as lojas alfabetas, suspeita
que caja argumentada a importação
destruída aquelle firm, com miss
cincuenta mil reis mensais, devendo
a execução vigente.

Em discussão e aprovado, é
aprovado.

Requerimentos das profissões Leônidas Ri-
velli e d. Rockel A. de Oliveira, das
maçons intitulados de Cacauá e Moro-
Sorat, pedindo auxílio para alegar
de peço ante justiça omissão ou omissão
da Comissão de justiça.

Requerimento da União Pharmaceutica de
São Paulo, pedindo provisão em contra
o abuso da vinda de praderias pharmace-
uticas para establecimentos que não
ejam drogarias - pharmacia. No próprio

As propriedades para presidente e vice presidente
do mês de S. Domingos Municipais.

Ordens do dia

Com a palavra o Sr. Olavo de Moura Pinho
disse, diz vir desobrigar - e de compromissos que
tinha e apresenta circunstâncias de atraso de
serviços de mil reais e quinze milha-
res verificar que avarasças foi de R\$ 359.041\$449,
da recita ordinária e a retrocessimaria, aquela
ocorrida de um importânia de 20 em torno de mil.
A expesa ordinária foi de R\$ 14.412\$ 209, fi-
cando um deficit no Banco, R\$ 58.131\$000,
para pagamento de juros e amortizações da
dívida consolidada, visto que não sido feito
o pagamento da ipsa dívida, pela grande
vergazia da taxa central e não ser suffici-
ente esta quantia para o pagamento.
O credor foi de R\$ 7.103\$67. Reprovado.

Pela mesma ocasião, é apresentada a seguinte

- Indicação -

Indicações que figura a Prefeitura
encaminhada a continuo e acci-
go de esgotos de Villa Brasil
entre as ruas General Camino
e Professor Rego e respe-
tivas transversas, de acordo com
o orçamento encaminhado pe-
lo Sr. Engenheiro da Municipal-
idade uma importância de
R\$ 9.535\$360. Esta das annois
2 de Junho de 1916. O Sr. Olavo
Júlio - H. O. Blake, Encarregado
electro-tilharia (signatura).

Com dispensa de posse de Comis-
são de Olhos, é aprovada.

Com a fala do ex. T. Liguaria, propõe pa-
ra que a Câmara conceda um au-
xílio para os festivais da carnaval.

Por proposta do Dr. Olhos finanças,
sob demanda 400\$000.

Comunicações.

Pelo Dr. Olhos finanças, projecto municipal
sobre feitas os seguintes:

"Um deposito no Banco de C. - Unida-
dade 12: 240000, encerrando das taxas de
afros e negros de maio a junho;
Um deposito no mesmo Banco, num 50 em-
to, da arrecadação do carnaval mu-
nicipal;

Um dia um deposito no Banco Uni-
dade 59.341\$100, por não ter pedido fa-
zer a compensação - que é a quantia
representada o saldo do deposito das taxas
de afros e negros, dñe 31 de Dezembro ultim
ano, com 6 juros de 4%;

Um dia o rebaixamento da sua Senador
Fonseca sem o competente apreço mun-
icipal;

Um emolumento servir de assentamen-
to de quinze e vinte dias da sua Vizinhos,
entre a Rua D. Rodrigues e o largo de
S. José, retendo, agora, fazendo a recava-
ção para o estreitamento, compre-
endendo, orvar, o reparo daquela via;

Um grande dia pode fazer o serviço de
assentamento de quinze e vinte dias de sua

Dias Camara, entre a sua rigor e frieza,
porque, como ficou demonstrado, seu encontro
fazenda, primorosamente, a colocações
de uma rede para as aguas pluviosas e que
a Prefeitura esta confeccionando os tra-
balhos precarios e que só depois de feita esta
rede, forá o sorgimento.

Em por conta da verba "dinha plantante",
foram usados títulos no valor de
26:5664000, sendo 23:521000, juntamente de
pagamento e 3:241000, suscito votado
pela Camara para despesas de
atuos precarios para a posse da
extra farta de St. Ramy.

Todos os actos acima referentes
a discussão e aprovação, só aprovado.
Vata mais se tratando, é encarada
a possida, do gen. para constar, m. Bernardo
de Sant'Anna, secretário, serviu vota.

Alfredo
Johncis Siqueira
Albuquerque
Francisco Pinto Pinto
David Rebouças
Quardo Almeida Castro
Antônio de Almíra Cardoso

Votos.

Nos quinze dias de my del Março de
mil novcentos e dezess, no Paço
Municipal e sala dos vereadores
Camara, presentes os vereadores: Moysés
José Maria Gaupega de Lacerda, Dr. Lobo

de Quiriz Guimaraes e Col. Eduardo Alvaro de Castro, nado grande numero, disseram de haver a saida regimental.

Para constar, em Ouro Preto Santos Pellegrini, secretario, assinou o ato.

*Assinado
Ouro Preto Santos
Pellegrini*

Término -

Aos dois dias da noz de Abril de mil novecentos e dezenas, á hora da tarde, no Poco Municipal e sala dos peixes do Câmara, presentes os vereadores:

Majos Joao Maria f. de Lacerda, Tibúrcio Siqueira e Hl. Pedro Blake, nado grande numero, disseram de haver a saida regimental. Para constar, em Ouro Preto Santos Pellegrini, secretario, assinou o ato.

*Assinado
Tibúrcio Siqueira
Eduardo Alvaro Castro*

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, realizada no dia 15 de abril de 1916.

Presidente - Major José Maria G. de Lacerda.
Secretário - Osvaldo dos Santos abilegri

Nos dois dias de nove de abril de mil novecentos e oitenta, à uma hora da tarde, no Paço Municipal e sala das sessões da Câmara Municipal, presentes os vereadores: Major José Maria Gangoso de Lacerda, presidente; Dr. Olavo de Lima, promotor, projeto municipal; Silviano E. de Siqueira, coronel Francisco de Paula Ponteado - Eduardo Alvaro de Castro; Dr. José Rodrigues do Rosário, Antônio de Oliveira Cardoso, em numero legal, e aberta a sessão, tendo o sr. Tolito Blaske, comunicado que não comparecia por dente. Lida e posta a votos a acta da sessão anterior, e aprovada.

Esclarecimento.

Pedágio de José Pires de Oliveira, presidente da Comunidade do B. Sacramento, pedindo auxílio para os festos da Imaculada Santa. A Comissão de Justica.

Zélio de Góis Alvaro Rubim filho, diretor da Companhia "Ribeirinha Bragantina", apresentando dados para estudo e fazendo canvis de favoros, à comissão de Justica - abusos.

Ordem do dia

Com a palavra o Dr. Olavo de Queiroz
firmarão, diz por sua intenção, que
de conhecem os trabalhos, pedir
um voto de profundo pesar pelo falecimen-
to do grande e saudoso republicano,
General Francisco Glycerio, cujo desap-
parecimento o Brasil intuito lamenta,
esperando a seguinte

Julgados

Requerem que seja assinada
uma acta de nossos trabalhos de
hoje, um voto de profundo pesar
pelo falecimento do General Fran-
cisco Glycerio e que se dê conhe-
cimento desta vedação a fa-
milia do morto.

@ Olavo Queiroz

Aprovada com dispensa do voto da
Comissão de Justiça.

O presidente Almeida Figueira responde
á mesa - e lide a seguinte

Julgados

Habitação para igreja coloca-
da uma lampada de luz
elétrica na sua Sagrada Mo-
ra, entre a P. de Maras e
15 de Novembro. Juiz. 15
a Abril de 1910.

Dr. T. Siqueira

Ao Sr. Prefeito para informar.

Com a palavra o Dr. Paula Pestado,
de a seguinte indicação

Indicado.

Dispensando à municipalidade, anualmente, com o serviço de condução nas pequenas quantias e troços a mesma, a aquiescência de um carro e animais, não só economia aos espesos municipais mas também utilidade, posto a comunicação os serviços indicados que figura o L. Pupito autorizado a fazer tal requisição, podendo para tal fim, designar só a quantidade de um escooter ou autocarro mil reis.

Sendo objecto da presente indicação, assumpto que ha tempo já foi submetido à apreciação da Câmara, pedimos para que seja dispensado do parcer de respectiva Comissão. ^④

Francisco de Souza Neto - Dr. José Rodrigues da Rocha - Dr. Eduardo S. de Castro - Artur de Oliveira Cachões - Silviano Piquim e Dr. Olavo Pinheiro.

Com dispensa do parcer da Comissão, o Sr. Presidente deve desembalar os votos, dando por aprovada, pro estes assinada por todos os vereadores presentes.

Comunicado

Pelo Dr. Olavo de Júlio e Pinheiros, prefeito municipal com filhos os seguintes:

Em exposição fto 14:054\$000, taxa de
 agua e esgotos de moçambique, nos Banco
 da Comunicação e Indústria;
 Em jo carreiros e serviços de apetrechamento
 de sua origem, nos trilhos entre o largo de
 S. José e a Rua Conselheiro Rodrigues;
 Em pagamento ao Capm. Manuel Corado Góis,
 fto 1.660\$000, meus custos de dem
 o mesmo condor em conta de municipalidade;
 Em mandado construir na officina
 de Alberto e Paula, um cilindro compres
 sor, de 2500 kilos de peso, pelo preço de
 um conto de reis;
 Em prossegue com continuidade e serviços
 de esgotos em Villa Brasil, devendo fi
 car concluídos dentro de dois meses.

Em seguida, apresenta o balancete dos
 moçambique, com o seguinte resultado:
 Recita - Saldo anterior 21.616\$100 - decen
 dizado - 30.299\$04. Total 51.915\$140 -
 despesa - Depósito da taxa de agua e esgot
 tos - 8.742\$400 - Cap. ordinaria 15.035\$760 -
 Saldo para Abril 28.136\$980. total 51.915\$140.
 Accompanham este balancete, o de verifica
 ção. Todos os actos do sr. pagador, posto
 a discussão - aprovado, não aprovados.
 Vada mais protestando o sr. presidente
 encar a sessão e, de tudo, para garantir
 em, Oitocentos e oitenta Reis, perda
 rios, lherei esta

J. M. P. Corrêa
 D. humilissimus
 Olavo Freire

Fran^{co} de Paulo Ponteado.

H. T. Blakey
Oscar A. Vazquez
David R. Prado

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Juiz de Fora, realizada em 15 de Maio de 1916

Presidência do Major João Maria Faria Paes de Paiva, secretário ad-hoc Leandrino Soárez.

Nos quinze dias do mês de Maio de 1916, à uma hora da tarde, no Paço Municipal, e sob os olhos da Câmara, fizeram os vereadores Major João Maria Faria Paes de Paiva, presidente, Dr. Venceslau Vazquez, vice-presidente, Dr. Venceslau Vazquez, prefeito municipal, Liburcio Liguina, Conselheiros Paula Ponteado e Bernardo A. de Castro, Capitães Henrique Blake e David Prado, um juramento legal e aberto a todos. Esta é assinada a acta anterior. — Presidente — Ofício do Dr. Oscar Rodrigues Alves, comunicando haver assumido a 1^a do corrente o cargo de secretário do Interior.

Item do mesmo, comunicando que foi designado o dia 11 de Junho, para a eleição de um Deputado ao Congresso Legislativo do Estado — Agradecia-se, Providencie-se e archive-se. Pequeno ato de Engenho das Aras, director do Brasil Histórico, pedindo para a Câmara se reconhecer como sócio daquele la publicação — A Comissão de Justiça. Item de Afonso Páes Reine, como secretário da Comissão Regional de Extensão, pedindo um auxílio para manutenção dos serviços da sociedade — A Comissão de Justiça. Item de Juracy

mo Camille, pedindo um audiômetro para a com-
unicação de uma escola no bairro do "Castanho"
— à Comissão de Justiça. — Pareceres —
da Comissão de Justiça, indeferindo os reque-
reimentos dos professores Luiz Rivaldi e o. Rachel
Machado de Oliveira, pedindo audiômetros para aluguel
de casa das respectivas escolas — Aprovados.

Ydeas da mesma Comissão, indeferindo o requerimento do Provedor da Imundade do S. Sacramento, pedindo audições para as calamidades da Igreja São Pedro - Arpoador. Pela mesma Comissão é apresentado o seguinte parecer no requerimento de Arthur de Vecchi, pedindo favores para a sua fábrica de vinhos & conservas: "Em vista da informação de

Prefeitura, em que o número de
operários é pequeno, mas seco
nhecendo os benefícios que vêm
prestar à nossa indústria, a com-
issão é de França que seja con-
cedido tão brevemente a licença de
impostos, tanto a toda a água
e esgotos, incluindo os de cinco
kms, a contar de 1916, isto é:
Como requer o supplicante, com
a condição seguinte: Passados
os motivos que impediram o fun-
cionamento completo da fábrica,
e mantidas as restantes da sua
pluríssima, e se os supplicantes
não aderirem o numero edi-
fício de 75 operários, poderá a
camara cobrar os impostos
devidos, ficando seu effetto

"esta concessão. Fazendo, 15 de Maio
de 1916 - (a) M. Claro fumicarás, J. M.
Valeira, Francisco de Paula Penteado."

Porto em discussão e votação, é aprovado.

____ Orden do Dia ____

Com a folaldrão o dr. Claro fumicarás, apresenta a
seguinte

Indicação

"Propuslo que fizére a Prefeitura autorizada
a dar encubimento à fábrica de tecidos
"Argos Industrial", desta cidade, para através
das suas trilhas se fizerem em fronte localiza-
do pela Prefeitura, a projectada continuação
da Rua 15 de Novembro, em frente ao estabe-
lecimiento Fabril da mesma Sociedade an-
ónima, com a finalidade de facilitar a sua impor-
tação e exportação, de acordo com a plan-
ta apresentada, satisfatória e acantelada
o interesse público.

Em seguida, requerida urgência para o parecer da
Comissão de obras, e concedida, foi suspensa
a sessão por 10 minutos, para ser elaborado o pa-
recer, que é o seguinte: "A Comissão de Obras
é de parecer que seja apro-
vada a seguinte indicação.

Sala das Comissões - 15 de
Maio de 1916 (a) Ribueiro L.
Faria, David R. do Prado, Edm-
undo Alvaro de Castro.

Em discussão e votação, é aprovado.

Comunicação. Pelo dr. Claro fumicarás, pre-
feito municipal, são feitas as seguintes:
"Que a rede de água e esgotos, no mu-

de Abril. Foi de 10.000\$000, que sera depositado no Banco; que em obediencia as ultimas determinações da Camara, adquiriu um ramo do S. R. E. Silversté e Oliveira, por 700\$000; que já está com cluido o ramo da rede de seguros, em Villa Meus, pretendendo ser ligados à rede geral uns 80 previdos; que em haja inicio ao assentamento dos tribos de Cimento da sua filia Lameiro, para escoamento das águas pluviais, para depois proceder ao assentamento das Guias e parcerias; que atendendo ao pedido do Conselho Civilico desta cidade, fornecerá por conta da verba de concursos Municipais, uma Lâmina de denúncia para tocar as festas Commemorativas de 13 de Maio; que o movimento de vacina e despesa da Camara em vez de Abril fai de 25 de Quinto. Reusta: saldo anterior, 28.136\$980, recaudação, 20.384\$320 = 48.521\$300. Despesa: depósito de água e seguros, 14.054\$000, despesa ordinária, 15.953\$080, saldo para maio 18.514\$220 = 48.521\$300.

Submetidos à discussão e votação, todos os actos da Prefeitura são aprovados. Por vinte vozes havendo a votar, foi encerrada a sessão. Para concretar em Seundinostigo, secretário ad-hoc, lavraria presente acta.

J. G. Pauda
Silvano Lameiro
Olavo Ferreira
Tom.º J. B. Santa Paula
Domingos R. Prado
Quirino Alves de Castro
Antônio de Oliveira Cardoso

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Guadalupe, realizada em 2 de
janeiro de 1916.

Presidente - Major José Maria G. de Lacerda.
Secretário - Raimundo dos Santos Paganini.

Nos dous dias do mês de Janeiro de mil nove-
centos e dezenas, às duas horas da tarde, no
Patio Municipal e sala das sessões da Ca-
mara, presentes os vereadores, servitaires. Major
José Maria Gonçaga de Lacerda, presidente;
Dr. Gláucio de Amorim Gómmes, prefeito munici-
pal; Ilímaco Paganini, carreiro transito de
Paraburá e Edmundo H. de Carvalho e respectivas
secretarias de Administração e Fazenda Rodrigues
de Britto, havendo numero legal, o sr. presiden-
te declarou aberta a sessão, mandando que
os secretários procedessem a listagem da mesa
da sessão anterior que, lida e aprovada
conforme, é aprovada, passando-se ao
despacho.

Agradecimento da família do General
Francisco Gleysonis, pelos presentes enviados
pela Câmara, pelo passamento deste.

- Entirado - Artesonar -

- Pancas. -

Pela Comissão de justiça foi dado o pa-
meno deles, no requerimento do Dr. Eugenio
Egas, director da publicação "Brasil Crítico".

A Comissão é de opinião que
ojam solicitadas informações

"do requerente, quais os esperos para a inscrição da Municipali-
dade na categoria de socie-
mida do "Brasil Histórico".

② Dr. Mário Pinheiro

"J.M. P. e Loenda.

Em discussão e aprovado, aprovando:
No seguimento de Jerônimo Coimbra, pedindo
auxílio para escola nos bairros de Constante,
a Comissão de Fazenda deu o seguinte parecer:

A Comissão de Fazenda é de
parecer que seja enviado o sr. Dr.
Inspektor Escalas: Fundação, 2
de Junho de 1916. ② Dr. Pinheiro
"Joaquim M. P. e Loenda.

Em discussão e aprovado, aprovando.
Ordem do dia.

Com a palavra o Dr. Olavo de Carvalho Gu-
maraes, faz a seguinte — Q.

"Comunicado"

Um appuramento o pagamento de R\$ 6.698,500.
correspondentes aos juros, e outubro de letros
do primeiro e segundo impostivos, do segun-
do exercício de 1915, fundo, para isso, retirado com
autuações de Banco aceder, a quantia
de R\$ 37.185,00, de conta de depósito do
corrente exercicio, sendo que a importância
restante para prestar a primeira davan-
tagem, R\$ 59.327,00, já se achava depositada
nos dito Banco. Um o cartório apre-
scido, eis, detido, para o pagamento, foi o
de 690. Um o pagamento de juros e amor-
tizações da dívida no exercício de 1915,

mantua on ~~Rt~~ 129. 858# 501.

Os actos do Dr. Registo Civilizou, submettidos
a discussão e votos, foram aprovados.

Porto Alegre, foi dito que em suas apre-
sentações o balancete de Maio ultimo, por-
ter sido fechado o dia 1º do corrente, po-
rém, o governo teria sua versão de 15.

Vada mais se tratando, é encerrado
a serra e, de tudo, para oeste, em
Pousada das Santas Lelégrias, perto da
esquerda.

*Alfracseda
Chloranotiquina
Claviflora*

Acta da sessão ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Gurupi, realizada em 15 de
janeiro de 1916.

Presidente- Díaz y presidente G. de Lacuna.
Secretario- Almirante don José Alegre

nos quinze dias de outubro de 1916,
mil vencimentos e doze mil, os duos horas
da tarde, no Paço Municipal e ada das
reuniões da Câmara, presentes os vereadores
autóctones: Major Francisco Júlio da
Luz, presidente; Dr. Olavo Quirino
Gramacho, prefeito municipal; caro-
nals Eduardo R. de Castro, Titúrcio Cigarras
e Capm. Henrique de Toledo Belchior,

ummo legal, e aberta a votos, mandado o sr. presidente que o secretário procedesse a leitura da acta da sessão anterior que, lida e calunotada a discussão e oposição, é aprovada, passando-se ao respectivo.

Ofício do dr. Dacis A. Marques, propondo-se ao levantamento de edifícios e mais estudos para os projetos na parte norte da cidade, Barra e Vila Autuno Leme.

S'Comissão de obras.

Requerimento de Dr. Júlio A. Carrié e Pedro Táddia, apreciando terreno na Barra e rua Capitão Damascio, para a abertura de ruas, essa comunica a Câmara S'Comissão de justiça, diso, ao Dr. Peixoto para informar. Idem de D. Manuela Paula Coutinho, pedindo auxílio para a manutenção de uma escola. S'Comissão de justiça.

Decidiu lo dia.

Com a folha o Dr. Olavo de F. Guimaraes, faz os seguintes indicativos:

1º

"Propostos que figura a Peixoto em autorizada a contratar com o engenheiro Dacis de Aguiar Marques, um projeto mais vantajoso oferecer o levantamento de edifícios e mais estudos necessários para os serviços da rede de projetos na parte norte da cidade, Vila Autuno Leme e Barra, com fiscalização

ingenuo municipal a approuva
com este funcionario.

Zumbiúz, 15 de Junho de 1916.

② Dr. Olavo Guinardó.
(2^a)

Em tempo:

2º Para os restantes, a Câmara
não poderia despende ali
a quantia de um cento de
reis. Sala dos vereadores, 15
de Junho de 1916.

② Dr. Olavo Guinardó

A' Comissão de Obras.

2^a

1º Propostos que figure a Pre-
fetura autorizada a
mandar proceder o resum-
tamento de guios e o empre-
tado pargeamento da faixa
1 e parte da Rua 2, no dis-
trito de Pajé de Rosinha, de
acordo com o orçamento do
ingenuo municipal.

2º Fica a Prefetura autoriza-
sada a fazer a operação
de crédito ali' a quantia
de R\$ 2.206,00 reis, para
ser pagado nos exercícios
vintenos de 1917, para fa-
zer face aquela despesa.
Sala dos vereadores, em 15
de Junho de 1916.

② Dr. Olavo Guinardó.

1º Comissão de Obros.

3º

Respondo que figura a Re-
pública austriaca a con-
tracto com o sr. Alberto de
Paula, os custos e reparos
de que menciono o motivo
no município de accado com
a arcaute appurado por
aquele povo e respeitado
pelo magistrado da Municipal-
dade, devendo esse pagamento
ser feito no processo esca-
is de 1917.

Sola das pessoas 15 de Junho de
1916. @ Dr. Alves Guimaraes.

2º Comissão de Obros.

Communicos.

Pelo Dr. Alves de Guimaraes Guimaraes, proposto
municipal, é comunicado:

Em effetuar o pagamento, os custos de
690 o francos, dos juros e amortizações dos
dois empréstimos, correspondentes ao ser-
vicio de 1916 e ao segundo semestre,
sobrando a não liquidar os títulos
e empréstimos serem imobilizados,
faltando a letra nº 3, por não terem
apurado o portador. (1º empréstimo)

Que este consiste o serviço de cerca
mais de telos de cimento para agas
plumaria, na sua São Caetano, e tanto
procedeu, actualmente, o almo na
reposta sua.

Que, por inconvenientes em algumas
partes nos arrengamentos de certos rios,
precisa substituir os, por novos e grossos
calhas, os mencionados rios, que se
têm substituído, a que já fez na
rua da Padaria, no qual da rua
Presidente de Moraes, vista com a 30
de Outubro e da Padaria com a C.
Domingos.

Que atendendo a representação do sr.
João Baptista Vieira, mandou proce-
der à ligação de seguros a ao occasio-
namento de apressar os pagamentos no
período 5º, da rua Serrador Fávera,
pertencente à freguesia de persão
pávlos, ficando o sr. Vieira respon-
sável pelo pagamento mural de vinte
mil reis, tendo a Comarca gasto,
nos serviços, 27 \$ 500 e que assim
procedeu por ser de utilidade a
comunidade publica.

Todos os actos do Dr. Repórter da missão
sobre ditos e discussões e opini-
ções, são aprovados.

Nada mais ce tratando, e encosta
a sessão e de tudo, para comissão,
em Olinda dos Santos Peregrini, secretário
essei vista.

*J. G. M. de S.
Silveira Siqueira
Albuquerque
Eduardo Almeida Costa
Antônio de Oliveira Cardim
H. T. Blake*

Acta da sessão ordinária da Câmara Munici-
pal de Juazeiro, realizada em 2 de
Agosto de 1916.

Presidente - Moiss José Maria f. de Lacerda.
Secretário - Almundo dos Santos ~~depin~~

Aos dous dias do mês de Agosto de mil
novecentos e dezoito, pelas duas horas
da tarde, no Poco Municipal e sala
das sessões da Câmara, presentes os verea-
dores, cônscios: Moiss José Maria Gonzaga
de Lacerda, presidente; Dr. Elvoro de Souza
Grimm, Procurador Municipal, Dr. Eduardo
Alvare de Castro, Teófilo Siqueira, Capom. Lame-
rige e Toliblo Bloke e Antônio de Oliveira
Carvalho, em número legal, o sr. prefe-
rente declarou aberta a sessão, mandando
que o secretário prosseguisse a leitura da
acta da sessão anterior que, lida e
publicada a discussão e aprovação, é
aprovada, passando-se ao seguinte
"Expediente".

Supunções do Dr. Eugenio Rigos, de que o
socio privado da publicação "Brasil Ufato-
rico", contribuirá com a quantia de seu
mil reis. De acordo com o power da Lan-
çamento de justica, a Câmara concordou com
qualquer impostação, como socio reunida
da referida publicação, como os direitos
que na mesma se inserem.

Tendo o Dr. Inspetor Escrivão Municipal, con-
tinuado a procedência das alegações

do requerimento do sr. Jerônimo Carneiro e
que esta pessoa é dama e de acordo com
o parecer da Comissão de Justiça, a
Câmara fará um considerando o petic-
ção, demanda, o suplicante esperar que seja
designada vaga no encamento de 1927.
Requerimento de José Baptista de Campos
Gimenes, pedindo auxílio para uma reuni-
ão no dia 10 do mês de junho.
Aprovação da Comissão de Justiça.
Ofício de Edmundos dos Santos Pugnani,
secretário da Câmara, solicitando dois negos
de licença, a contar do dia 10 do corrente,
para tratar de negócios de seu interesse.
Aprovado quanto à concessão de licença
quanto o suplicante aguardar deliberações
da Câmara, de acordo com a Comis-
são nomeada para estudar a questão re-
lativamente à manutenção dos permane-
cimentos em tal caso.

(Ordem do dia)
Com a palavra o sr. Silviano Siqueira,
apresenta a seguinte

Solicitação.

"Solicitando-se uma votação no
funcionamento da Câmara
Municipal, quanto a falta de
Regimento Interno porque se
houver nos múltiplos questões
de ordem e regulamentares occorre-
tes, sendo que a observância dos
mesmos normas pelo regimento da
Câmara da Capital, nem
sempre pode ver as coisas

"locos applicados, digo, applica-
mís, indicio para que o sr.
Presidente, avista a Camara,
nomenie uma commissão para
elaborar um projeto de Regi-
mento Interno para a Comuna
Municipal de Fundisay.

Sala das sessões, 2 de agosto de
1916. (Ass. Silviano Saguier).

Aprovaada, o Sr. Presidente nomenia a
seguinte commissão: Silviano Saguier,
Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes e o secretário
da Camara, para auxiliá-lo.

Para a palavra o Dr. Olavo Guimaraes, pos-
põe que o Sr. Presidente da Camara, faga
parte dessa commissão. Aprovado.

Parecer.

Da Comissão de Prática, na petição de
D. Manuela Paula Cetam.

Não havendo verba para
tal fim, a commissão é
de parcer que seja encor-
vado o presente pedido.

Fundisay, 2 de agosto de 1916.

Ass. Dr. Olavo Guimaraes. J.M. G. L.

Em discussão e aprovado, aprovado.

Da mesma Comissão no requerimento de
superar o seu pedido pela Comissão Regis-
tral de Encarteiros:

A Comissão é de parcer
que sejam dados vinte mil
reais mensais, a partir de
agosto do corrente anno.

Jundiahy, 2 de Agosto de 1916.

② Dr. Olavo Geminiano. Dr. J. Lacerda.

Em discussão, aprovado, aprovado.
Tome da Comissão de Obras, um indica-
ção do Dr. Olavo Geminiano, para contratar
estas com o Sr. Alberto da Paula, o con-
trato de que manutenção e manutenção
municipal, pela importância de
dous contratos de mil.

A Comissão de Obras é
de power que seja aper-
vada. Jundiahy, 2 de Agosto de 1916.

② Tribunal Superior. Adolfo Costa.

Com a palavra o Dr. Olavo Geminiano, aper-
vanta a seguinte

Indicar

Propostos que fizem a Pre-
futura autorizada a man-
dar construir um reservatório
para agua no distrito de
Paz do Rosário, compre-
nhendo a documentação que apre-
sentou, elaborados pelo me-
mbro da Municipalidade.

Jundiahy, 2 de Agosto de 1916

② Dr. Olavo Geminiano.

A Comissão de Obras.

Comunicação

Pelo Dr. Olavo Geminiano, proposta em que
sao feitas as seguintes:

Que se adquira na Nazaréia a co-
rrente os espécimes das 1^o e 2^o suposi-
ções, correspondentes ao 1^o anuente de

1916, resgatados um 23 de Outubro ultimo.

Que mandam proceder as reparos na ro-
tura da Camara, tendo feito o servizio
com o personal da Camara e disponivel
não com a aquisição do material.

Que em virtude de grande superlotação,
licenciou por quinze dias e mais quin-
ze em prorrogação, com todo o encargo
o funcionário Graciano A. de Castro, pro-
curador o mesmo, mais de doze annos
de serviço e necessitar de tratamento medi-
cino, tendo seguido para a Capital, afim
de se submeter á seu tratamento, provisoriamente
de parceria, mais um vez de licença ao
fui concedido, por julgar iessas mues-
tras dadas as seu estado de saudade.

Que depositou nos Bancos, onze contos
cento e vinte mil reis, arrecadada
da taxa de aguas e registos de mais
e nove contos, seiscentos e vinte e
um mil reis, da taxa de fundo.

Que em vista de ter o sr. dr. Dacio
de Almeida Marques, ^o ^o procurador os servi-
ços que preparava para o estudo pre-
liminar da rede de esgotos e que
está dependendo ainda de soluções da
Camara, a Prefitura encaminha os Es-
quemas da Municipalidade de levantar
as plantas e fazer os nivelamentos precios,
que oportunamente serão apresentados
à Camara).

Apresenta uma acta do sr. Frento da En-
preza de Luz & Farça, Paulo Lacerda, com-

comunicando que, devido à grande aze-
ca, a Empreza foi obrigada a fazer fome
cinsas quatro cestarias, para poder tor-
necer logo a normal, tornando-se para
isto necessario um consumo de entre
a vinte e outros de cesta diaria - como
o Transporte dessa cesta é feito em doze
carroças de trocados arroba, pediu para
que as mesmas não fossem descontadas.
Sei mais que a Empreza ia atender a
constantes pedidas dos moradores da
Colonia, fogendo-lhes, um bocado, as instala-
ções para log.
Aprecia mais, o balanço dos negos
de Maio e Junho ultimos que ocorreu a seguir:

Mais

Recita: Saldo anterior - 18: 5148220; Ban-
co Commercial e Indústria de São Paulo -
Exágto - Retirado - 13: 3718500. Crédit-Faunier
do Brasil. Idem 72: 7128600 - Arrendamento -
18: 4018450 - Total - 122: 9998770.

Despesa: - Banco Commercial e Indústria de
São Paulo. Igz. - Exágto - Depósito - 10.000.000 -
Banco Crédit-Faunier do Brasil, impor-
tancia Transpida 13: 3718500. Despesa
ordinaria - 88: 0428600. Saldo para
Junho - 11: 5858670 - Total - 122: 9998770.

Pronto.

Recita: Saldo anterior 11: 5858670 - Crédit Fa-
nieri do Brasil - retirado - 08: 4188600. Banco Com. e Ind.
n.s. Paul., Igz. - Exágto - Retirado 72: 1120000 Importan-
cia que pagueu em 1915, 08: 1318000 - Retirado

- 58: 418\$600 - Arrendacão, 19: 544\$700. Diária paga
dada. Detribuído individualmente 72: 712\$600 -
Total: 283: 931\$170.

Despesas: - Banco Com. e Industria de
São Paulo, Júgues - Casallos - Depósito 11: 120\$000 -
Edm 58: 148, lige, 58: 418\$600. Cetim
fusivo em Bril. Importação transportada
58: 418\$600 - Despesas administrativas 147: 125\$800
Salvo para Yacht 10: 186\$370. Total 283: 931\$170.

O Sr. presidente submette separadamente
todos os actos do Dr. Repetto, bem como
a licença os funcionários Gracis de
Costa e o pedido de Emprego de Long e
Faria, onde aqueles, lige, a discussão
e approvação, sendo aqueles unanimemente
aprovados e concedidos estes.

Nada mais se tratando, é encerrada a
sessão e, de tudo para canto em, O S-
mundo dos factos Augui, peritos,
a escrevi.

*Alfonso da Silveira
Silviano Liqueiros
Alvaro Soárez
Jaú - Henrique
Enaldo Almeida Góes*

the
curve



Termo de encerramento -

Caixas este livro conto - em com forfs.
numeradas a máquina.

Em seu termo de abertura, foi declarado
o fim da que se destina.

Secretaria da Camara Municipal de Juquiá -
oky, em 16 de Dezembro de 1.912.

O Presidente da Camara,
Juquiana











AH
MABS

